O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 7 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47715
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Cinema __C1 e C4

Simbiose entre sertão e favela

Obra de Guimarães Rosa vira filme pontuado pela violência

HELENA BARRETO

Divirta-se __C7

Mostra traz fábulas de Jean de La Fontaine

Coquetéis __C5

Novo bar de drinks no Itaim privilegia receitas criativas

Bate-volta __C12

A Mantiqueira e seus roteiros gastronômicos

LEO MARTINS / ESTADÃO

E&N Recursos escassos __B1

Gasto obrigatório sobe; governo corta R$ 5,7 bi do Orçamento

__ Receita Federal, PF, Exército e programas sociais são atingidos

A pressão das despesas obrigatórias no Orçamento da União é crescente e o governo cortou R$ 5,7 bilhões de órgãos como Receita Federal, Polícia Federal e Exército, além dos programas Farmácia Popular, ensino integral e Auxílio Gás. Obras em rodovias federais também serão afetadas. O aumento da demanda por benefícios previdenciários fez com que o Executivo federal gastasse R$ 13 bilhões a mais em maio. Os dados orçamentários também evidenciam que o crédito adicional autorizado pelo arcabouço fiscal neste ano, de R$ 15,8 bilhões, já foi consumido. O Ministério do Planejamento informou que houve ajuste de R$ 4,1 bilhões em março em despesas condicionadas ao resultado da inflação em 2023. O restante do corte ocorreu nos meses de abril e maio.

Especialistas alertam para Previdência

Despesas com o setor estavam subestimadas no Orçamento e crescem continuamente com a concessão de benefícios. __ B2

SPACEX VIA AP

Foguetão de Musk realiza seu primeiro voo completo

O Starship, da SpaceX, conseguiu, em pouco mais de uma hora, realizar seu primeiro voo completo. Em testes desde 2019, é o maior foguete reutilizável já construído. O objetivo da espaçonave é, no futuro, levar tripulantes à Lua e, depois, a Marte. __A16

Operação Lesa Pátria __A6

Polícia Federal prende 49 foragidos e condenados por atos do 8/1

No total, foram expedidos 208 mandados de prisão. Os alvos da ofensiva, de acordo com autoridades, descumpriram medidas cautelares "deliberadamente".

Aviação __A13

Anac detecta falhas em Cumbica e veta aumento do número de voos no aeroporto

Agência vê problemas de sinalização e supervisão de operações. A GRU Aiport disse que trabalha em melhorias.

80 anos do Dia D __A10

Líderes ocidentais comparam guerra na Ucrânia à luta contra nazismo

Ao celebrar data, Joe Biden disse que enfrentar invasão russa na Ucrânia é extensão da luta por liberdade da 2.ª Guerra.

Conflito no Oriente Médio __A12

Ataque de Israel mata dezenas em escola da ONU usada como abrigo

Israel disse que alvo eram membros do Hamas. Local acolhia refugiados, segundo a ONU.

Após pacote fiscal __A9

Governo Tarcísio isenta igrejas de pagar ICMS

E&N Justiça tem de dar aval __B8

Dona do Burger King anuncia compra da Starbucks no País

Notas e Informações __ A3

As blusinhas e a República de Alagoas

Fernando Gabeira __A5

É preciso debater a sobrevivência da política

Eliane Cantanhêde __A7

Do escaninho de Arthur Lira

Celso Ming __B2

Varejo passa por forte transformação

Tempo em SP
17° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO e WESLLEY GALZO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Tenente-coronel que sugeriu morte de Lula nas redes ganha cargo no Ministério da Defesa

O tenente-coronel da Força Aérea Brasileira (FAB) Igor Correa Rocha, que no ano passado compartilhou nas redes uma montagem sugerindo a morte do presidente Lula, ganhou um cargo no Ministério da Defesa. O militar foi nomeado em maio como assessor de Assuntos Internacionais no Estado-Maior das Forças Armadas, órgão vinculado à pasta. Em 1.º de janeiro de 2023, data da posse do presidente, Rocha compartilhou fotos da apresentadora Xuxa ao lado de personalidades já falecidas, como Ayrton Senna e Jô Soares, seguida de um registro antigo da artista com Lula. "Ainda dá! Bora Xuxa" (*sic*), emendou o militar. Procurada pela *Coluna*, a Defesa afirmou que o assessor foi nomeado sem anuência do ministro José Múcio Monteiro e que ele será devolvido à FAB.

● **CURRÍCULO.** Rocha tem remuneração de R$ 15 mil na Defesa, e a função ainda permite acumular diárias. A pasta não informou quando ele deixará o cargo. Antes, o militar integrava a equipe de comunicação da FAB.

● **TENSÃO.** A MP que limita a compensação de PIS/Cofins devolveu o governo à mira do Congresso. Parlamentares estão revoltados com a edição de uma norma com validade imediata sem consultar lideranças. "Enquanto nos debruçávamos sobre o Mover, foi editada uma MP que tomamos conhecimento na publicação", alfinetou o senador Eduardo Braga (MDB).

● **DE NOVO.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avaliou em conversas reservadas que a edição da MP do PIS/Cofins foi mais um erro político do governo. A interlocutores, ele afirmou que vai esperar uma eventual decisão do STF sobre o tema para definir o que fazer na Casa.

● **BUMERANGUE.** O deputado Jilmar Tatto (PT) afirmou à *Coluna* que vai trabalhar pela volta dos estímulos às bicicletas ao projeto do "Mover". O dispositivo foi retirado no Senado. A preço de hoje, porém, o presidente Lula, pretende vetar o trecho mesmo se a Câmara aprová-lo novamente.

● **ELO.** A gerente de políticas públicas do TikTok, Sophia Vial, trabalhava até 2021 com o senador Rodrigo Cunha. O parlamentar quebrou o acordo pela aprovação automática da taxa da blusinha no Senado, mas a matéria acabou passando como destaque. Quem defende o imposto sobre compras internacionais diz que a isenção favorece a indústria estrangeira em relação à do País, e o TikTok inaugurou um e-commerce nos EUA.

● **RESPOSTAS.** Cunha disse que Sophia e TikTok não o influenciam. A empresa lembrou que seu e-commerce não funciona no País. A advogada não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ibaneis Rocha,
governador do Distrito Federal (MDB)

● **EU QUERO.** Em um recente encontro, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), reiterou ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que gostaria de disputar o Senado em 2026 com apoio da sigla. O PL avalia lançar ao cargo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ou a deputada Bia Kicis, mas uma aliança é possível porque são duas vagas em jogo.

● **EITA.** A eleição ao Senado do DF, porém, é questão azeitada. O problema está na corrida pelo governo. A vice-governadora Celina Leão (PP) e o senador Izalci Lucas (PL) têm o mesmo plano e podem rachar a direita local.

PRONTO, FALEI!

Arnaldo Jardim
Deputado federal (Cidadania-SP)

"A MP do PIS/Cofins não merece nenhuma consideração. O meu apelo é para o Executivo retirá-la. Se isso não ocorrer, o Congresso deve fazer a devolução."

CLICK

ANTONIO AUGUSTO/STF

Luís Roberto Barroso
Presidente do STF

Assinou, ontem, o contrato de adesão das plataformas Meta, TikTok, Google, Kwai, Microsoft e YouTube ao programa de combate à desinformação do STF.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

As blusinhas e a República de Alagoas

No jogo temerário para recuperar popularidade, governo não quis assumir sua posição e por pouco não sofreu derrota numa pauta da agenda econômica, até então poupada pelo Congresso

Após muita polêmica, o Senado aprovou um projeto que restabelece a incidência de Imposto de Importação sobre as compras internacionais de até US$ 50. A taxação havia sido incluída no projeto de lei que criava o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), e por pouco não saiu do texto final.

Relator do projeto no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos-AL) fez da proposta uma plataforma política para promoção de si mesmo – e, há que reconhecer, foi muito bem-sucedido em seu objetivo. Não que o aumento dos preços das blusinhas realmente fosse o foco da preocupação do senador alagoano. O irônico é que, de fato, Cunha tinha um bom ponto.

Por mais correta que seja a tributação das compras em plataformas internacionais, como já defendemos neste espaço, o tema jamais deveria ter sido proposto da forma como foi, por meio de um "jabuti" no projeto de lei que cria o Mover, destinado à indústria automotiva.

Ao se colocar contra a taxação e retirar o trecho do projeto de lei, Cunha angariou uma atenção que nunca havia recebido desde que chegou ao Senado, em 2019. Agora, todo o País conhece o senador do baixo clero que será vice-prefeito na chapa de João Henrique Caldas (JHC). Se tudo der certo para o clã, JHC será reeleito prefeito de Maceió neste ano, renunciará ao cargo em 2026 para disputar o Senado e deixará a capital alagoana aos cuidados de Cunha – eis o verdadeiro interesse do senador.

A disputa política em Alagoas só ganhou visibilidade nacional porque o movimento vai de encontro aos planos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que também pretende concorrer a uma vaga no Senado daqui a dois anos. Na disputa por votos, Cunha e JHC seriam os políticos que lutam contra o aumento de impostos, enquanto Lira ficaria com a pecha de vilão. Lira, afinal, foi o fiador de um acordo entre o governo federal e a Câmara para viabilizar a cobrança de 20% de Imposto de Importação sobre as compras em plataformas estrangeiras.

A promessa de Lula da Silva de que vetaria a taxação das bugigangas era, evidentemente, conversa fiada. Tudo que o presidente queria era se livrar do ônus político da decisão. O Ministério da Fazenda já pretendia estabelecer o Imposto de Importação sobre as compras desde o ano passado e só recuou depois que até a primeira-dama Rosângela Lula da Silva se meteu no debate.

Ao fim dessa novela, o Senado aprovou o texto-base do projeto que criava o Mover por 67 votos favoráveis e nenhum contrário. A impopular emenda-jabuti das blusinhas, por sua vez, foi apreciada em seguida, em votação simbólica, na qual nenhum senador precisou carimbar suas digitais.

O texto, agora, volta à Câmara. Até a próxima semana, o governo terá o desafio de esfriar os ânimos de Lira, que julga ter havido quebra de acordo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estava em Roma, em encontro com o papa Francisco para defender a taxação dos super-ricos, mas foi cobrado por Lira por telefone, que ameaçou, inclusive, derrubar todo o projeto do Mover caso o problema não fosse resolvido no Senado.

As blusinhas foram mais um episódio de desarticulação política com o Legislativo. Da forma como o debate evoluiu nesta semana, ficou parecendo que tudo foi culpa do senador Rodrigo Cunha, e seria muito cômodo para o governo acreditar nessa versão.

Na verdade, Cunha apenas se aproveitou da atitude pusilânime do governo para atrair holofotes para si mesmo. Tivesse o governo sido firme a respeito da importância da medida para trazer isonomia à indústria e ao varejo locais, como defende o vice-presidente Geraldo Alckmin, e para reforçar a arrecadação, tema prioritário para o ministro Fernando Haddad, nada disso teria acontecido.

Nesse jogo temerário para recuperar a popularidade de maneira populista, o governo Lula da Silva quase sofreu uma derrota em uma pauta da agenda econômica, até então poupada pelo Congresso, porque foi incapaz de unificar e assumir um discurso sobre o assunto. A continuar dessa forma, não tardará para que isso venha a ocorrer.●

A ética dos arruaceiros

Cenas vergonhosas protagonizadas por desordeiros no Conselho de Ética mostram que essa ralé não respeita nem os adversários nem o voto que recebeu. Ou seja, não respeita a democracia

Diz muito sobre o atual DNA do Congresso Nacional a vergonhosa baderna que transformou o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados em uma espécie de "conselho de ética dos arruaceiros". Na sessão que livrou o deputado André Janones (Avante-MG) da cassação pela prática de "rachadinha" – quando parte do salário de funcionários do gabinete é repassada ao parlamentar –, assistiu-se a muito mais do que a repetição da hipocrisia e da indulgência, às quais congressistas recorrem para encobrir malfeitos de colegas. Antes fosse algo extraordinário, a entrar no anedotário de uma casa de baixo prestígio. O que se viu, ao contrário, foi a realidade exposta de um desvio permanente: o Congresso Nacional, a instituição que deveria ser a sede da democracia, isto é, do respeito ao dissenso, vem sendo vilipendiado por uma ralé que não honra o voto que recebeu.

Além do insulto à inteligência alheia, com a impunidade de um parlamentar sobre quem pairavam todas as evidências, houve empurrões, xingamentos e palavras de baixo calão, e só não se chegou às vias de fato porque os valentões foram contidos.

A molecagem envolveu, primeiro, os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e o próprio André Janones, depois este contra o deputado Zé do Trovão (PL-SC). Já Guilherme Boulos (PSOL-SP) – que, como relator do caso, parece ter concluído que há "rachadinhas do bem" (cometidas por aliados, como Janones) e "rachadinhas do mal" (a de seus opositores) e recomendou o arquivamento do caso – bateu boca com Pablo Marçal, dublê de *coach* e picareta bolsonarista que, como muitos ali, ganhou notoriedade na base do ultraje.

Marçal, a propósito, nem deputado é, mas foi levado à sessão por aliados, mesmo com a ordem do presidente da comissão de permitir a presença apenas de parlamentares. Para completar o deboche, Marçal – que, como Boulos, é pré-candidato à Prefeitura de São Paulo – usava um broche de parlamentar, que somente os 513 deputados têm. Toda essa turma converteu a sessão num circo grotesco, ambiente no qual muitos deles se sentem em casa.

É isto um Parlamento? Nem remotamente. É evidente que o Congresso deve ser lugar de debates muitas vezes acirrados sobre os rumos do País, mas há limites para o acirramento, determinados pelo decoro. E o decoro não é uma escolha, mas uma obrigação daqueles que pretendem representar o povo nesse debate: não se trata apenas de respeitar aquele com quem há divergências, mas, sobretudo, de respeitar os votos recebidos pelo adversário. Todos têm legitimidade de popular para estar ali e por isso mesmo devem ao menos tolerar uns aos outros.

Nos últimos tempos, porém, o Congresso Nacional parece funcionar movido pelos algoritmos das redes sociais. A transformação digital da discussão política mudou representantes que antes acreditavam em divergência com civilidade, e a tribalização da vida pública deu incentivos para a radicalização e a intolerância, que se tornaram ativos eleitorais. Não raro, usa-se a política como trampolim para a lacração, como se a prática parlamentar requeresse ser modulada pelos padrões de engajamento que se veem nas redes sociais. E o mais grave: agem de maneira a proteger colegas envolvidos em atos duvidosos, como pareceu o caso envolvendo Janones.

E assim o Congresso segue descendo a ladeira da popularidade. Num levantamento do Datafolha de março deste ano, o Congresso só perdeu para redes sociais e partidos políticos na lanterna do ranking de confiança da população, ficando atrás das Forças Armadas, grandes empresas, Poder Judiciário, Ministério Público, Presidência da República, Supremo Tribunal Federal (STF) e imprensa. Consequência inevitável de um Parlamento formado em parte por quem não pretende representar ninguém senão a si mesmo, gente que reduziu a atividade política a uma *live* contínua, feita para gerar cliques e insultos, sem nada a propor de bom para o País.●

ESPAÇO ABERTO

A tragédia gaúcha ao olho vivo

Flávio Tavares

Escrevo de Porto Alegre, onde a vida se confunde com a hecatombe. Mais de dois terços do Rio Grande do Sul estiveram literalmente submersos por mais de 30 dias. Agora, em muitas localidades, nas cidades e nos campos, as águas baixaram, mas a enchente continua, mesmo em menor intensidade e extensão. Invadidos pelas águas, até hospitais estão sem funcionar. O aeroporto da capital gaúcha está totalmente alagado, da pista de pouso à estação de passageiros. E mais ainda: a inundação também soterrou, no sentido literal do verbo. Morros despencaram, soterrando o que encontravam pela frente – pessoas, residências, fábricas, árvores, plantações, animais, móveis e automóveis.

Dos objetos pessoais, como carteiras de identidade, fotografias familiares, títulos eleitorais e outros documentos, tudo desapareceu. Nos prédios que sobraram, a água invasora rachou as paredes.

O panorama é de guerra, mesmo sem bombardeios e canhões, como se a destruição da Ucrânia ou da Faixa de Gaza tivesse se instalado no sul do Brasil. Ou como se o terrorismo do Hamas tivesse mudado de fisionomia e adotado a forma de chuva.

Tudo é indescritível. Faltam adjetivos em nossa língua, ou em qualquer outro idioma, para descrever a situação e tudo o que se vê ao redor. A cidade de Eldorado, na área metropolitana, foi totalmente alagada e em todo o Rio Grande do Sul há mais de 150 mortos. O irônico em tudo é que "El Dorado" foi a denominação que, no século 16, os conquistadores europeus deram aos locais de minas de ouro nos territórios das Américas...

Ironia maior, porém, é que a 5 de junho (48 horas atrás) celebrou-se o Dia Mundial do Meio Ambiente...

Todo esse horror, porém, foi compensado, em parte, pela solidariedade de diferentes setores da sociedade brasileira. Homens e mulheres se transformaram em trabalhadores voluntários, auxiliando os danificados. Boa parte deles era de outros Estados e pela primeira vez conhecia o sul do Brasil. Essa solidariedade espontânea chegou às escolas de São Paulo (e de outras cidades) e foi compartilhada por adolescentes ou até crianças, que recolheram garrafas de água potável para serem enviadas aos atingidos pelas enchentes.

As águas não são más nem assassinas. Têm força, porém. Se forem contínuas, exigem cuidados dos governantes, algo que faltou no Sul

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) levou ao Rio Grande do Sul bombas de sucção e outros materiais similares, lá inexistentes. Bombeiros de distantes Estados, como Acre e Maranhão, lá estavam (ou continuam a estar) numa demonstração em tempo real de que somos uma só nação, unida até na desgraça.

A tragédia do sul do Brasil demonstrou que as mudanças climáticas não são uma simples tese de ambientalistas, mas, sim, uma realidade que se agrava pelo nosso desdém ao tratar a natureza como um estorvo. Continuamos (ou até incentivamos) a derrubar matas nativas, e até as reflorestadas, que atuam como reguladoras das chuvas e, por consequência, dos aguaceiros e enchentes. Tudo isso alternando-se com estiagens longas que afetam a agricultura.

Agora, uma das dramáticas consequências das enchentes no Rio Grande do Sul é a possibilidade de faltar arroz. O governo federal liberou a importação do cereal prevendo que falte em nossas refeições. Poderá também faltar ou escassear soja. Os estragos deixados pelas enchentes não afetaram apenas o setor agrícola e chegam também à indústria automobilística. O Sul é fabricante de peças essenciais à produção de automóveis e de caminhões.

À beira das poucas estradas não alagadas, improvisadas barracas de lona ou plástico servem de moradia a milhares de desalojados. Em várias cidades (especialmente na capital estadual) milhares de adultos e crianças estão recolhidos em improvisados abrigos. Lá, dormem e comem os alimentos preparados por voluntários.

As águas não são más nem assassinas. Têm força, porém. Se forem contínuas, exigem cuidados dos governantes, algo que evidentemente faltou agora no Sul. A prefeitura da capital gaúcha não conservou as comportas que separam a cidade das águas do Lago Guaíba. A chuvarada rompeu tudo, alagando totalmente a zona central. Nem sequer havia bombas de sucção.

Por outro lado, o governo do Estado alterou o pioneiro Código Estadual do Meio Ambiente, que serviu de modelo a outros Estados, e, assim, facilitou a hecatombe de agora. A alteração facilitava a construção de uma mina de carvão a céu aberto, à beira do caudaloso Rio Jacuí, que desemboca no imenso Lago Guaíba, que banha a capital gaúcha. A mobilização da opinião pública evitou a abertura da mina, que, se fosse construída, teria, com as enchentes de agora, transformado o Lago Guaíba numa pestilenta cloaca.

Existe, porém, o lado oculto e pernicioso que se autointitula reconstrução, mas que em realidade se dedica ao roubo ou à fraude. Nos alojamentos provisórios houve larápios e foi necessária a intervenção policial para evitar a continuidade do roubo. Em municípios do interior, funcionários das prefeituras superfaturaram em até 200% a compra de alimentos ou roupas para os desalojados pela enchente.

A tragédia só se explica, porém, pela crise climática. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FÓRUM DOS LEITORES

Haddad no Vaticano

Mera propaganda

"A taxação dos super-ricos coloca uma questão: enfrentar a desigualdade. Um símbolo de um caminho a ser percorrido por todos nós com cooperação internacional. Por isso, estamos no Vaticano. É um lugar apropriado para soluções edificantes", disse o ministro Fernando Haddad em evento no Vaticano, acrescentando que o papa Francisco poderia ser uma peça fundamental na difusão da proposta de taxação dos superbilionários em escala global. Que a taxação dos super-ricos é necessária não há dúvida alguma. É uma questão quase que moral. Entretanto, não é preciso ser especialista em economia para entender que não são os bilionários os causadores exclusivos da desigualdade social, mas sim a miríade complexa de fatores políticos e sociais envolvidos na distribuição de renda e no desenvolvimento sustentável de cada país. Nesse último quesito, o Brasil capenga, entre outros motivos, por causa da resistência do atual governo em controlar sua gastança com vistas ao tão necessário equilíbrio fiscal. Reduzir a problemática à maior taxação dos super-ricos e pedir intervenção papal, ignorando o próprio umbigo, é mera propaganda que não leva a lugar algum.

Luciano Harary
São Paulo

Congresso Nacional

No Conselho de Ética

Boulos ajuda a livrar Janones de processo; Marçal age como 'deputado fake' (**Estadão**, 6/6, A10). Guilherme Boulos tem integridade para vir a ser prefeito de São Paulo, depois de livrar, no Conselho de Ética, como relator do processo, o deputado André Janones do crime de "rachadinha" (que Janones confessou em áudio)? O mesmo crime que Boulos tanto condenou nos tempos de Bolsonaro? Absolutamente não.

Luiz Frid
São Paulo

Baixo nível

Câmara tem dia de baixaria com Boulos contra Marçal, Janones versus Nikolas e profusão de palavrões (**Estadão**, 5/6). A baderna promovida por deputados em sessão do Conselho de Ética da Câmara é uma demonstração inequívoca do baixo nível a que chegou nossa representação parlamentar – aliás, deploravelmente constatado nos três níveis de governo, no Legislativo e no Executivo. Neste último, ressalte-se, o advento casuístico da reeleição vem estimulando prefeitos, governadores e presidentes a atuarem com o apetite voltado para serem candidatos ao período seguinte. Mas o que esperar de um sistema eleitoral que vê legitimidade de suplentes de senadores sem votos exercerem o mandato em vexaminoso nepotismo? A não adoção do voto em lista, ordenada em votação das respectivas instâncias partidárias, acaba por ensejar a permanência majoritária do voto de curral.

Antonio Francisco da Silva
Rio de Janeiro

Eleições 2024

Festas juninas

Agora, que as comemorações juninas estão por todo o Brasil em homenagem aos Santos Antônio, João e Pedro, santos do pau oco estarão presentes, com certeza, para fazer discursos de campanha fora dos prazos estabelecidos pelas autoridades eleitorais. Como será praticamente impossível aos Tribunais Regionais Eleitorais e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fiscalizarem os 5.568 municípios brasileiros nas próximas eleições, pré-candidatos vão deitar e rolar nas festividades. Entre as atrações e brincadeiras – exceto o pau de sebo, no que são *hors-concours*, catedráticos na arte de escorregar –, creio que a participação nas quadrilhas será a atividade mais procurada. E, entre tapinhas nas costas (marca registrada nos pleitos), *compadre* para lá, *compadre* para cá, e com o caminho da roça livre e garantido, o balancê vai até o arraiá das eleições de outubro próximo. Balancê! A ponte caiu! Olha a Polícia! É mentira!

Sérgio Dafré
Jundiaí

Operação Lava Jato

A verdade verdadeira

Como mostrou o editorial *O óbvio ululante* (**Estadão**, 6/6, A3), os argumentos da Procuradoria-Geral da República (PGR) em recurso contra a canetada do "amigo do amigo do meu pai" são tão claros e cristalinos que é bem possível que o ministro referido esteja usando no rosto óleo de peroba lavanda de 500 ml. Vamos aguardar que o magistrado reconsidere sua decisão, para o bem da verdade verdadeira, dando fim ao "ódio", às "mentiras" e aos "medos", como disse a nova presidente do TSE.

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

Recurso da PGR

E agora, ministro Toffoli?

Robert Haller
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Congresso e governo: enigmas de Brasília

Fernando Gabeira

Cientistas políticos devem entender melhor que eu. Acho estranho o que está acontecendo entre este governo chamado de frente democrática e o Congresso.

As recentes derrotas do governo foram interpretadas como fragilidade na articulação, relativa distância do presidente. Esses argumentos não me convencem totalmente.

O Congresso é conservador, sempre foi. Desta vez, é um pouco mais. Derrotas aqui e ali sempre vão acontecer. A análise me parece limitada se avaliamos apenas por que o governo perdeu, e não como perdeu.

Na verdade, quando se perde uma votação no Congresso, quase sempre isso significa uma derrota também de um setor da sociedade que apoia a proposta vencida. Essas pessoas nem sempre se incomodam apenas com o resultado, mas sim com a forma como se perde. É um pouco como no futebol. Seu time pode perder lutando e jogando bem, e isso é um consolo. Mas, quando perde de uma forma burocrática e sonolenta, quebram-se os laços de confiança.

O caso das chamadas saidinhas dos prisioneiros é típico. Não há dúvida de que a maioria dos parlamentares queria acabar com elas. E é muito provável que a maioria dos eleitores pense da mesma forma.

A derrota numérica era previsível. Mas não houve um debate intenso. Não se mostraram as condições das penitenciárias brasileiras. Como dizia o escritor H. D. Thoreau, visitar as prisões é essencial para conhecer um país.

Diante da possibilidade de um rico debate, a base de centro-esquerda do governo praticamente se escondeu. Como explicar isso?

A esquerda sempre foi pelo menos eloquente. Parece que se intimidou com a defesa de uma tese minoritária. Ou mesmo que perdeu sua força de argumentação mergulhada na zona de conforto por estar no poder.

Se isso aconteceu como me parece, não estamos diante apenas de problemas de articulação ou indiferença do presidente. Estamos diante de um processo de declínio de uma força política que ameaça transformá-la na geleia geral da qual pretendia se distinguir no passado.

Alguns observadores chegaram a falar em envelhecimento dos quadros. Mas isso não é um forte argumento. Mahatma Gandhi e Nelson Mandela já eram homens maduros quando venceram suas grandes batalhas.

A mesma noite de derrota nos deu também, creio, um outro ensinamento. Dificilmente conseguiremos combater as chamadas *fake news* por meio de medidas no Congresso.

> ***O debate necessário passa por algo bem mais profundo do que eficácia de uma articulação política. É um debate sobre a sobrevivência da política***

Os parlamentares são conservadores, mas regulamentar as redes sociais não é medida radical. A Alemanha o fez, a Escócia acaba de fazê-lo. O problema no Brasil está basicamente na desconfiança de que o controle das redes signifique censura, bloqueio à liberdade de expressão.

Nesse caso, o que é necessário avaliar é a natureza da chamada frente democrática. Ela é composta de uma força hegemônica que dá o tom em quase tudo, principalmente na política externa.

Quando a presidente do PT diz na China que encontrou ali uma democracia efetiva, capaz de dar lições ao Ocidente, está expressando uma posição própria. Quando Lula da Silva convida Nicolás Maduro e faz uma prelação sobre a democracia venezuelana, também revela uma posição que é dele e provavelmente da maioria de seu partido.

Mas isso é interpretado corretamente como uma postura de governo, pois a oposição não vê o governo, ideologicamente, como uma frente democrática, mas sim como um partido único.

Os políticos que foram incorporados ao governo, como Geraldo Alckmin ou Simone Tebet, parecem ocupados em seus cargos, ou satisfeitos com eles, a ponto de não representarem nenhum contraponto.

Neste contexto, é uma tarefa impossível desmobilizar a resistência dos deputados a qualquer tipo de controle das redes sociais, exceto o que se dá independentemente de sua vontade, no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral.

O governo tem falado nas vitórias em temas econômicos e de política social. Na verdade, duas grandes áreas, porque representam o bem-estar material. Mas conformar-se apenas com os aspectos materiais pode ser um equívoco.

Ainda hoje, analistas políticos dizem *é a economia, estúpido*, reduzindo tudo a um só e importante tópico.

No fim do século passado, a Universidade Oxford editou uma série de volumes de pesquisas intitulada *Crenças no Governo*. Não por acaso, o último tomo se intitulava *O Impacto dos Valores*. Tratava da Europa e já falava na transição para objetivos não materiais, numa sociedade mais participativa, na qual ideias, autoexpressão e preocupações estéticas tornam-se politicamente relevantes.

Trinta anos depois, alguma coisa, ainda que modestamente, chegaria por aqui. Talvez não sejamos tão estúpidos como pensam os estrategistas.

A redução de tudo às preocupações materiais é, no fundo, a suposição de que todos carregam a mesma deformação de alguns políticos. Nesse caso, a complexa sociedade brasileira seria definida por um só adjetivo: fisiológica.

O debate necessário passa por algo bem mais profundo do que eficácia de uma articulação política. Na verdade, é um debate sobre a sobrevivência da política, mergulhada numa crise profunda. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

VINICIUS STASOLLA/MERCADO LIVRE

Negócios

Mercado Livre adota robôs que separam até 100 mil compras por dia em 8h de trabalho

Com investimentos de R$ 23 bilhões, o Mercado Livre aposta no uso de robôs em sua operação no Centro de Distribuição SP04, em Cajamar, que processa cerca de 500 mil pedidos por dia, ou seja, 347 pedidos por minuto. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A era dos Jetsons chegou!"
MARCELO BORGES

● "Eles vão precisar de uma equipe especializada em manutenção e reparo. Mão de obra qualificada sempre será necessária.".
PEDRO BRAGA

● "Será que é por isso que as encomendas estão demorando para chegar?"
LAIS FREDERICO

● "Surgirão vagas em outras áreas, como análise de dados e comportamento dos robôs. É preciso se reinventar."
RODRIGO AUGUSTIN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MR.KIDS

Empreendedorismo

Veja dez franquias baratas de quiosque em shoppings. ●
https://bit.ly/3x7amI0

Blog do Fausto Macedo

OAB diz que fim da 'saidinha' é retrocesso. ●
https://bit.ly/3VxEq83

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Lesa Pátria

Operação mira mais de 200 foragidos do 8 de Janeiro; 49 são presos pela PF

Lista inclui investigados e condenados pelos atos golpistas que quebraram a tornozeleira eletrônica ou mudaram de endereço sem avisar à Justiça, ou ainda que deixaram o Brasil

PEPITA ORTEGA
KARINA FERREIRA
SÃO PAULO
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

A Polícia Federal deflagrou ontem uma operação em 18 Estados e no Distrito Federal para capturar mais de 200 foragidos, investigados e condenados envolvidos no 8 de Janeiro. Até a noite de ontem, 49 pessoas haviam sido presas preventivamente, segundo a PF. Os agentes permaneciam em busca de outras 159.

Os alvos da ofensiva, de acordo com os investigadores, descumpriram medidas cautelares "deliberadamente". Alguns quebraram a tornozeleira eletrônica ou mudaram de endereço sem avisar à Justiça, "com risco de fuga"; outros, condenados, não se apresentaram para o cumprimento da pena e deixaram o Brasil.

Ordens

Todos os 208 mandados de prisão preventiva foram autorizados pelo Supremo Tribunal Federal

"Ao longo de 27 fases, a Operação Lesa Pátria realizou centenas de prisões em face de vândalos, financiadores, autoridades omissas e incitadores dos crimes realizados no início do ano passado. Mais de duas centenas de réus, deliberadamente, descumpriram medidas cautelares judiciais ou ainda fugiram para outros países, com o objetivo de se furtarem da aplicação da lei penal", informou a PF.

Todos os 208 mandados de prisão preventiva da operação de ontem foram autorizados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que julga os acusados de participação nos ataques às sedes da Corte, do Congresso do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. No episódio, dependências dos prédios dos Poderes, em Brasília, foram invadidas e depredadas por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

FASES. A primeira fase da Lesa Pátria foi deflagrada 12 dias depois dos atos antidemocráticos em 2023. Em quase 30 fases, a PF mirou empresários, parlamentares, policiais e militares ligados direta ou indiretamente ao 8 de Janeiro. A operação apura suspeita dos crimes de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime e destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

No dia 8 de janeiro deste ano, quando a destruição na Praça dos Três Poderes completou um ano, a PF divulgou, em balanço, a apreensão de bens de investigados estimados em R$ 11,7 milhões e informou que os danos causados ao patrimônio público poderiam chegar a R$ 40 milhões.

A PF afirmou que não divulga a lista de foragidos, mas a identidade de pelo menos dez deles foi revelada após eles terem quebrado a tornozeleira eletrônica e saído do País. A corporação não confirmou se eles estavam entre os procurados na operação de ontem.

Os investigados, que ainda respondem a processo no Supremo, não são considerados foragidos. Tecnicamente, alguém é considerado foragido a partir do momento em que há um mandado de prisão e a pessoa não se apresenta à Justiça ou não é encontrada.

É o caso de pelo menos sete acusados, condenados a mais de dez anos de prisão pelo STF, que quebraram a tornozeleira imposta como medida cautelar pelo ministro Alexandre de Moraes. Os fugitivos foram para países como Argentina e Uruguai. As informações foram divulgadas em maio pelo portal UOL.

FRONTEIRA. Entre os condenados que saíram do Brasil está o músico Ângelo Sotero, de 59 anos, morador de Blumenau (SC). Ele foi condenado pelo STF em novembro do ano passado a 15 anos e seis meses de prisão pelos crimes de tentativa de golpe de Estado e associação criminosa.

Preso durante invasão do Planalto, foi solto em agosto do ano passado, com tornozeleira eletrônica. Há cerca de dois meses, Sotero quebrou o equipamento e fugiu para a Argentina, pela fronteira de Dionísio Cerqueira (SC). Ao **Estadão**, o advogado do músico, Hemerson Barbosa, disse não saber o paradeiro do cliente.

Outro condenado pelo 8 de Janeiro que havia fugido do Brasil é o corretor de seguros Gilberto Ackermann, de 50 anos, de Balneário Camboriú (SC). Sentenciado a 16 anos e seis meses de prisão, em outubro do ano passado, o corretor registrou em fotos sua participação nos atos golpistas. Em abril, a 1.ª Vara Criminal de Camboriú registrou que a tornozeleira de Ackermann tinha parado de funcionar.

A defesa do corretor negou à reportagem saber onde ele está. "É uma condenação totalmente injusta. Ele é um preso político. Esses processos são uma aberração jurídica. As provas do processo não foram analisadas, pelo contrário, o que foi analisado foi em desfavor do meu cliente. Ele é uma pessoa correta", afirmou.

Moradora de Joinville (SC), Raquel de Souza Lopes fugiu para a Argentina em abril. Como Ackermann, ela foi condenada a 16 anos e seis meses de prisão, em outubro. A PF encontrou no celular de Raquel fotos e filmagens dentro do Planalto, durante os ataques. Ao **Estadão**, a advogada Shanisys Massuqueto, que representa Raquel, afirmou que "não está falando com os jornais sobre esse caso". ●

Cronologia

Ofensiva contra os atos golpistas já teve 27 fases

● **Janeiro de 2023**
A primeira fase da Lesa Pátria foi deflagrada por ordem do ministro do Supremo Alexandre de Moraes, duas semanas após os ataques golpistas. Na ocasião, oito suspeitos de participar, financiar ou incentivar o 8 de Janeiro foram presos preventivamente

● **Fevereiro de 2023**
A quinta fase da operação focou em integrantes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Quatro oficiais da corporação foram presos por suspeita de conivência com os invasores e omissão

● **Março de 2023**
A oitava etapa deteve 32 pessoas. Entre elas estava Débora Rodrigues dos Santos, flagrada pichando "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, em frente ao prédio do STF

● **Abril de 2023**
A décima fase da operação prendeu 16 alvos. Um tenente-coronel da reserva da Aeronáutica foi detido e se tornou o primeiro integrante das Forças Armadas a entrar na mira da Lesa Pátria

● **Setembro de 2023**
Houve busca e apreensão na casa de um general da reserva do Exército. Ridauto Lúcio Fernandes foi diretor de Logística do Ministério da Saúde no governo Bolsonaro

● **Outubro de 2023**
Sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Léo Índio voltou a ter o seu endereço vasculhado na operação

● **Janeiro de 2024**
No dia 18, o deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) se tornou o primeiro parlamentar do Congresso Nacional a ser alvo da Lesa Pátria. Ele, que é líder da oposição na Câmara, teve o endereço vasculhado em Niterói (RJ)

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 8/1/2023

Radicais invadiram e depredaram sedes dos três Poderes

Inquéritos de Bolsonaro estão na reta final, diz Andrei

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou que os inquéritos envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estão na reta final e devem ser concluídos nos próximos meses. Em entrevista à GloboNews, anteontem, o delegado falou sobre as investigações das joias sauditas, das fraudes no cartão de vacinação e da tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

A PF apura se Bolsonaro se apropriou indevidamente de joias dadas pela Arábia Saudita ao governo brasileiro, como revelou o **Estadão**. Segundo o diretor da PF, a finalização desse caso está prevista para o fim deste mês.

No inquérito sobre fraudes em seu cartão de vacinação, Bolsonaro foi indiciado. A Procuradoria-Geral da República solicitou apurações complementares e a versão final do relatório está em vias de conclusão. "Havia pendências da cooperação internacional. Nossa equipe retornou dos Estados Unidos com dados e informações que entendeu que são suficientes. Portanto, se encaminha para a análise final e relatório dessa etapa de investigação", disse o delegado.

Já as diligências que apuram possível tentativa de golpe devem ser concluídas até julho, segundo ele. ● **JULIANO GALISI**

Eliane Cantanhêde *E-mail:* eliane.cantanhede@estadao.com; *Twitter:* @ecantanhede

Do escaninho de Arthur Lira

Os extremos não apenas se atraem como, muitas vezes, têm interesses e métodos comuns. É o que ocorre agora entre PT de Lula e PL e aliados de Bolsonaro, adversários ferozes que atuaram firmemente contra a Lava Jato, tentaram juntos a cassação do mandato do senador Sérgio Moro, ex-juiz e ex-ministro, e, neste exato momento, invertem posições numa empreitada muito estranha, que pode ter um efeito devastador: o veto a delações premiadas de presos.

Do nada, o presidente da Câmara, Arthur Lira, reúne o conselho de líderes e a Câmara tira da gaveta e põe em votação a urgência para um antigo projeto acabando com as delações, de autoria do petista, advogado e sindicalista Wadih Damous, que nem deputado é mais. A quem interessa?

Em 2016, no auge da Lava Jato, o grande alvo das delações eram Lula, o PT e aliados, metidos até o último fio de cabelo nos desvios bilionários da Petrobras. Hoje, com a Lava Jato agonizando, os beneficiários estão na outra ponta: Bolsonaro, em primeiro lugar de uma fila de generais, coronéis, majores, políticos, hackers e empresários.

Direto ao ponto: a delação mais demolidora atualmente é a do tenente-coronel Mauro Cid, pivô de todas as confusões da era Bolsonaro, ou melhor, do próprio Bolsonaro. Ele contou muito do que viu, ouviu e fez na tentativa de golpe de Estado, na

> *O interesse em derrubar as delações premiadas, antes do PT, hoje é do PL*

busca de joias das Arábias, na venda de joias no exterior, na falsificação de atestados de vacinas e da atuação do então governo na pandemia de covid.

Está também em jogo a delação do assassino confesso Ronnie Lessa, fundamental para as investigações sobre a morte de Marielle Franco e Anderson Gomes e, portanto, contra os irmãos Brazão, Domingos e Chiquinho, presos como mandantes. Chiquinho é deputado.

STF, PF e Senado foram pegos de surpresa. Uns avaliam que o projeto de Damous é capaz, sim, de derrubar delações já homologadas, como as de Cid e Lessa. Outros dizem o oposto: que delação é meio de obtenção de prova, ou seja, matéria processual penal, e não há retroatividade na obtenção de provas.

No mundo político, inverteu-se o jogo. Em 2016, quem tinha interesse em derrubar delações eram PT e Lula. Agora, quem tem tudo para defender o projeto petista contra delações são PL e aliados de Bolsonaro.

Quando era o PT, ministros do STF consideravam "tortura" manter suspeitos presos como forma de forçar delações. E agora? O mundo dá voltas e a política dá voltas é na cabeça da gente. E Lira com isso? Ele tem um escaninho em que guarda torpedos, que vai disparando, ora contra o governo, ora contra o Senado, ora contra adversários. Nesse caso, contra Lula e o PT? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Difamação

Jornalista perseguido por Zambelli é condenado

O jornalista Luan Araújo foi condenado, em primeira instância, por difamar a deputada Carla Zambelli (PL-SP) em coluna publicada na internet. A pena de oito meses de prisão foi convertida em serviços comunitários. O advogado Renan Bohus, que representa o jornalista, informou que vai recorrer. "Luan é jornalista e estava no exercício de sua profissão, usufruindo do direito constitucional à liberdade de expressão quando fez críticas ao segmento político do qual a deputada faz parte."

Na véspera do segundo turno da eleição de 2022, Zambelli, de arma em punho, perseguiu Luan em São Paulo. A condenação não tem relação com esse episódio. O pano de fundo é um texto escrito pelo jornalista, após o entrevero, em que ele classificou os seguidores da deputada como "seita de doentes". ● RAYSSA MOTTA

Supremo

STF paga R$ 39 mil a segurança de Toffoli em viagem a Londres

Ministro assistiu à final da Liga dos Campeões, a convite de empresário; para Barroso, 'hostilidades' justificam verba

BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) pagou R$ 39 mil em dinheiro público a um segurança que acompanhou a viagem à Inglaterra do ministro Dias Toffoli entre os dias 25 de maio e 3 de junho. No último sábado, dia 1.º, Toffoli acompanhou a vitória de 2 a 0 do Real Madrid contra o Borussia Dortmund, no estádio Wembley, em Londres, na final da Liga dos Campeões da UEFA. O valor pago ao segurança foi revelado pelo jornal *Folha de S. Paulo* e confirmado pelo **Estadão**.

O ministro assistiu à partida no camarote do empresário Alberto Leite, dono da FS Security, uma agência de segurança digital, conforme mostrou o jornal *O Globo*. Questionado, Toffoli respondeu ao jornal que arcou com os custos relativos a passagens, hospedagem e demais despesas de consumo, mas não esclareceu se bancou os gastos com segurança pessoal. O valor das diárias do segurança do ministro consta no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), plataforma do governo federal para ordens de pagamento do poder público.

Como mostrou o **Estadão**, de junho de 2023 a maio deste ano, os ministros do Supremo marcaram presença em ao menos 22 agendas no exterior. O índice corresponde a uma média de dois eventos internacionais a cada mês.

DIÁRIAS. Os magistrados arcam com as despesas de passagem e hospedagem, mas o valor pago com segurança pessoal é oriundo do poder público. Em 2023, por exemplo, o segurança do ministro Luiz Fux registrou R$ 145 mil em diárias emitidas. Uma parcela deste montante acaba estornada aos cofres públicos quando a viagem é cancelada ou nos casos em que um magistrado retorna ao Brasil antes do prazo previsto.

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, saiu em defesa de Toffoli. De acordo com Barroso, os seguranças acompanham os magistrados durante viagens ao exterior porque "fomentou-se um tipo de agressividade e de hostilidade" contra os integrantes do STF. "Até pouco tempo, os ministros do Supremo circulavam em agendas pessoais e até institucionais inteiramente sós", afirmou Barroso. "As autoridades públicas de todos os Poderes circulam com esse tipo de proteção seja em eventos privados, seja em eventos públicos. Porque, evidentemente, a agressão ou o atentado contra uma autoridade, em agenda particular ou não, é gravosa para a institucionalidade do País", completou o ministro do STF.

O STF também argumenta que pagar servidores brasileiros para a guarda pessoal dos ministros é menos custoso que contratar seguranças estrangeiros. Uma instrução normativa do STF define que os ministros têm direito a uma diária de R$ 1.466,95 em viagens nacionais e US$ 959,40 no caso de percursos feitos ao exterior. Na cotação atual do dólar, o dinheiro pago pelo erário por dia é de R$ 5.033,11.

Os "demais beneficiários" recebem R$ 1.026,86 em viagens nacionais. Em agendas no exterior, a verba por dia é de US$ 671,58. Na cotação de ontem do dólar, o valor equivale a R$ 3.523,18.

REGRAS. O dinheiro público destinado ao custeio da estadia de Toffoli e do segurança pessoal é regido pela Instrução Normativa 291/2024 do STF. O texto, que disciplina a execução de viagens nacionais e internacionais dos ministros, estabelece que tanto os magistrados quanto "demais beneficiários" podem ter passagens e diárias pagas pelo erário. A instrução normativa delimita como "demais beneficiários" os juízes que auxiliam ministros nas viagens, servidores do STF; agentes públicos que não possuem vínculo com a Corte; pessoas sem ligação com o serviço público, mas que são convidadas a colaborarem nas agendas; indivíduos que prestam "colaboração técnica" aos magistrados e terceirizados. ● ANDRÉ SHALDERS, JULIANO GALISI E GABRIEL DE SOUSA

Diária

US$ 959,40 é o valor a que ministros têm direito no exterior

Para lembrar

Parte das agendas ocorre sem divulgação da Corte

● **Transparência**
A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) esconde as agendas de seus encontros e eventos diários. Cinco dos 11 ministros divulgam suas atividades, sendo que apenas quatro deles fizeram registros regulares no site do STF

● **Período**
A descoberta foi feita pelo Estadão, com base em análise das agendas no período de janeiro de 2023 a abril de 2024

● **Regras**
Procurada, a Corte afirmou que não existe regra interna que obrigue a divulgação de agendas de seus ministros

● **Os assíduos**
Os ministros Edson Fachin, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, figuram entre os que assiduamente informam os compromissos dos quais participam

● **Critério**
Em 2007, a então presidente do Supremo, ministra Ellen Gracie, fez "uma sugestão de divulgação da agenda de compromissos no site, ficando a critério de cada ministro manifestar seu interesse"

● **Presidentes**
Fachin é o ministro mais constante na divulgação de audiências. Ele divulgou afazeres em 154 dias, sendo cem deles já como presidente. Barroso assumiu o comando da Corte em setembro do ano passado

● **Código**
O Código de Ética da Magistratura estabelece que a atuação dos magistrados deve ser norteada pela transparência. A Constituição determina que a administração pública obedecerá aos princípios de impessoalidade e publicidade

Câmara

Lira pauta urgência em projeto que impede delações

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), incluiu na pauta do plenário da Casa o requerimento de urgência para um projeto de lei que impede a homologação judicial de delações premiadas de quem estiver preso. A proposta, que em tese poderia afetar o depoimento do tenente-coronel Mauro Cid contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, foi apresentada em 2016, no auge da Operação Lava Jato, pelo ex-deputado Wadih Damous (PT-RJ), hoje secretário nacional do Consumidor no governo Lula.

Caso o requerimento seja pautado e aprovado, a proposta poderá pular etapas e ser votada diretamente no plenário, sem necessidade de passar antes por análise de comissões da Câmara. O texto diz que as colaborações premiadas só poderão ser homologadas "se o acusado estiver respondendo em liberdade ao processo ou investigação instaurados em seu desfavor." A pauta, depois de movimentação da base de governo, pega de surpresa, foi adiada para a próxima semana.

INSTRUMENTO. "A medida se justifica para preservar o caráter voluntário do instituto e para evitar que a prisão cautelar seja utilizada como instrumento psicológico de pressão sobre o acusado ou indiciado, o que fere a dignidade da pessoa humana, alicerce do estado democrático de direito", diz o projeto apresentado pelo petista, que ontem classificou a colocação em pauta do projeto de "oportunista".

"Da mesma forma, a alteração protege as regras processuais que tratam da prisão preventiva e evita que prisões processuais sejam decretadas sem fundamentação idônea e para atender objetos outros, alheios ao processo ou inquérito", afirma outro trecho.

AJUDANTE. Em maio, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu liberdade provisória a Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Ele estava preso desde 22 de março por descumprimento de medidas cautelares e obstrução de justiça. Em áudios revelados pela revista *Veja*, ele havia dito que foi pressionado pela Polícia Federal durante a delação premiada, quando também estava detido.

Após a divulgação dos áudios, bolsonaristas diziam que a delação poderia ser anulada, mas Moraes manteve a validade do depoimento. Após a delação premiada do tenente-coronel, a PF deflagrou a Operação Tempus Veritatis, para apurar tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. ●

PL pode expulsar deputado que votou a favor de Janones

Após votar contra a cassação do deputado André Janones (Avante-MG) no Conselho de Ética, o deputado Junior Lourenço (PL-MA) pode ser expulso de sua legenda. Dos cinco integrantes da bancada do PL no colegiado, Lourenço foi o único que votou pela absolvição.

O Partido Liberal informou que o caso será levado para análise interna da legenda. Ainda não há data para a deliberação sobre a permanência ou não de Lourenço na sigla. Procurado, o deputado não se pronunciou.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) publicou, em seu perfil no X (antigo Twitter), que a sigla vai desfiliar Lourenço. O maranhense foi um dos 12 parlamentares que votaram favoravelmente ao relatório de Guilherme Boulos (PSOL-SP), que defendeu o arquivamento da denúncia. "O deputado Júnior Lourenço, que votou para livrar Janones da cassação, será expulso do PL", afirmou Nikolas. ● G.N.

São Paulo

Tarcísio desobriga igrejas de ICMS, após pacote fiscal

Governador de São Paulo isenta instituições do imposto estadual, em um aceno ao eleitorado evangélico

GUILHERME NALDIS

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), desobrigou instituições religiosas de pagarem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na compra de produtos religiosos. A medida, tida como um aceno ao eleitorado evangélico, veio de um despacho de 29 de maio e publicado no *Diário Oficial* na última segunda-feira.

O texto estabelece que a administração tributária deixará de cobrar o imposto de "quaisquer entidades religiosas, desde que referidos bens se destinem à finalidade essencial dessas entidades e sem prejuízo da fiscalização".

MONICA ANDRADE/GOVERNO SP - 23/5/2024

Governador Tarcísio de Freitas; gesto ao eleitorado evangélico

A Constituição Federal garante imunidade tributária para as igrejas, mas só aos tributos diretos, como o IPTU do prédio (que é municipal), segundo o último entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Por isso, a bancada evangélica do Congresso Nacional busca ampliar as isenções fiscais, seja por negociação de apoio político, seja por projetos legislativos, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Igrejas.

Os cristãos têm sido um eleitorado preferencial de Tarcísio. Durante a Marcha para Jesus, no feriado de Corpus Christi, semana passada, ele fez um discurso religioso inflamado. Fez citações à Bíblia e pediu orações pelo Brasil enquanto os fiéis gritavam "futuro presidente do Brasil".

Na contramão da decisão, que abre mão de receita, Tarcísio publicou no *Diário Oficial* do Estado, no último dia 23, diretrizes de um pacote de medidas para aumentar a arrecadação, reduzir gastos da máquina pública e renegociar dívidas do governo paulista. A informação foi antecipada pelo **Estadão**.

REVISÃO. A revisão dos benefícios fiscais e a extinção dos que "não fazem sentido" foram apontadas pelo governador, na ocasião, como medidas de maior impacto positivo no orçamento. A estimativa do governo é de que a revisão nos benefícios seja capaz de aumentar a arrecadação do Estado. Segundo o governo estadual, o pente-fino nos benefícios poderia aumentar a arrecadação anual do Estado em R$ 15 bilhões a R$ 20 bilhões.●

> **Marcha para Jesus**
> **Na semana passada, governador fez discurso em que pediu orações para o Brasil**

Governo avalia acabar com agências e PSD de Kassab deve perder espaço

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governo do Estado de São Paulo estuda acabar com agências metropolitanas, autarquias responsáveis por planejar o desenvolvimento regional dos locais cujos dirigentes são indicados pelo PSD, partido presidido pelo secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD). A mudança está no pacote de corte de gastos anunciado por Tarcísio de Freitas (Republicanos). Entre as medidas estudadas, está a extinção de órgãos públicos.

Atualmente, há quatro agências em São Paulo que abrangem as regiões metropolitanas de Campinas (Agemcamp), Sorocaba (Agem Sorocaba), Baixada Santista (Agem) e Vale do Paraíba e Litoral Norte (Agemvale). Elas estão sob o guarda-chuva da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), comandada por Marcelo Branco, que foi secretário da gestão Kassab na Prefeitura de São Paulo e coordenador da campanha de Felício Ramuth (PSD) ao governo antes de ele se aliar a Tarcísio e se tornar vice-governador.

> ***"A pasta tem fortalecido a visão de planejamento e desenvolvimento urbano nas regiões metropolitanas, participando ativamente dos conselhos"***
> **Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano**
> **Em nota**

AUTONOMIA. A avaliação é de que a articulação metropolitana ganhou força no Executivo na atual gestão porque a Secretaria de Habitação incorporou a área de Desenvolvimento Urbano, criando a Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano, chefiada pelo ex-vereador paulistano José Police Neto (PSD).

As agências, embora sejam ligadas à pasta, têm autonomia administrativa, financeira e patrimonial. "A pasta tem fortalecido a visão de planejamento e desenvolvimento urbano nas regiões metropolitanas, participando ativamente dos conselhos das nove regiões metropolitanas do Estado e elaborando projetos para a requalificação dos municípios dessas áreas", disse a SDHU, em nota. "Em relação ao organograma da pasta e seus órgãos, estão em andamento estudos para promover maior eficiência na elaboração de políticas públicas e otimização dos gastos públicos." ●

2ª Guerra

Líderes vinculam luta pela Ucrânia ao esforço aliado no Dia D, há 80 anos

Falando na Normandia, Biden argumenta que princípios semelhantes em ambas as guerras estão em jogo; Macron homenageia Zelenski e promete caças Mirage a Kiev

NORMANDIA

O presidente dos EUA, Joe Biden, celebrou o 80.º aniversário do Dia D nas praias da Normandia, ontem, afirmando que o esforço aliado para enfrentar a invasão da Ucrânia pela Rússia é uma extensão direta da batalha pela liberdade que ocorreu na Europa durante a 2.ª Guerra.

O presidente da França, Emmanuel Macron, por sua vez, elogiou o líder da Ucrânia, Volodmir Zelenski, presente na cerimônia entre outros 25 chefes de Estado e de governo, ao homenagear os que "lutaram pela liberdade". Ele anunciou que a França fornecerá à Ucrânia suas aeronaves de combate Mirage.

Discursando para 180 veteranos da operação na Normandia e milhares de convidados, Biden disse que o mundo deve derrotar outro tirano "empenhado em dominar" e defender a Ucrânia contra ele, assim como esses heróis combateram o inimigo oito décadas atrás.

"O isolamento não era a resposta há 80 anos e não é a resposta hoje", disse Biden, com veteranos centenários da 2.ª Guerra sentados em cadeiras de rodas atrás dele. "Conhecemos as forças obscuras contra as quais esses heróis lutaram. Elas nunca desaparecem. Agressão e ganância, desejo de dominar e controlar e de mudar fronteiras pela força são perenes. A luta entre ditadura e liberdade é interminável."

LUDOVIC MARIN/AFP

Líderes de Canadá, EUA e Europa homenageiam heróis da Normandia ao lado de Volodmir Zelenski

Biden declarou que a Otan "está mais unida do que nunca" e insistiu que a aliança apoiaria a Ucrânia, assim como os EUA apoiaram a Europa contra os nazistas.

Oito décadas depois, Biden lidera uma coalizão de nações europeias em uma guerra muito diferente no continente, mas por um princípio muito semelhante: resistir à tentativa de tomada de um país vizinho. Nesse caso, a Ucrânia, pelo presidente russo, Vladimir Putin.

Os tributos anuais do Dia D há muito tempo fornecem aos EUA e aliados uma ocasião para refletir sobre o enorme sacrifício humano necessário para reverter a ocupação nazista da Europa durante a 2.ª Guerra.

Ponto de inflexão
Biden está em desacordo com líderes europeus sobre seu apoio contínuo a Israel na guerra de Gaza

Milhares de soldados de EUA, Reino Unido e Canadá morreram nas praias da Normandia em 6 de junho de 1944, sob uma saraivada de tiros alemães. O episódio marcou o início do fim do conflito.

Este ano, no entanto, as relações transatlânticas estão em um ponto de inflexão. Biden está em desacordo com muitos líderes europeus sobre seu apoio contínuo a Israel na guerra de Gaza. E, depois de dois anos de combate exaustivo na Ucrânia, os EUA e a Europa ainda estão lutando para aumentar as entregas de armas para Kiev conter os russos.

Para Macron, as comemorações do Dia D foram um momento para reunir membros da Otan, reforçar o apoio à Ucrânia e lembrar ao público o custo humano que precedeu décadas de relativa paz no continente. O líder francês condecorou 11 veteranos americanos que, com dificuldade, se levantaram para receber a medalha da Legião de Honra, a mais alta ordem de mérito da França.

"Vocês deixaram tudo para trás e assumiram todos os riscos pela nossa independência, nossa liberdade, não esqueceremos disso, obrigado", disse Macron. "Vocês estão de volta aqui, hoje, em casa, se me permitem assim dizer", acrescentou, mudando para o inglês.

BREXIT. Enquanto líderes saudavam o ato que uniu heróis para uma causa comum, um episódio no contexto das celebrações lembrou aos europeus das feridas recentes entre eles.

Cerca de 400 paraquedistas britânicos que desembarcaram em campos perto de Saneville, na Normandia, em um evento das comemorações, tiveram de passar por uma checagem de imigração improvisada, com seus passaportes verificados e carimbados.

Segundo o jornal britânico *The Guardian*, alguns sentiram que os franceses estavam tentando dar uma resposta à decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia com o Brexit. Embora as verificações de imigração para tropas britânicas em exercício no exterior sejam rotineiras, fazê-las em uma comemoração pública é considerado excepcional. ● NYT, DOW JONES e AP

Data deveria acordar Europa para riscos atuais

ARTIGO

Bret Stephens
The New York Times
É colunista, escritor conservador e Prêmio Pulitzer 2013

O aniversário do Dia D – o 80.º – despertou reflexões sombrias e ansiosas sobre o futuro da Otan. Sombrias por ser o último da "Grande Geração", que logo não estará mais entre nós. Ansiosas porque Donald Trump, e seu evidente desprezo pela aliança militar, pode, em breve, voltar a estar entre nós.

A truculenta marca de nacionalismo americano de Trump é uma péssima ideia por muitas razões, entre elas, o encorajamento que dá a Vladimir Putin e Xi Jinping para mirarem aliados americanos mais fracos. Mas Trump também é o mensageiro de um aviso que os europeus precisam ouvir: entrem em forma.

A Europa hoje enfrenta quatro grandes desafios que tipicamente determinam o destino de grandes potências. Eles podem ser resumidos em crescimento e dinamismo (em 1960, a União Europeia representava 36,3% do PIB global. No fim do século, projeta-se que cairá para pouco menos de 10%); poder militar (em uma guerra total, as nações europeias esgotariam suas capacidades de Defesa em dois meses); demografia (uma população que diminui e envelhece geralmente está relacionada ao baixo crescimento econômico); e propósito e vontade (o problema das atuais falhas da Europa não é apenas de processo, mas também de espírito).

FUTURO. Esses desafios sugerem algumas perguntas. Se a Rússia derrotar a Ucrânia e decidir depois atacar um dos países bálticos, existe um grande contingente de jovens alemães, belgas ou espanhóis dispostos a morrer por Tallinn ou Vilnius?

À medida que os membros da Otan lutam para atingir o objetivo mínimo de gastar 2% do seu PIB com Defesa, eles estão dispostos a aceitar o fato de que vão precisar gastar o dobro disso?

De quanta proteção estatal, em bem-estar social e regulamentação econômica os eleitores idosos da Europa estão dispostos a abrir mão em prol da criação de uma economia mais dinâmica para um número decrescente de jovens?

Com que firmeza os líderes europeus estão dispostos a insistir que seus valores devem ser protegidos contra os instintos não liberais de uma parcela crescente de seus eleitores?

As ideias de Trump sobre a Otan são todas, com razão, causas de alarme europeu. Mas pessoas, e nações, têm sucesso ou fracassam na medida em que se recusam a entregar a responsabilidade por seus destinos a outros. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Chegou o pós-Mandela

Partido de Nelson Mandela sofre derrota inédita em 30 anos e terá de fazer concessões

Após liderar o fim do apartheid, conduzir a transição democrática e governar a África do Sul por 30 anos, o partido de Nelson Mandela, o Congresso Nacional Africano (ANC, na sigla em inglês), sofreu um choque de realidade. Na sétima eleição desde a democratização, perdeu pela primeira vez a maioria: os votos despencaram de 57%, em 2019, para 40%. O ANC ainda é o maior partido, mas precisará de coalizões para governar. Suas escolhas determinarão o destino do país por muito tempo.

A primeira parte da missão do ANC foi cumprida com relativo sucesso. Nos anos 90, ele evitou a guerra civil. Até 2009, a economia cresceu em média 3,3% ao ano. Direitos socioeconômicos foram estendidos. Liberdades fundamentais foram consolidadas. As eleições são livres, justas e competitivas. Sua hegemonia nacional não se traduziu em repressão aos partidos de oposição, que conquistaram governos nas províncias. Apesar da humilhação nas urnas agora, o ANC não contestou os resultados.

Mas o partido não conseguiu evitar a trajetória de degradação comum aos movimentos de liberação. O poder corrompe, e o poder longo corrompe longamente. No governo de Jacob Zuma (2009-2018), cargos foram distribuídos não por mérito, mas lealdade, a governança foi depredada, a corrupção se proliferou e a economia se estagnou. O atual presidente, Cyril Ramaphosa, tentou conter a hemorragia com reformas sensatas, mas pouco profundas. Muitos sul-africanos estão frustrados com a democracia e creem que ela apenas acoplou às elites brancas as elites negras, relegando o resto à pobreza.

Uma das opções do ANC é se aliar a dissidentes radicais, como o novo partido de Zuma, uMkhonto we Sizwe (MK, 14,6% dos votos), ou os revolucionários socialistas Combatentes da Liberdade Econômica (EFF, 9,5%). O primeiro quer abolir o sistema judicial "ocidental" e reescrever a Constituição para dar mais poder a chefes regionais. O segundo tem uma plataforma radical de desapropriação e estatização. Nesse cenário, o país entrará em processo acelerado de "venezuelização".

A alternativa envolve compromissos com o partido centrista de oposição, a Aliança Democrática (DA, 22% dos votos). A DA é favorável ao livre mercado e governa com sucesso suas províncias, mas é vista com desconfiança como o partido "dos brancos". O ANC teria de ceder à DA a presidência do Parlamento. O controle da pauta legislativa daria à DA uma oportunidade de implementar seus padrões de governança. Mas, se quiser vencer seu teto de votos, terá de incluir mais lideranças negras. Ambos correriam riscos de perder apoio de suas alas radicais. Mas, para o bem do país, as perdas podem ser compensadas com um governo de unidade nacional, que reúna partidos menores, exceto o MK e o EFF.

O segundo capítulo da África do Sul pós-apartheid, o pós-Mandela, está começando. É um momento de enorme perigo, mas também de oportunidades. O ANC salvou a África do Sul da destruição e pode salvá-la de novo. Para isso, precisa salvar a si mesmo, renunciando ao canto da sereia dos radicais e fazendo concessões ao centro. ●

África do Sul

Ramaphosa anuncia plano para formar governo

Dias após seu partido, o Congresso Nacional Africano, sofrer perdas históricas nas urnas, o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, disse ontem que buscará formar um governo que inclua uma ampla gama de legendas. O país está em um limbo desde a eleição do dia 29, quando os eleitores derrubaram a hegemonia do partido no poder. ●

SIPHIWE SIBEKO/REUTERS

Estados Unidos

Bannon deve iniciar pena de prisão no dia 1º

Um juiz federal dos EUA ordenou, ontem, ao ex-assessor-chefe da Casa Branca durante o governo Trump, Steve Bannon, que se apresente até o dia 1.º para iniciar o cumprimento de sua pena de prisão. Bannon foi condenado a 4 meses após ser considerado culpado por desacato, em 2022, por desobedecer a uma convocação para depor no Congresso. ●

Guerra em Gaza

Ataque de Israel mata dezenas em escola da ONU usada como abrigo

Segundo agência das Nações Unidas, local abrigava 6 mil refugiados; Exército diz que alvo eram membros do Hamas

TEL-AVIV

Um ataque aéreo israelense na região central da Faixa de Gaza, na madrugada de ontem, matou 37 pessoas em um complexo escolar da ONU convertido em abrigo para refugiados internos, segundo fontes médicas locais. O Exército de Israel alegou que o alvo do ataque eram membros do grupo terrorista Hamas, incluindo alguns que teriam participado dos ataques de 7 de outubro.

Enquanto o governo israelense alega que estava combatendo uma insurgência renovada do grupo terrorista, oficiais palestinos disseram ontem que as vítimas do ataque eram civis. Muitos dos mortos e feridos foram levados para o Hospital dos Mártires de Al-Aqsa, em Deir al-Balah, uma cidade próxima do local do ataque, em Nuseirat.

O hospital estava tão lotado de feridos e corpos que os médicos encontravam dificuldade para se locomover pelos corredores caóticos, segundo relato do *New York Times*. O Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, disse que entre os mortos havia ao menos 14 crianças e 9 mulheres. O tenente-coronel Peter Lerner, um porta-voz militar israelense, disse que não estava ciente de "qualquer baixa civil" como resultado do ataque.

O porta-voz chefe do Exército, contra-almirante Daniel Hagari, afirmou que as forças israelenses rastrearam militantes usando salas de aula no complexo como uma base por três dias antes de abrir fogo. Segundo ele, nove combatentes estavam entre os mortos.

BASHAR TALEB/AFP

Agentes inspecionam local atacado, antes usado como abrigo

O diretor da agência da ONU para refugiados da Palestina (UNRWA, na sua sigla em inglês), Philippe Lazzarini, afirmou que as forças israelenses bombardearam a escola "sem aviso prévio". Segundo ele, o local abrigava 6 mil refugiados internos.

Pelo menos uma bomba usada no ataque israelense parecia ter sido fabricada nos EUA, segundo um especialista em armamentos e vídeos analisados pelo *Times*. De acordo com o jornal, restos de uma GBU-39 estavam visíveis em um vídeo verificado – uma bomba projetada e fabricada pela Boeing.

Pelo menos 140 palestinos foram mortos e centenas ficaram feridos nos últimos dias durante a ofensiva israelense na região central de Gaza, segundo o porta-voz do Hospital dos Mártires de Al-Aqsa, Khalil Daqran. Seu hospital é o último ainda em funcionamento nessa região do enclave.

PEDIDO. A ofensiva militar em Gaza ocorre enquanto as conversas de cessar-fogo entre Israel e Hamas permanecem estagnadas. As demandas contraditórias dos dois lados reduzem as esperanças de sucesso do plano. Nesse sentido, os presidentes Joe Biden, Luiz Inácio Lula da Silva e outros 15 líderes, incluindo dirigentes europeus e latino-americanos, pediram com urgência que o Hamas aceite um acordo de cessar-fogo com Israel.

Registro em vídeos
Jornal 'New York Times' afirma que ao menos uma das bombas usadas era de fabricação americana

"É hora de a guerra terminar e esse acordo é o ponto de partida necessário", declarou a Casa Branca em comunicado assinado em conjunto com os líderes. ● NYT e AFP

INÊS 249

Aviação

Após fiscalização, Anac aponta falhas e veta aumento de voos em Cumbica

Agência deu prazo de 60 dias para regularização – sob pena de ainda reduzir em 5% o número de voos de passageiros; concessionária GRU Aiport considera ação desproporcional

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Falhas observadas durante a fiscalização de rotina do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Cumbica (Guarulhos), levaram a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a vetar aumento de operações e dar um prazo de 60 dias para regularização – sob pena de ainda reduzir em 5% o número de voos de passageiros. A concessionária GRU Aiport diz considerar a decisão desproporcional e afirma que não há risco à segurança.

Relatórios da agência apontam falhas na sinalização e na supervisão de operações dos aviões no pátio. A GRU Aiport disse que está executando o plano de ação discutido com a Anac para melhorias na infraestrutura. Com isso, espera que a medida seja revista.

Atualmente, o aeroporto trabalha com 2.714 frequências semanais. Frequência é a unidade de contagem de serviços aéreos regulares para um intervalo de tempo. Em geral, consiste no número semanal de voos de ida e volta estabelecido em acordo entre a operadora e a agência. Se a redução de 5% for aplicada, Cumbica perderá 136 voos semanais.

Embora a medida não tenha efeito imediato sobre as operações, a falta de resolução dos problemas poderá trazer alguma dificuldade para as operações no próximo mês – que até poderiam chegar a 2,8 mil. Isso porque as férias de meio de ano, considerando a procura por destinos internacionais e grande parte das férias escolares, acabam resultando em aumento de demanda.

DETALHAMENTO. As medidas adotadas pela agência constam da Portaria 14.734, de 4 de junho, adotada após inspeções no aeroporto paulista. Foram detectadas falhas de manutenção na sinalização horizontal nos pátios de aeronaves, dificultando a visualização de pilotos durante voos noturnos e sob chuva.

Houve ainda falta de ações efetivas da concessionária para revitalizar a sinalização horizontal em geral, o que tem levado a infrações recorrentes, segundo a Anac. Também foram apontadas falhas na supervisão de operações no pátio, causando possíveis situações inseguras durante as atividades de apoio, "que podem vir a causar ocorrências mais graves", aponta a agência.

Outro problema apontado diz respeito a falhas na manutenção dos circuitos da sinalização luminosa e não apresentação de solução em tempo hábil. Conforme a portaria, a restrição no número de voos vale por 60 dias.

> **Risco à noite e sob chuva**
> **Foram detectadas falhas de manutenção na sinalização horizontal nos pátios de aeronaves**

A maior preocupação, segundo a nota divulgada pela Anac, é em relação à segurança nos pátios das aeronaves. Isso ocorre principalmente nas operações noturnas e em períodos de chuva.

A nota informa que, mesmo tendo sido notificada em inspeções e tendo sido autuada, a concessionária não resolveu no prazo dado os problemas de sinalização apontados pela fiscalização.

A CONCESSIONÁRIA. Em nota, a GRU Airport disse que vem executando o plano de ação acordado com a Anac para melhorias na infraestrutura. Disse ainda que não há risco às operações e, por isso, confia na rápida revisão dessa decisão. A concessionária não se manifestou sobre as autuações citadas pela Anac.

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Se redução de 5% for aplicada, Cumbica perderá 136 voos semanais; GRU diz já aplicar plano de ação

Total de operações

24.394
Cumbica (considerando os pousos e decolagens em janeiro deste ano nos principais terminais do País)

19.260
Congonhas

11.100
Brasília

9.842
Galeão (RJ)

8.624
Viracopos (SP)

7.648
Salvador

7.205
Jacarepaguá (RJ)

5.744
Porto Alegre – temporariamente fechado, em função da tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul

5.227
Santos Dumont (RJ)

O bloqueio de operações ocorre justamente em um momento de alta nos serviços aéreos, em recuperação após a pandemia de covid-19. Considerando o País, o ano de 2023 fechou com 112,6 milhões de passageiros em voos domésticos ou internacionais, o que representa um aumento de 15,3% em relação a 2022 (quando houve 97,6 milhões de passageiros), conforme divulgou o governo federal. "Nos próximos três anos, temos esperança de chegar a 140 milhões de passageiros", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em janeiro, à Agência Brasil.

No ano passado, especificamente, houve um aumento de 30% no número de passageiros nos terminais internacionais de Guarulhos, chegando a 13,7 milhões. Foram 69,5 mil frequências (pousos e decolagens), alta de 23%.

AMPLIAÇÃO. Costa Filho ainda participou em abril do anúncio da GRU de investimentos no terminal de Cumbica. Estão previstas para os próximos meses a ampliação da área de embarque e do raio X, a reforma de banheiros dos terminais, a modernização do sistema sonoro e de embarque e a construção de uma nova praça para favorecer o fluxo de passageiros. O valor estimado de investimento é de R$ 200 milhões. ●

Cobrança ao Congresso

Pantanal: STF dá 18 meses para uma lei de proteção

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu 18 meses para o Congresso Nacional editar uma lei que regulamente a exploração de recursos no Pantanal mato-grossense. Os ministros concluíram que há "omissão inconstitucional" dos deputados e senadores na proteção do bioma.

Se o prazo não for cumprido, o tribunal voltará a se debruçar sobre o assunto e poderá estabelecer regras provisórias – agora, valem as estaduais. "O quadro atual é de grande degradação do Pantanal. A legislação que existe não está sendo suficiente", disse o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF.

O debate foi levado ao Supremo Tribunal Federal pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O órgão afirma que a "inércia legislativa" vem causando "graves prejuízos" ao Pantanal. A maioria dos ministros considerou que, assim como a Mata Atlântica – que tem lei específica –, o Pantanal precisa de um regime especial de proteção. ● RAYSSA MOTTA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 06/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
0% 17°	0% 25°	0% 19°	0MM	45 a 100%	15°/26°	14°/28°	15°/28°	15°/27°

SOL: NASCENTE: 6h42 POENTE: 17h28

LUA: **NOVA**

NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas (min./máx.)
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	12°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	13°/32°
ARAÇATUBA	0%	0mm	15°/32°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	16°/32°
MARÍLIA	0%	0mm	14°/31°
BAURU	0%	0mm	12°/31°
SOROCABA	3%	0mm	10°/28°
SÃO PAULO	0%	0mm	11°/27°
LITORAL SUL	0%	0mm	14°/26°
ARARAQUARA	0%	0mm	12°/31°
CAMPINAS	0%	0mm	10°/29°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	5%	0mm	8°/27°
LITORAL NORTE	12%	0mm	19°/26°

Ondas: 07/06 — 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br

TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	65%	11mm	24°C/28°C
BELÉM	55%	4mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/26°C
BOA VISTA	75%	16mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	19°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	12°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/25°C
FORTALEZA	25%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/29°C
JOÃO PESSOA	25%	0mm	23°C/29°C
MACAPÁ	55%	5mm	25°C/32°C
MACEIÓ	75%	11mm	24°C/27°C
MANAUS	45%	3mm	25°C/30°C
NATAL	35%	1mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/35°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/26°C
PORTO VELHO	0%	0mm	23°C/32°C
RECIFE	60%	3mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	21°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	19°C/26°C
SALVADOR	35%	1mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	45%	6mm	25°C/31°C
TERESINA	10%	0mm	26°C/33°C
VITÓRIA	10%	0mm	20°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/29°C
ATENAS	+6h	25°C/33°C
BARCELONA	+5h	21°C/29°C
BERLIM	+5h	12°C/20°C
BRUXELAS	+5h	9°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/19°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/31°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C
GENEBRA	+5h	15°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/20°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C
LONDRES	+4h	10°C/17°C
LOS ANGELES	-4h	16°C/23°C
MADRID	+5h	22°C/32°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/18°C
MOSCOU	+6h	18°C/26°C
NOVA YORK	-1h	22°C/27°C
PARIS	+5h	12°C/20°C
ROMA	+5h	20°C/32°C
SANTIAGO	0h	9°C/16°C
SYDNEY	+14h	14°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	23°C/28°C
TÓQUIO	+12h	18°C/26°C
TORONTO	-1h	15°C/22°C
WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Segurança

TCE-SP pede explicações sobre compra de câmeras corporais para policiais

Conselheiro questiona pregão eletrônico e a quantidade de fornecedores prevista; concorrência deve ser aberta na segunda

PEPITA ORTEGA

Enquanto é questionado no Supremo Tribunal Federal (STF), o edital do governo Tarcísio de Freitas para a compra de câmeras corporais para policiais entrou na mira do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). O conselheiro-substituto Alexandre Manir Figueiredo Sarquis notificou a Secretaria da Segurança Pública (SSP) a responder questionamentos a respeito.

O **Estadão** apurou que o secretário Guilherme Derrite compareceu à Corte para prestar as explicações, mas é necessário que a SSP apresente as informações nos autos. O governo do Estado afirmou à reportagem que, assim que for notificado formalmente, prestará os esclarecimentos ao Tribunal de Contas do Estado.

O despacho foi assinado anteontem e deu 24 horas para que o governo do Estado se manifestasse sobre o caso, apresentando "alegações e justificativas que entender pertinentes". A avaliação de Sarquis é a de que há tempo para que o Estado se pronuncie, considerando que o pregão será aberto apenas na segunda-feira.

Segundo o conselheiro, a manifestação do governo deverá se debruçar especialmente sobre alguns pontos: a modalidade de escolhida para o certame, de pregão eletrônico; e a quantidade de fornecedores esperados.

COMO SURGIU. A intimação foi expedida após aportar na Corte de Contas uma representação da vereadora Elaine Cristina Mineiro (PSOL), visando à suspensão da licitação. Elaine argumentou que o edital do governo está "inadequado na modalidade licitatória optada", de pregão eletrônico. A vereadora diz que o serviço objeto da licitação "não é comum", além de apontar "contradições entre as cláusulas" do texto do edital.

Outro questionamento é sobre o reconhecimento facial pelas câmeras corporais dos PMs. A vereadora diz que a intenção do governo do Estado é vincular as câmeras públicas com câmeras privadas de condomínios e aponta um risco de perfilamento racial, além de falta de segurança sobre a coleta de dados biométricos sem autorização ou ciência das pessoas.

A SSP informou que o edital para os 12 mil equipamentos "cumpre rigorosamente a legislação vigente" e "prevê aumento de 18,5% no número de câmeras corporais, além da modernização dos equipamentos". ●

Major da FAB é baleado na Vila Olímpia durante reação a assalto

Um major da Força Aérea Brasileira de 38 anos foi baleado durante assalto na noite de anteontem, na Vila Olímpia, zona sul de São Paulo. O ladrão fugiu de moto e ainda não foi identificado. A vítima está internada no Hospital das Clínicas.

Imagens de uma câmera de segurança mostram que o assaltante chegou à Rua Doutor Cardoso de Melo, local do crime, por volta das 19h30. Ao notar o militar passando na calçada com a mulher, de 34 anos, sacou a arma e anunciou o assalto. A mulher entregou o celular e, em seguida, o major e o ladrão começaram a discutir. O militar, então, avançou na direção do assaltante, que atirou. ●

LEONARDO ZVARICK

SÃO PAULO RECLAMA

Entregas em atraso por problemas na Ultrafarma

Reclamação de Jhenifer Pop: "Realizei uma compra na Ultrafarma, onde constava que a entrega seria em dois dias úteis, após a aprovação. O pedido foi aprovado no mesmo dia, mas nem em separação os produtos estavam depois de uma semana. Tem medicamentos de uso contínuo na entrega, por isso, com a demora, tive de comprar em outra farmácia, pois a minha compra não chegou nem sei se chegará. Você tenta entrar em contato com o SAC (11) 5079-6100, toca uma vez e desliga. Entrei em contato pelo WhatsApp (11) 99377-4817, e não consigo me comunicar com ninguém."

Resposta: "Identificamos que o pedido foi realizado no dia 11 de abril, com prazo para entrega final em 16 de abril. A Ultrafarma está passando por um processo de reestruturação, a fim de melhorar a experiência do cliente. Nesse processo de mudanças, o novo sistema apresentou instabilidade, o que ocasionou atrasos em algumas entregas. A situação já está sendo normalizada. Solicitamos prioridade e o pedido foi entregue. A Ultrafarma e o Sr. Sidney Oliveira reforçam sinceras desculpas a todos os clientes por essa situação e informa que está trabalhando para reparar transtornos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Artes e artistas

O segundo concerto da pianista Guiomar Novaes teve a mesma brilhante concorrencia do anterior e marcou para a festejada artista brasileira um triumpho igual aos que assignalam invariavelmente os seus recitaes em S. Paulo. Um bello temperamento, servido por um mecanismo admiravel e uma technica extraordinaria, não pode deixar de encantar e seduzir e dominar o auditorio, sobretudo quando as peças executadas se adaptam à sensibilidade especial da pianista. Foi assim que tivemos uma esplendida execução dos "Estudos Symphonicos", de Schumann, tão difficeis que só elles valem por uma audição... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

José Esmeraldo Borba – Dia 6, aos 68 anos. Filho de Esmeraldo Borba e Maria Aparecida de Melo Borba. Era viúvo. Deixa os filhos Alexandre, Rodrigo, Virginia, Bianca, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Paulo Rodrigues Fava – Dia 9, às 9 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (1 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

A tragédia do RS

Governo vai pagar 2 meses de salário a atingidos pela chuva

Serão beneficiados cerca de 434 mil e o pagamento não se limitará às áreas de calamidade; custo será de R$ 1,2 bilhão

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou um novo programa do governo federal voltado a não demissão e manutenção de emprego para trabalhadores do Rio Grande do Sul. De acordo com o ministro, serão beneficiados cerca de 434 mil trabalhadores, dentre celetistas, domésticos, estagiários e pescadores artesanais. O novo programa terá custo de R$ 1,2 bilhão, conforme apurou o *Broadcast Político*, serviço online do **Estadão**.

No programa, instituído via medida provisória (MP) ontem, serão oferecidas duas parcelas de salário mínimo a todos os trabalhadores das regiões atingidas pela mancha da inundação, não simplesmente os municípios em situação de calamidade. Além disso, o governo federal pede que as empresas mantenham por mais dois meses a garantia de não demissão.

Diante disso, será incluída a prorrogação de todos os contratos vigentes pelo prazo de quatro meses. "(*Conforme*) as empresas forem aderindo, vamos liberar o pagamento a cada trabalhador", afirmou Marinho. "Peço que as empresas compreendam a necessidade urgente de manter as coisas funcionando, que a interação entre líderes trabalhistas e empregadores continue sendo na maior normalidade possível para que possamos manter relação tranquila e serena."

O anúncio ocorreu ontem em visita oficial ao Rio Grande do Sul. Além do ministro e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, participaram Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária da Presidência para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul), Nísia Trindade (Saúde), Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Jader Filho (Cidades).

Pedido às empresas
Ministro ainda sugeriu que empresas garantam mais 2 meses de emprego, após o fim do benefício

A MP entra em vigor de forma imediata, mas precisará ser votada pelo Congresso para se manter válida. O ministro do Trabalho informou que o governo vai editar uma portaria para prorrogar a validade dos acordos coletivos de trabalho entre empresas e sindicatos.

O anúncio do programa ocorreu um dia depois de o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), ter pedido ao presidente Lula a criação de um programa de manutenção de empregos e complementação do salário, durante uma reunião no Palácio do Planalto. Anteriormente, conforme apurou o **Estadão**, ele havia solicitado um plano de redução de salários com manutenção de empregos, a exemplo do que foi adotado durante a pandemia.

OUTRAS MEDIDAS. O presidente Lula ainda assinou outras duas MPs. Uma delas amplia o número de cidades gaúchas beneficiadas com parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no total de R$ 124 milhões. A outra aumenta a quantidade de municípios que poderão cadastrar famílias beneficiárias no Auxílio Reconstrução, pago em uma cota única de R$ 5,1 mil. Esse apoio financeiro, conforme estimativas oficiais, já foi pago a cerca de 100 mil famílias.

"Não basta anunciar, mas é preciso criar as condições para que aquele dinheiro seja executado", disse Lula. "Nossa missão é evitar que a burocracia trate esse problema do Rio Grande do Sul como se a gente estivesse vivendo um período de normalidade." ● COM AGÊNCIA BRASIL

A tragédia de Mariana

AGU cobra R$ 109 bilhões por rompimento de barragem

CAROLINA MAINGUÉ PIRES

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou ontem contraproposta de valor para que as mineradoras Vale, BHP e Samarco compensem os danos causados pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG), em 2015. O valor solicitado é de R$ 109 bilhões, acima dos R$ 72 bilhões propostos pelas mineradoras em março e não contempla medidas reparatórias que já tenham sido efetivadas.

A contraproposta se dá no âmbito da mesa de repactuação e foi apresentada ao desembargador federal Ricardo Rabelo, mediador do Tribunal Regional Federal da 6.ª Região (TRF-6). A Samarco e a BHP Brasil reafirmaram em notas oficiais estarem empenhadas na reparação. Fundão era administrada pela Samarco, uma joint venture entre BHP e Vale. ●

Corrida espacial

Maior foguete da história, Starship realiza com sucesso o primeiro voo completo

RAIO X

Conheça o Starship, o maior foguete da história

Starship
É A ESPAÇONAVE UTILIZADA NO SEGUNDO ESTÁGIO DO VOO, APÓS ATINGIR A ÓRBITA. É DESENHADA PARA SER REUTILIZÁVEL APÓS O USO

Lançador Super Heavy
É O PROPULSOR DA STARSHIP, RESPONSÁVEL POR LANÇAR A NAVE ATÉ A ÓRBITA. PODE SER REUTILIZADO DEPOIS DO VOO

3,1 M
1,3 M

Motor Raptor Vaacum
TRÊS RAPTORS VAACUM ESTÃO EQUIPADOS NA NAVE STARSHIP, JUNTO COM OUTROS TRÊS MOTORES RAPTOR, PARA SEREM UTILIZADOS NO ESPAÇO

EMPUXO
258 TONELADAS-FORÇA

Motor Raptor
LANÇADOR SUPER HEAVY É EQUIPADO COM 33 MOTORES RAPTOR, QUE TÊM O DOBRO DO EMPUXO DO MOTOR MERLIN, UTILIZADO NO FOGUETE FALCON 9

EMPUXO
230 TONELADAS-FORÇA

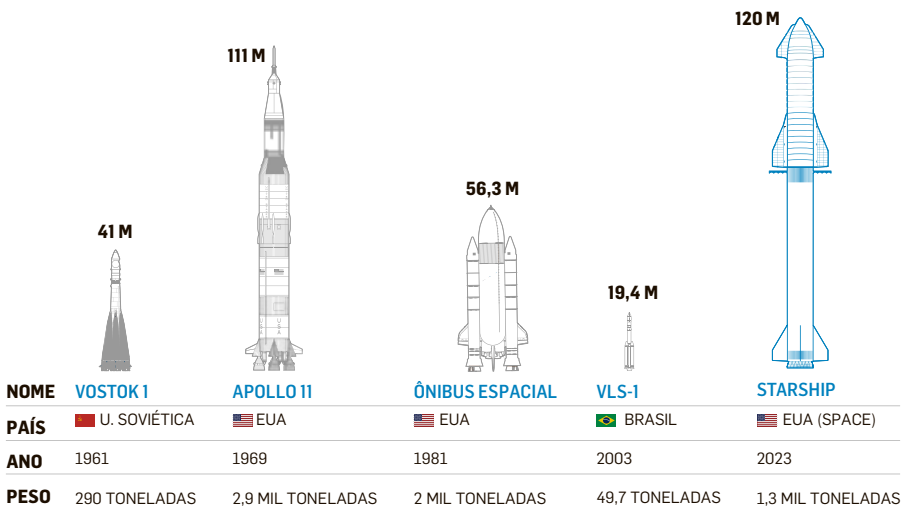
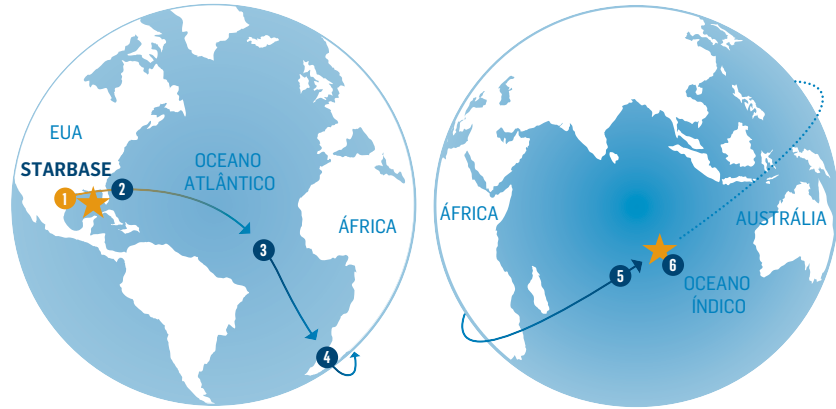
33 MOTORES RAPTORS GERAM **72 MEGANEWTONS** DE EMPUXO

9 M
50 M
69 M
TANQUE DE METANO LÍQUIDO
TANQUE DE OXIGÊNIO LÍQUIDO
HUMANO EM ESCALA

Veja como o Starship se compara com outros foguetes históricos

	41 M	111 M	56,3 M	19,4 M	120 M
NOME	VOSTOK 1	APOLLO 11	ÔNIBUS ESPACIAL	VLS-1	STARSHIP
PAÍS	U. SOVIÉTICA	EUA	EUA	BRASIL	EUA (SPACE)
ANO	1961	1969	1981	2003	2023
PESO	290 TONELADAS	2,9 MIL TONELADAS	2 MIL TONELADAS	49,7 TONELADAS	1,3 MIL TONELADAS

Veja a trajetória

EUA
STARBASE
OCEANO ATLÂNTICO
ÁFRICA
ÁFRICA
AUSTRÁLIA
OCEANO ÍNDICO

FONTE: SPACE X / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Após 4 tentativas, o 'foguetão' de Musk conseguiu cumprir os objetivos de descida para o propulsor e para a nave principal

Depois de quatro tentativas, o Starship da SpaceX conseguiu, em pouco mais de uma hora, realizar o primeiro voo completo de sua história. A missão, que decolou de Boca Chica no Texas às 9h50 (horário de Brasília), conseguiu concluir com sucesso os dois objetivos principais: a descida do propulsor no Golfo do México e da nave principal no Índico.

Em testes desde 2019, o Starship é o foguete reutilizável mais potente desenvolvido pela SpaceX e o maior da história. O objetivo do equipamento é levar a humanidade à Lua e, depois, a Marte, cujas viagens devem custar US$ 10 milhões e US$ 60 milhões, respectivamente. A empresa diz que o foguete também pode ser utilizado para transporte de até 150 toneladas de carga na Terra, com viagens de até 1h30 para qualquer parte do mundo.

Caso haja a possibilidade do descarte da peça depois da missão, a capacidade sobe para 250 toneladas. Segundo Elon Musk, o Starship "poderá transportar até 100 pessoas em voos interplanetários de longa duração" e ajudará a "possibilitar entrega de satélites, desenvolvimento de uma base lunar e um transporte ponto a ponto aqui na Terra."

Somando a nave e o propulsor, o experimento de 5 mil toneladas alcança os 120 metros de altura, 10 metros mais alto que o Saturn V, que realizou a missão Apollo 11 em 1969. A espaçonave é conhecida como "foguetão" também porque é muito maior que o antecessor, o Falcon 9, de 70 metros.

COMO FOI. O Starship decolou de Boca Chica e teve seus dois estágios de volta ao planeta com sucesso. Tanto o lançador Super Heavy quanto a nave principal desceram, respectivamente, no Golfo do México e no Oceano Índico como estava programado. O voo era não tripulado.

SPACEX VIA AP

Apesar da perda de peças, a missão foi um sucesso

Um dos principais objetivos da missão, que era o retorno do lançador Super Heavy, foi atingido pela primeira vez – no terceiro voo realizado, a companhia perdeu contato com o componente a poucos quilômetros da superfície. Desta vez, ele desceu 7 minutos após a decolagem. A separação entre foguete e lançador começou a 75 km de altitude, com 3 minutos de voo.

Já a nave principal pousou no mar cerca de 1h10 após deixar a base nos EUA. A 55 km de chegar à superfície, parte da nave começou a apresentar falhas pelo calor, e a câmera da transmissão ao vivo teve a lente danificada, mas ainda enviava dados, o que indicava que o voo acontecia com sucesso. A 4 km de altitude, o equipamento já estava abaixo da velocidade do som e se posicionou para a descida com auxílio do motor Raptor Vacumn. O voo foi encerrado com sucesso perto das 11h.

A decolagem foi realizada apesar de 1 dos 33 motores do lançador ter falhado na subida. Musk se pronunciou no X, ex-Twitter, após o pouso. "Apesar da perda de muitas peças e flap danificado, o Starship conseguiu pousar suavemente no oceano! Parabéns, equipe SpaceX, pela conquista épica!!", escreveu. ● WESLEY BIÃO, BRUNO ROMANI, GUILHERME GUERRA E ALICE LABATE

Para especialistas, são os 'primeiros degraus' para viagens tripuladas

A escada até a Lua e Marte pode ter sido encurtada nesta quinta, mas há muitos obstáculos a serem superados, alertam os especialistas. "A proposta é fazer voos tripulados, que são ainda mais difíceis do que voos de sondas. Então esses são apenas os primeiros passos", afirma Naelton Mendes de Araújo, astrônomo da Fundação Planetário do Rio de Janeiro. "Ainda estamos pisando nos primeiros degraus de uma escada bem longa que leva a uma viagem tripulada à Lua e depois a Marte."

Mesmo assim, o cenário parece promissor. "O aumento da concorrência com a iniciativa privada e o interesse comercial pode levar à queda do preço e ao desenvolvimento de novas tecnologias de forma muito mais acelerada", diz Cassio Barbosa, da Fundação Educacional Inaciana (FEI). ● SABRINA BRITO

INÊS 249

Saúde

Estudo sobre risco de câncer faz alerta para tatuagens

Pela 1.ª vez, trabalho relaciona gravuras e linfomas; mas serão necessárias mais pesquisas para apontar causalidade

LEON FERRARI

Um estudo sueco demonstrou uma associação inédita entre a presença de tatuagem e um risco mais elevado para linfoma, conhecido como um tipo de câncer no sangue. Isso alça as gravuras na pele a uma posição de fator de risco para o problema, uma vez que não é possível apontar uma causalidade – para isso, serão necessárias mais pesquisas.

Médicos não envolvidos na investigação destacam que o estudo publicado na revista científica *eClinicalMedicine*, do respeitado grupo Lancet, é robusto e bem feito, mas pedem cautela. “Gera muito mais uma pergunta do que chega a uma conclusão”, diz Guilherme Perini, hematologista do Hospital Israelita Albert Einstein. “Acende uma luz amarela, não vermelha.”

“Não vamos proibir ninguém de fazer tatuagem. A grande mensagem do estudo é que as pessoas que têm tatuagem precisam fazer um controle maior. Um check-up anual pelo menos”, afirma Vanderson Rocha, professor de Hematologia e Terapia Celular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

De acordo com o Ministério da Saúde, o linfoma é um câncer que afeta os linfócitos, células responsáveis por proteger o corpo de infecções. Ele se desenvolve principalmente nos linfonodos (gânglios linfáticos), popularmente conhecidos como “ínguas”.

Para a pesquisa, os cientistas recorreram aos Registros da Autoridade Nacional Sueca – o que já dificulta extrapolar os dados para populações de outros países – e identificaram casos de linfoma maligno diagnosticados entre 2007 e 2017, entre pacientes de 20 a 60

Visão do especialista
‘Acende uma luz amarela, não vermelha’, afirma hematologista do Hospital Albert Einstein

anos. Embora alguns subtipos desse tipo de câncer sejam mais comuns com o avançar da idade, essa faixa etária foi escolhida porque aumentava a chance de encontrar mais pessoas tatuadas. Os pesquisadores usaram um questionário de estilo de vida, que foi enviado a pacientes (ou aos familiares em caso de morte), para definirem quem tinha tatuagem e quem não tinha.

Ao todo, o estudo envolveu mais de 11,9 mil pessoas – 2.938 com linfoma. Entre elas, 1.398 com diagnóstico responderam ao questionário, enquanto o número de participantes do grupo controle foi de 4.193. No grupo com linfoma, 21% tinham tatuagem, enquanto isso foi observado em 18% do grupo controle.

De maneira geral, os pesquisadores descobriram que pessoas com tatuagens apresentavam um risco 21% maior de desenvolver linfoma comparado a quem não tinha desenhos na pele. O risco variou conforme o tempo depois de tatuar, sendo mais alto nos primeiros dois anos (risco 81% maior) e aumentando significativamente após 11 anos (19% maior). ●

Confirmada 1ª morte por variante da gripe aviária

Foi confirmada a morte do primeiro paciente diagnosticado com a variante H5N2 da gripe aviária, informou anteontem a Organização Mundial da Saúde (OMS). Mas, por ora, a OMS avalia que o vírus traz baixo risco para a população mundial e casos esporádicos, como esse, “não são inesperados” quando há circulação do H5N2 nas aves de determinada área.

O caso fatal ocorreu no México. Trata-se de um homem de 59 anos, que já apresentava um quadro de saúde instável, com uma série de comorbidades (doenças) presentes.

Os vírus da gripe animal podem infectar humanos, principalmente pelo contato direto com bichos infectados em ambientes contaminados. Dependendo do hospedeiro original, os vírus influenza A podem ser classificados como influenza aviária, influenza suína ou outros tipos de vírus influenza animal.

Um temor é sempre relativo à transmissão de humano para humano. De acordo com o Ministério da Saúde, a propagação de subvariantes da gripe aviária entre humanos, pelo contato próximo prolongado e desprotegido, tem sido relatada muito raramente, sendo limitada, ineficiente e não sustentada. No caso da H5N2, não há relatos. ●

Copa América

Psicóloga é trunfo de Dorival Júnior na seleção

Marisa Santiago se integra ao time para cuidar da parte mental dos atletas e influenciar no desempenho esportivo dos jogadores em momentos de pressão

RAFAEL RIBEIRO/CBF - 2/6/2024

Marisa diz que seu foco principal é o desempenho e os resultados dentro de um ambiente competitivo

TONI ASSIS

Além da preparação tática e técnica para a disputa da Copa América, que começa no próximo dia 20, a seleção brasileira comandada pelo técnico Dorival Júnior vem cuidando também da parte mental dos jogadores. Nessa tendência de trabalhar o emocional dos atletas, a psicóloga Marisa Santiago se dedica intensamente à preparação mental do grupo para o torneio.

Esta será a primeira competição oficial de Marisa, que é graduada em Psicologia do Esporte pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No dia a dia, ela aproveita os intervalos das atividades para dialogar com os jogadores e dispõe de uma sala exclusiva para atendimentos.

"Estou em um período de conexão, buscando me aproximar dos atletas. Alguns já realizaram atendimentos individuais. Estou em processo de estruturação, tentando compreender melhor suas realidades e necessidades", disse Marisa Santiago.

Ela enfatiza a importância da saúde mental, destacando sua influência direta no desempenho dos jogadores. "Estamos desenvolvendo estratégias que, acreditamos, serão muito benéficas para eles, especialmente no que diz respeito ao manejo da saúde mental, visando um desempenho otimizado", acrescentou.

Marisa esclarece que seu trabalho transcende os limites do campo, focando no desenvolvimento pessoal e mental dos jogadores, para que possam aplicar o aprendizado dos treinos de maneira eficaz.

"Meu papel vai além do aspecto físico. No campo, eles demonstram suas habilidades, o que é crucial. A saúde mental é essencial para que possam assimilar o aprendizado dos treinos e refletir sobre sua aplicação. Essa reflexão interna, ou autofala, ajuda na organização e aplicação do conhecimento adquirido", explicou.

> *"Meu papel vai além do aspecto físico. No campo, eles demonstram suas habilidades, o que é crucial. A saúde mental é essencial para que possam assimilar o aprendizado dos treinos e refletir sobre sua aplicação"*
> **Marisa Santiago**, psicóloga

Segundo Marisa, o objetivo é integrar essas práticas ao cotidiano dos atletas, facilitando a troca de informações e o aprendizado contínuo, o que contribui para a maximização de sua performance esportiva. "No campo eles deixam fluir a habilidade deles. Isso é muito importante. A parte mental vem para que eles possam fazer uma absorção daquilo que foi aprendido no momento do treino, para que possam trabalhar em cima disso pós-treino", explicou.

Ela também destaca a distinção entre seu trabalho e o dos psicólogos clínicos, ressaltando que, embora a psicologia esportiva também ofereça suporte emocional, seu foco principal é o desempenho e os resultados dentro do ambiente altamente competitivo e pressurizado do esporte.

EM CAMPO. Antes do início da Copa América, a seleção brasileira disputará dois amistosos nos Estados Unidos como preparação. O primeiro será amanhã, às 21h30 (horário de Brasília), quando a equipe encara o México no estádio Kyle Field, em College Station, no Texas.

No dia 12, quarta, às 20h (horário de Brasília), a equipe do técnico Dorival Júnior jogará contra os Estados Unidos no Camping World Stadium, em Orlando, na Flórida.

Na Copa América, o Brasil integra o Grupo D e vai ter como rivais Colômbia, Costa Rica e Paraguai. A estreia no torneio vai ser diante da Costa Rica, no dia 24, em Los Angeles. A segunda partida da fase de grupos acontece quatro dias depois, em Las Vegas, contra o Paraguai.

A equipe do técnico Dorival Júnior encerra sua participação na primeira fase da Copa América no dia 2 de julho, contra a Colômbia, no Levi's Stadium Santa Clara, na Califórnia. Ainda em julho, as quartas de final serão nos dias 4, 5,e 6, as semifinais serão nos dias 9 e 10 e a final será no dia 14. ●

Pepê usa versatilidade em campo para tentar ser titular

WILSON BALDINI JR.

A versatilidade adquirida na Europa, onde atua há três temporadas pelo Porto, é o trunfo do atacante Pepê para conseguir uma vaga de titular com o técnico Dorival Júnior na seleção brasileira. Em Orlando, nos Estados Unidos, onde o time nacional se prepara para dois amistosos e a disputa da Copa América, o ex-jogador do Grêmio falou da expectativa para os próximos dias.

"Jogar em várias posições permite que a gente consiga ter uma leitura toda diferente. Nesta temporada, joguei até mais jogos como meia. Fui feliz também. Se o Dorival precisar, estou disponível para atuar nessa posição", disse Pepê, que, com 46 jogos, foi o atleta com mais atuações pela equipe portuguesa na última temporada. Ele desempenhou todas as funções no ataque, jogou como meia e até como lateral nos dois lados do campo.

Pepê mostrou satisfação pelo fato de o Porto ter três representantes na seleção brasileira. Wendell e Evanílson são outros convocados que atuam no time português.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Pepê tem 26 anos e joga no Porto há três temporadas

"Isso é muito gratificante. Mostra que lá em Portugal também todos nós estamos sendo vistos. Isso nos dá uma tranquilidade a mais para fazer o trabalho pelo Porto", disse Pepê, que prevê uma disputa com Lucas Paquetá na armação das jogadas brasileiras.

"Acho que jogando como meia, um médio, eu acho que tive uma evolução muito grande naquilo que é jogar por dentro. Acho que tive muito crescimento nisso", disse Pepê, de 26 anos e multicampeão – ele já conquistou quatro campeonatos gaúchos com o Grêmio (2018, 19, 20 e 21), um Campeonato Português (21/22), duas Taças de Portugal (21/22 e 23/24), uma Supertaça (22) e uma Taça da Liga de Portugal (23). Com a camisa do Porto, Pepê marcou 18 gols e distribuiu 23 assistências.●

> *"Jogar em várias posições permite que a gente consiga ter uma leitura toda diferente. Se o Dorival precisar..."*
> **Pepê**, atacante da seleção

INÊS 249

Tênis

Swiatek vai à final em Roland Garros e pega a surpresa italiana

Polonesa número 1 do mundo enfrentará Jasmine Paolini, que coloca a Itália na decisão de um Grand Slam após nove anos

PARIS

A polonesa Iga Swiatek vai disputar uma final de Roland Garros pela quarta vez em sua carreira. A número 1 do mundo avançou à decisão ao despachar a americana Coco Gauff, atual campeã do US Open, por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 6/4. Vai enfrentar a italiana Jasmine Paolini, que passou sem sustos pela jovem Mirra Andreeva, de apenas 17 anos, com 6/3 e 6/1. O jogo será amanhã.

Atual bicampeã de Roland Garros, Swiatek busca seu quarto título no saibro parisiense – foi campeã também em 2020. A polonesa exibe uma série invicta de 20 partidas no Grand Slam francês. Sua última derrota aconteceu nas quartas de final da edição de 2021. Ela busca ainda seu quinto troféu em torneios deste nível, uma vez que levantou o troféu do US Open em 2022.

Em grande fase, Swiatek perdeu apenas um set nesta edição de Roland Garros, na segunda rodada, quando enfrentou a japonesa Naomi Osaka, ex-número 1 do mundo. Desde então, vem atropelando suas adversárias. Nas quartas de final, eliminou a checa Marketa Vondrousova, atual campeã de Wimbledon.

Mantendo suas atuações de alto nível, Swiatek foi fulminante no primeiro set. Obteve a primeira quebra de saque logo no primeiro game e, com ótimas devoluções e jogo consistente, fechou com facilidade.

AP PHOTO/AURELIEN MORISSARD

Iga Swiatek está invicta há 20 jogos em Roland Garros

ALAIN JOCARD / AFP

Jasmine Paolini está em sua melhor temporada

Busca pelo 4º título
A polonesa Iga Swiatek foi campeã em Roland Garros nos torneios de 2020, 2022 e 2023

O segundo set foi mais equilibrado. Gauff chegou a liderar o placar ao conseguir sua única quebra na partida, no quarto game (3/1). Mas a reação de Swiatek veio prontamente. Ela impôs duas quebras em seguida e virou o marcador para 4/3. Chegou a desperdiçar dois match points no saque da americana. E fechou a partida em sua quarta chance, já em seu saque, selando o triunfo.

VOLTA À DECISÃO. Jasmine Paolini, por sua vez, com a vitória sobre Andreeva, colocou a Itália na final de um Grand Slam após nove anos – a última vez fora no US Open de 2015, conquistado por Flavia Pennetta. Contando apenas Roland Garros, a última finalista da Itália foi Sara Errani, que perdeu a decisão de 2012 para a russa Maria Sharapova.

Na campanha em Roland Garros, Paolini já havia somado um grande resultado na semifinal, ao despachar a quarta favorita, a casaque Elena Rybakina. Colecionou outros triunfos durante o ano. Em Madri, onde também ganhou de Andreeva, despachou a francesa Caroline Garcia. Em Dubai, superou Bia Haddad.

Agora, Paolini tentará fazer frente a Swiatek, de quem levou um baile no primeiro encontro em um Grand Slam. No US Open de 2022, a polonesa atropelou, com 6/3 e 6/0. ●

Sinner e Alcaraz lutam por um lugar na decisão

PARIS

O italiano Jannik Sinner tem apenas 22 anos e o espanhol Carlos Alcaraz 21, mas já construíram uma importante rivalidade. Amigos, eles se enfrentam hoje às 9h30 (horário de Brasília) na semifinal de Roland Garros. “Ninguém joga como Alcaraz. Ninguém. E Sinner? O mesmo”, disse Mats Wilander, que foi número um do mundo e ganhou sete títulos no torneio.

Alcaraz acumula dois títulos de Grand Slam e passou um tempo como número um do mundo. Sinner ganhou recentemente o Aberto da Austrália e se tornará o líder do ranking na próxima semana. Este será o nono confronto entre eles e a série está empatada com quatro vitórias para cada um.

“Espero que ele e eu possamos nos enfrentar pelos próximos 10 anos”, disse Alcaraz. “Ele me faz ser um melhor jogador. Faz com que eu me levante de manhã e queira ser melhor em quadra.”

Ambos são jogadores de grande versatilidade. E os dois geram elogios de seus rivais. Alcaraz venceu o confronto mais recente na semifinal na quadra dura de Indian Wells em março, torneio que o espanhol venceu. Com esse resultado, foi encerrada a sequência de 19 vitórias de Sinner.

OUTRO JOGO. A outra semifinal será entre o norueguês Casper Ruud, duas vezes finalista em Paris, e o alemão Alexander Zverev, finalista do U.S. Open 2020 e medalhista de ouro olímpico. ●

Série B

Em Novo Horizonte, Santos quer encerrar fase negativa para voltar a brigar pela liderança

NOVORIZONTINO | SANTOS

Árbitro: Anderson Daronco (Fifa-RS). **Horário:** 21 horas. **Local:** Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP). **Na TV:** Premiere e TV Brasil.

Disposto a encerrar a sequência de duas derrotas para voltar a brigar pela primeira colocação na Série B do Brasileiro, o Santos enfrenta o Novorizontino hoje, às 21h, no estádio Jorge de Biasi. “Todo jogo deve ser tratado como uma decisão. Só assim vamos conseguir os nossos objetivos. Temos um grupo qualificado e que entende as dificuldades de uma Série B”, disse o técnico Fábio Carille sobre a partida. Com 15 pontos, o Santos é terceiro na tabela. O líder Goiás tem 17. O Novorizontino soma 11. O Santos deve ter três atacantes: Willian Bigode, Otero e Patati. Na defesa, Rodrigo Ferreira pode ocupar a vaga de JP Chermont, convocado para a seleção sub-20. ●

Corinthians

Lesão na coxa direita deve deixar Fagner fora do time até clássico com o Palmeiras

Jogador mais experiente do atual elenco do Corinthians, o lateral-direito Fagner só deverá voltar a jogar no final do mês. O atleta de 34 anos foi submetido a exames que constataram lesão de grau 2 na coxa direita, sofrida em 28 de maio, no jogo com o Racing, do Uruguai, pela Copa Sul-Americana. Com isso, na melhor das hipóteses, Fagner poderia ter condições de enfrentar o Palmeiras, em jogo previsto para o dia 29. Assim, Matheuzinho poderá ter uma sequência como titular. ●

São Paulo

Clube volta a repudiar Textor sobre manipulação: ‘Cure feridas em campo’

O São Paulo voltou a rebater falas de John Textor sobre jogos supostamente manipulados. O dono da SAF do Botafogo falou novamente sobre a derrota tricolor por 5 a 0 para o Palmeiras, em 2023. O clube diz que “não tolera afirmações sem provas” sobre seus jogadores e que irá trabalhar para que “irresponsáveis autores dessas acusações respondam em todas as esferas da Justiça e sejam banidos do futebol”. Por fim, o São Paulo diz esperar que o Botafogo “cure feridas esportivas dentro de campo”. ●

Palmeiras

Naves tem contrato renovado até 2028 a pedido de Abel e pode ganhar chance

CESAR GRECO-PALMEIRAS

O Palmeiras se reapresentou ontem após três dias de folga ao elenco e iniciou a preparação para o jogo com o Vasco, dia 13 de junho, no Allianz Parque. O zagueiro Naves era quem tinha mais motivos para celebrar, pois renovou seu contrato até o fim de 2028 e recebeu aumento salarial. Com a ida do capitão Gustavo Gómez para defender o Paraguai na Copa América e a possibilidade de negociação de Luan com o futebol mexicano, Abel Ferreira fez questão que o vínculo de Naves fosse ampliado. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Carlos Alcaraz x J. Sinner
Semifinal masculina
9h30 / ESPN2 e Star+

FÓRMULA 1
● **GP do Canadá**
Treinos livres
14h30 e 18h / BandSports

FUTEBOL
● **Amistosos internacionais**
Inglaterra x Islândia
15h45 / SporTV
Alemanha x Grécia
15h45 / ESPN e Star+
● **Série B**
Coritiba x Ituano
19h / Premiere e SporTV
Novorizontino x Santos
21h / Premiere e TV Brasil

Última homenagem

Clube belga vai à falência, fecha e torcida faz funeral

KV Oostende sucumbe a dívida de R$ 1,3 milhão e tem enterro simbólico

KURT DESPLENTER / AFP

Torcedores se despedem do Oostende; fim da história de 120 anos

OOSTENDE
BÉLGICA

Se um clube morre, merece ao menos um funeral. Foi essa a homenagem que dirigentes e torcedores do belga KV Oostende decidiram fazer para encerrar de maneira oficial a história centenária da equipe. O clube teve a falência decretada no dia 14 de maio e o enterro ocorreu no último dia 2, em seu estádio, em "cerimônia" com direito a bandeiras e caixões.

Apenas dois títulos
Em 120 anos, o Oostende foi campeão da segunda divisão nas temporadas 1997/98 e 2012/13

A instituição foi declarada falida pelo Tribunal de Contas da Bélgica após acumular uma dívida de € 232 mil (R$ 1,327 milhão). O valor é uma ninharia para os grandes clubes europeus. Até mesmo para jogadores de elite. Mbappé, por exemplo, vai receber mensalmente no Real Madrid mais de cinco vezes essa quantia (€ 1,250 milhão, ou R$ 7,150 milhão). Mas o Oostende é – era – um clube pequeno, sem muitos recursos e sem ter de onde tirar.

A falência representa a perda do direito de disputar qualquer liga profissional de futebol. Com isso, só restou fechar as portas.

Os dirigentes alegaram que para o clube se manter "vivo" seria necessário quitar a dívida até junho; caso contrário, a situação financeira se deterioraria ainda mais. Portanto, a solução viável foi encerrar as atividades da instituição.

O funeral, no estádio Versluys, que tem capacidade para pouco mais de 8 mil pessoas, reuniu pouco mais de uma centena de torcedores, muitos trajando cachecóis e levando bandeiras com as cores do clube: amarelo, vermelho e verde.

FUSÃO DESCARTADA. Um caminho para sobreviver seria a fusão com um clube localizado em um raio de 30 quilômetros na mesma região – o Oostende era representante da cidade do mesmo nome, situada na província de Flandres, no litoral belga (por isso, o apelido do time era *De Kustboys*, Os Meninos da Costa em holandês).

Nesse caso, porém, o nome da agremiação teria de ser alterado para que a nova equipe começasse a disputar em uma divisão acima da quarta do Campeonato Nacional.

O KV Oostende jamais foi um clube poderoso. Com 120 anos de história – foi fundado em 1904 –, conquistou apenas o bicampeonato da segunda divisão nas temporadas 1997/98 e 2012/13. Esteve muitas vezes na divisão de elite, sem brilho.

Na sua última temporada de vida, o Koninklijke Voetbalclub (Clube Real de Futebol, em holandês) Oostende disputou justamente a segunda divisão do Campeonato Belga. Terminou em um opaco 13.º lugar na competição que reuniu 16 times.

Ao longo de sua trajetória, o Oostende teve alguns brasileiros em seu elenco, quase todos desconhecidos. O mais famoso deles foi o meia-atacante Fernando Canesin, que passou pela base do Corinthians e Santos e jogou no clube belga entre 2013 e 2019. Foi ídolo da torcida.

Atualmente com 32 anos, Canesin está na Internacional de Limeira, após passagens por clubes como Athletico-PR e Cruzeiro.●

SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Orçamento Dinheiro curto

Governo corta R$ 5,7 bi do Orçamento

Redução atinge órgãos como Receita, PF e Exército e programas para os mais pobres como Farmácia Popular e Auxílio Gás; Executivo diz que redução não afeta políticas públicas

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo federal cortou R$ 5,7 bilhões em despesas não obrigatórias no Orçamento deste ano, atingindo órgãos como Receita Federal, Polícia Federal e Exército, verbas do programa Farmácia Popular, do ensino integral e Auxílio Gás e de obras em rodovias federais, entre outras. Por outro lado, o crescimento da demanda por benefícios previdenciários levou o Executivo a aumentar em R$ 13 bilhões a previsão para essas despesas no ano.

Os cortes mostram que a pressão das despesas obrigatórias sobre o Orçamento – uma questão apontada por especialistas como determinante para o mau desempenho das contas públicas – deixou de ser um problema para o futuro e se tornou uma realidade para o atual governo.

Os números também evidenciam que o crédito adicional autorizado pelo arcabouço fiscal neste ano, de R$ 15,8 bilhões, já foi consumido, considerando o aumento das despesas obrigatórias e a derrubada de vetos às emendas de comissão.

Os cortes incluem os gastos que passaram por revisão após o resultado da inflação de 2023, como exigido pelo arcabouço fiscal, e despesas reduzidas ao longo deste ano e que não tiveram o dinheiro reposto, segundo levantamento feito pelo **Estadão** com dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do governo federal, e do Siga Brasil, do Senado.

O Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que houve um ajuste de R$ 4,1 bilhões em março em despesas condicionadas ao resultado da inflação em 2023. Em abril e maio, a pasta alegou cancelamento a pedido dos ministérios e por decisão governamental. "Em todas essas ocasiões, os órgãos argumentaram que os cancelamentos não trariam prejuízo à execução de suas políticas públicas ou atividades." ●

MANUTENÇÃO DE ÓRGÃOS FEDERAIS TEM REDUÇÃO DE QUASE R$ 800 MILHÕES. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

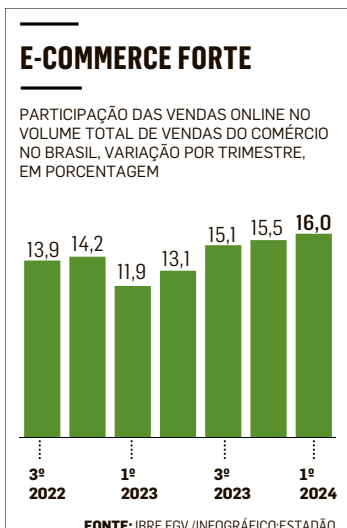
‘Taxação das blusinhas’ e algo mais

A chamada “taxação das blusinhas” ficou nos 20%. Trata-se de um imposto alfandegário sobre importações de até US$ 50, hoje isentas.

A indústria e, principalmente, o comércio varejista batalharam por uma alíquota mais alta, de pelo menos 35%, que se destinasse a superproteger o produto nacional e o emprego.

Num primeiro momento, esse imposto, embora mais baixo do que o reivindicado, poderá reduzir o volume importado de bluzinhas e de outras quinquilharias, mas esse adicional (US$ 10 ou R$ 63), que poderá aumentar com a incidência do ICMS sobre o valor final, não parece capaz de inibir decisivamente esse fluxo. Daí por que dá para esperar outro efeito, desta vez positivo, até agora não devidamente considerado.

Trata-se da parcela correspondente aos “ganhos financeiros” do varejo. Sempre que admite pagamento de até dez ou doze parcelas “sem juros” e não aceita desconto para liquidação imediata, a loja já colocou adicional de 40%, 50% ou 100% sobre o preço à vista. Esse juro disfarçado (ou ganho financeiro) engorda o faturamento da empresa: é a loja operando também como banco.

O consumidor já está se dando conta de que pode obter preços mais baixos pela compra desse produto importado. É provável que esse efeito se intensifique, mesmo com a taxação. Se isso estiver correto, o comércio terá de rever a prática das vendas “a perder de vista, sem juros” e trabalhar mais com seus ganhos operacionais, que implicam girar mais a mercadoria e ampliar sua escala de vendas.

E-COMMERCE FORTE

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS ONLINE NO VOLUME TOTAL DE VENDAS DO COMÉRCIO NO BRASIL, VARIAÇÃO POR TRIMESTRE, EM PORCENTAGEM

FONTE: IBRE FGV /INFOGRÁFICO:ESTADÃO

Quem olha para o comportamento do comércio varejista não pode ficar apenas em algumas particularidades isoladas, como o dessas “blusinhas”. Como já acontece com tantos setores da economia, o varejo passa por forte transformação, gerada pelo uso intensivo da tecnologia de informação. O comércio eletrônico (e-commerce) já corresponde, no Brasil, a 16% do volume total de vendas do comércio, conforme dados do Instituto Brasileiro de Economia da FGV.

Apenas uma empresa especializada nesse segmento, o Mercado Livre, anunciou investimentos neste ano de R$ 23 bi. Nenhuma montadora de veículos está derramando tanto dinheiro em apenas um ano por aqui. E ainda têm as iniciativas da Amazon e das chinesas Shein e Shopee.

É paulada atrás da outra sobre o varejo convencional, o que explica boa parte dos problemas pelos quais vêm passando Americanas, Magalu, Marisa e Casas Bahia. Com o e-commerce, que transforma as lojas em *showrooms*, o varejo reduz os custos com pessoal, aluguel e administração de estoques. E vem mais pela frente, com a aplicação da inteligência artificial. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Orçamento Dinheiro curto

Manutenção de órgãos federais tem redução de quase R$ 800 milhões

Economistas afirmam que governo federal subestimou despesas da Previdência e que é preciso nova reforma nas aposentadorias

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O corte orçamentário mais expressivo feito pelo governo federal neste ano foi na manutenção da máquina administrativa, que teve uma redução de R$ 799,6 milhões. Foram 83 órgãos federais afetados, incluindo Receita Federal, Polícia Federal e Exército.

O Exército afirmou que o corte impacta o planejamento estratégico elaborado pela Força. “Os principais reflexos estão na sustentabilidade dos materiais de emprego militar existentes e na administração e no funcionamento das Organizações Militares”, disse a instituição.

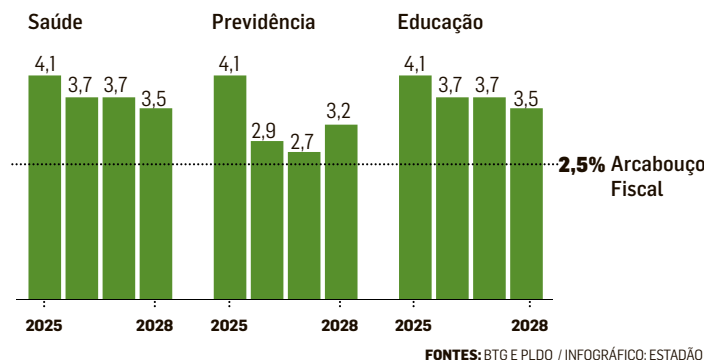
A Polícia Federal disse à reportagem que, em comparação com o ano de 2023, a redução é ainda maior, superior a R$ 200 milhões. “Este fato poderá impactar diversas atividades do órgão, como a realização de investigações e operações, a execução dos trabalhos de polícia judiciária e administrativa, a segurança das reuniões do G-20, as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras, emissão de passaportes e mesmo a manutenção de serviços básicos, como o pagamento de aluguéis e o abastecimento de viaturas”, disse a PF. A instituição pediu recomposição ao Ministério do Planejamento e ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, à qual é vinculada.

PROGRAMAS POPULARES. O programa Farmácia Popular, que fornece medicamentos gratuitos e descontos para a população mais pobre, teve redução de R$ 185 milhões no sistema de gratuidade e R$ 107 milhões no sistema de copagamento. A implantação de escolas em tempo integral, programa prioritário do Ministério da Educação, perdeu R$ 165,8 milhões. O Auxílio Gás, que paga o botijão de gás de cozinha para famílias carentes, sofreu corte de R$ 69,7 milhões.

O Ministério da Saúde afirmou que o programa Farmácia Popular saiu de um orçamento limitado a R$ 1 bilhão em 2022 para R$ 5,4 bilhões em 2024. “Em que pese a redução de recursos, isto não impacta no planejamento do ministério de imediato, tendo em vista que, ao longo do exercício financeiro, estes recursos poderão ser restabelecidos e o planejamento anual ser executado de forma adequada.”

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), outra vitrine do governo Lula, não foi poupado. Um conjunto de 12 obras em rodovias federais teve 100% do recurso retirado do Orçamento. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), houve um remanejamento para “otimizar a alocação de recursos, sem qualquer prejuízo para os empreendimentos rodoviários federais em execução”.

> ***“Se o governo não começar atacando o problema previdenciário para valer, vai continuar dando voltas”***
> **Raul Velloso**
> **Especialista em contas públicas**

PREVIDÊNCIA SOCIAL. Em maio, o governo aumentou o orçamento dos benefícios previdenciários para 2024 em R$ 13 bilhões. De acordo com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), houve concessão de 654.021 novos benefícios no mês anterior, incluindo auxílio-doença, salário-maternidade, aposentadoria, pensões e Benefício de Prestação Continuada (BPC, concedido a pessoas idosas e com deficiência), que demandaram o acréscimo.

Os benefícios previdenciários são reajustados pelo salário mínimo. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, já propôs a desvinculação. Em entrevista ao **Estadão**, porém, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não vê “muito espaço” para a discussão.

O Ministério do Planejamento afirmou que as despesas com a Previdência Social aumentaram após a aprovação do crédito de R$ 15,8 bilhões do arcabouço pelo Congresso e da reavaliação de despesas feitas pelo Executivo em maio, em função da concessão de benefícios. De acordo com a pasta, o corte nas despesas discricionárias (não obrigatórias) não serviu para aumentar o valor nas obrigatórias.

PRESSÃO. O economista Raul Velloso, especialista em contas públicas, afirma que os gastos previdenciários pressionam cada vez mais o Orçamento. “Se o governo não começar atacando o problema previdenciário para valer, vai continuar dando voltas. Hoje, o que ele faz é apertar quem já está apertado, os gastos discricionários, e parte da conta está sendo paga pelo encolhimento dos investimentos em infraestrutura, sem os quais a economia não cresce”, afirma. Ele defende uma nova e profunda reforma da Previdência, com revisão de regras e implantação de um sistema de capitalização.

Para Felipe Salto, economista-chefe e sócio da Warren Investimentos, as despesas com Previdência estavam subestimadas no Orçamento de 2024 – o que exigiu a revisão pelo governo federal –, e novos aumentos estão no horizonte. “Agora, estão correndo atrás do prejuízo e dar conta de todos os pagamentos. Despesa obrigatória tem de ser paga. Não tem escapatória.”

Uma simulação feita pelo economista Fabio Serrano, do BTG Pactual, mostrou que as despesas com Previdência, Saúde e Educação terão um crescimento real (acima da inflação), acima, portanto, dos 2,5% do arcabouço fiscal (*mais informações no quadro desta página*). ●

RITMOS DIFERENTES

Despesas com Previdência Social, Saúde e Educação crescem em um ritmo maior do que o limite estabelecido pelo arcabouço fiscal

Crescimento real projetado

EM PORCENTAGEM

FONTES: BTG E PLDO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

O que será o amanhã?

Nesta semana foi lançado *A Reforma Inacabada*, da dupla Fabio Giambiagi e Paulo Tafner, especialistas em Previdência. Grande parte de suas ideias esteve na base da reforma aprovada em 2019. O impacto nas contas públicas é importantíssimo, mas foi a ênfase na desigualdade entre diferentes regimes que permitiu o avanço das discussões. Sem a promessa de atacar privilégios, tema sempre tão polêmico aqui e no mundo, não teria avançado.

A reforma veio mais tímida que o desenho inicial. Desde o início era sabido que a economia gerada não era suficiente e uma nova rodada seria necessária.

Só não se esperava que voltasse à agenda econômica tão cedo. Não poderia ser diferente para um governo, como o atual, que acredita no gasto público como motor de crescimento. Enquanto heterodoxos colocam a raiz do problema nos juros, os que levam política fiscal a sério buscam alternativas de corte de gastos mais permanentes.

A rigidez orçamentária impõe limites à melhor racionalização de despesas no curto prazo.

Uma criteriosa revisão de despesas vem sendo feita no Ministério do Planejamento. Excelente para tornar a máquina pública mais eficiente, mas dificilmente vai gerar ganhos em montantes suficientes para impactar a trajetória da dívida pública. Entre suas tarefas está o corte em gastos tributários que chegam a meio trilhão de reais.

> ***A motivação para se discutir ajuste na Previdência não é apenas o ganho fiscal no curto prazo***

Mas não há força política para enfrentar absurdos como a Zona Franca de Manaus, talvez o maior exemplo de regressividade e ineficiência no uso de escassos recursos públicos.

Novamente, a motivação para se discutir ajuste na Assistência Social e Previdência não é apenas o ganho fiscal no curto prazo. Qualquer mudança nos critérios de benefícios levará tempo para surtir efeito. Sempre enfrentará resistências, pois vai repensar benefícios para mulheres, professores e aposentaria rural, entre outros. Mas Previdência não é o instrumento de compensação à ausência de políticas públicas para tratar de questões derivadas da desigualdade. E, quanto mais se gastar com ela, menos espaço haverá no Orçamento para gastos sociais mais eficientes. Ainda será necessário introduzir novas regras que acompanhem um mundo em rápida transformação; desde o envelhecimento da população às novas formas de trabalho. E, com avanço da IA, não se sabe o que será do amanhã.

O livro é didático e percorre todo o caminho necessário para uma reestruturação profunda na nossa Previdência. Não é preciso ser especialista no assunto. Vale a leitura. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Congresso Novo embate

Frentes querem devolução de MP da desoneração

BRASÍLIA

Uma coalizão de 27 frentes parlamentares do Congresso pediu ontem ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolva a medida provisória (MP) editada pelo governo para limitar as compensações de créditos de PIS/Cofins como forma de bancar a desoneração da folha de pagamento.

Em nota divulgada ontem, as frentes falam em "graves consequências" da MP para o setor produtivo, principalmente industrial, agroindustrial, petroquímico, de alimentos, de medicamentos e outros segmentos exportadores. Os parlamentares dizem que as empresas podem suspender operações e reavaliar contratos.

"Estas novas restrições fiscais aumentam a burocracia tributária, contradizendo os princípios que orientaram a recente reforma tributária e representando um retrocesso na eficiência da restituição de tributos pagos indevidamente", diz a coalizão na nota. ● IANDER PORCELLA

Cenários Perspectivas econômicas

‘Brasil não voltará a ter superávit tão cedo’, diz economista

Desafios fiscais e seus efeitos sobre o combate à inflação foram temas em seminário da FGV em parceria com o ‘Estadão’

MARIANA GUALTER

Pressionado por demandas crescentes por aumento dos gastos públicos e com restrições para conseguir novas fontes de receita, o Brasil não voltará a ter superávit primário tão cedo. A afirmação é da coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), Silvia Matos, que participou ontem do 2.º Seminário de Análise Conjuntural, organizado pelo Ibre-FGV e pelo *Estadão/Broadcast*.

“Há dificuldade de ter mais receitas e de controlar gastos. Os problemas são complexos do ponto da economia política, o que aumenta muito os gastos das receitas recorrentes, e são gastos relacionados à transferência de renda”, disse ela, citando ainda o aumento do déficit da Previdência, que subiu de cerca de R$ 100 bilhões há dez anos para mais de R$ 300 bilhões.

BANCO CENTRAL. A política monetária e o combate à inflação também foram abordados no evento. O chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibre-FGV, José Júlio Senna, afirmou que combate à inflação não pode ficar somente nos ombros do Banco Central, referindo-se às dificuldades que as incertezas fiscais trazem à condução da política monetária. “Os resultados seriam muito melhores se a política fiscal tivesse rumos diferentes dos que tem tomado.”

> ***“Há dificuldade de ter mais receitas e de controlar gastos”***
> **Silvia Matos**
> Instituto Brasileiro de Economia da FGV

Para ele, o poder do Banco Central de conseguir controlar o aumento recente das expectativas de inflação está limitado. Primeiro pela política de gastos crescentes do governo, e também pelas incertezas quanto à nova composição da diretoria do BC, cujo presidente, Roberto Campos Neto, deixa o cargo em dezembro. “Não sabemos para que lado vai e isso afeta o comportamento esperado de preços à frente.” Diante desse cenário, acrescentou Senna, é correto o BC interromper o atual ciclo de baixa dos juros.

Para o economista Armando Castelar, a transição do comando do BC deve ser conduzida com cuidado. “Está se colocando uma situação complicada na qual, para ser indicado (*à presidência do BC*), o cidadão tem de coadunar com a ideia de que o juro será derrubado”, disse. ●

Abastecimento Importação

Governo fecha a compra de 263 mil toneladas de arroz

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) comprou 263,37 mil toneladas de arroz importado e beneficiado em leilão de compra pública realizado ontem. O volume representou 88% da intenção de compra da Conab, que previa aquisição de 300 mil toneladas, ao preço máximo de R$ 5 por quilo. Os lotes arrematados pela companhia tiveram preço mínimo de R$ 4,9899 e máximo de R$ 5 por quilo, com média de R$ 4,9982 por quilo. A operação custou R$ 1,316 bilhão.

As origens dos lotes serão informadas posteriormente pela empresa pública. O produto deverá ser entregue pelos fornecedores até o dia 8 de setembro à Conab. O arroz foi adquirido em pacotes de 5 quilos, e será embalado no país de origem com a logomarca do governo.

Ainda conforme a Conab, o cereal será comercializado ao consumidor final com preço tabelado de R$ 4 por quilo.

A compra pública de arroz se tornou uma queda de braço entre setor produtivo e governo federal. O Ministério da Agricultura e a Conab alegam que a medida tem a finalidade de frear o aumento dos preços, após as perdas nas lavouras gaúchas em razão das enchentes.

> **Embate**
> **Compra de cereal fora do País se tornou queda de braço entre governo e produtores brasileiros**

Entidades do agronegócio, porém, argumentam que não há risco de desabastecimento e moveu ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a importação de 1 milhão de toneladas de arroz pelo Executivo. Uma liminar de outra ação, movida na Justiça gaúcha e que vetava a compra, foi cassada antes do leilão de ontem. ●

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, Tinturaria e Estamparia de Tecidos, Malharias e Meias, Cordoalha e Estopa, Fibras Têxteis Sintéticas, Acabamento de Confecção de Malhas e Especialidades Têxteis de Guarulhos e Arujá - Aviso Resumido de Eleições Sindicais - Em cumprimento ao disposto no Artigo 56 "itens a,b,c e d" do Estatuto Social deste Sindicato, faço saber aos que este virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 18 de julho de 2024, no horário das 8:00 às 22:00 horas, na sede social deste Sindicato, na Rua Ipê, nº 139, Centro, Guarulhos/SP, e nas empresas constantes da base do sindicato cujos endereços e localidades estarão as urnas fixas e itinerantes para coleta dos votos dos associados, cuja informações dos endereços e das indústrias, constam no edital fixado na sede do sindicato, será realizada a Eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação, bem como seus respectivos Suplentes. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias corridos, para registro de chapas que deverá ser efetuado na secretaria do Sindicato, sito à Rua Ipê, 139 - Centro Guarulhos/SP, no horário das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00 horas. Caso não seja obtido o quorum em primeira convocação, a eleição em segunda votação será realizada no dia 19 e não atingindo o quorum em segunda convocação, a eleição em terceira votação será realizada no dia 22, nas mesmas condições e horários impostos na primeira convocação. Guarulhos 03 de junho de 2024. Maria Reis Nepomuceno Santos - Presidente.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibi-rapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 047/2024 – NUMERO DA LICITAÇÃO - 532101/90011- PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00000643/2023-75 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORIZAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA INTRAOPERATÓRIA (MNIO) COM FORNECIMENTO DE ITENS NECESSÁRIOS E ADEQUADOS À PERFEITA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS. DATA DA SESSÃO PÚBLICA. Dia 21/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Ca-dastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras).O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS\\COMPRAS.GOV.BR.

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

RESULTADO DO LEILÃO Nº 1/2024 – CPRM - AGROMINERAIS AVEIRO (PA)

Processo SEI n° 48035.002531/2023-61

A Comissão Especial de Licitação constituída pelo Ato da Presidência da COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM n° 253/PR/2023, de 14 de setembro de 2023, torna público o resultado do Leilão nº 1/2024 – CPRM - AGROMINERAIS AVEIRO (PA). Cujo objeto é a celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos.

Empresa Vencedora: GESSO INTEGRAL LTDA, CNPJ n. º 00.913.051/0001-04, com a proposta de 25,50% do BÔNUS DE PRODUÇÃO. Fica aberta a fase recursal nos termos do item 9.1 do edital.

RESULTADO DO LEILÃO Nº 2/2024 – CPRM - OURO DE NATIVIDADE (TO)

Processo SEI n° 48035.002531/2023-61

A Comissão Especial de Licitação constituída pelo Ato da Presidência da COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM n° 253/PR/2023, de 14 de setembro de 2023, torna público o resultado do Leilão nº 2/2024 – CPRM - OURO DE NATIVIDADE (TO). Cujo objeto é a celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos.

Informamos a todos os interessados que não houve propostas apresentadas para o certame em referência, tendo como resultado, Licitação DESERTA. Fica aberta a fase recursal nos termos do item 9 do edital.

RESULTADO DO LEILÃO Nº 3/2024 – CPRM - DIAMANTE SANTO INÁCIO (BA)

Processo SEI n° 48035.002531/2023-61

PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM n° 253/PR/2023, de 14 de setembro de 2023, torna público o resultado do Leilão nº 3/2024 – CPRM - DIAMANTE SANTO INÁCIO (BA). Cujo objeto é a celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos.

Informamos a todos os interessados que não houve propostas apresentadas para o certame em referência, tendo como resultado, Licitação DESERTA. Fica aberta a fase recursal nos termos do item 9 do edital.

RESULTADO DO LEILÃO Nº 4/2024 – CPRM - FOSFATO DE MIRIRI (PB/PE)

Processo SEI n° 48035.002517/2023-6

A Comissão Especial de Licitação constituída pelo Ato da Presidência da COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM n° 253/PR/2023, de 14 de setembro de 2023, torna público o resultado do Leilão nº 4/2024 – CPRM - FOSFATO DE MIRIRI (PB/PE). Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos.

Empresa Vencedora: ELEPHANT MINERAÇÃO LTDA, CNPJ n.º 53.122.987/0001-83, com a proposta do bônus de assinatura de R$ 100.000,00 (cem mil reais). Fica aberta a fase recursal nos termos do item 9.1 do edital.

RESULTADO DO LEILÃO Nº 5/2024 – CPRM - CAULIM DO RIO CAPIM (PA)

Processo SEI n° 48035.002516/2023-12

A Comissão Especial de Licitação constituída pelo Ato da Presidência da COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM n° 253/PR/2023, de 14 de setembro de 2023, torna público o resultado do Leilão nº 3/2024 – CPRM - CAULIM DO RIO CAPIM (PA). Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários, descritos na Tabela 1 do edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no edital e em seus anexos.

Informamos a todos os interessados que não houve propostas apresentadas para o certame em referência, tendo como resultado, Licitação DESERTA. Fica aberta a fase recursal nos termos do item 9 do edital.

RUBEN SARDOU FILHO
Presidente da Comissão Especial de Licitação

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2578/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2046/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa ZRL Engenharia Ltda, CNPJ nº 52.505.313/0001-03, para prestação de serviço de **RENOVAÇÃO PERIÓDICA DE ART COM EMISSÃO DE LAUDO DO SISTEMA DE ANCORAGEM UTILIZADO PARA POSSIBILITAR A MANUTENÇÃO, LIMPEZA E LAVAGEM DA PASSARELA QUE INTERLIGA O ICESP AO PRÉDIO DOS AMBULATÓRIOS,** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO FFM 2580/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2048/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa J L Ferreira Comercio e Serviços de Telas, CNPJ nº 23.900.698/0001-05, para prestação de serviço de **INSTALAÇÃO E FORNECIMENTO DE 140 TELAS MOSQUETEIRAS QUADRIFIX COM DOBRADIÇA E TRAVAS ESCÁPULAS,** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

Audiência Pública Devolutiva
PL 28/2022 - Autor: Executivo - RICARDO NUNES - Altera a Lei n° 13.769, de 26 de janeiro de 2004, para integrar o Complexo Paraisópolis ao Programa de Investimentos.

Data: **11/06/2024 (terça-feira)**
Horário: **13 horas**
Local: Auditório Sergio Viera de Mello - 1º subsolo e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100.

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo.**
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br.**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
UNIDADE DE NEGÓCIO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DA BACIA DE CAMPOS

AVISO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS torna público que recebeu, em 22.05.2024, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação da Licença de Operação – (RLO) nº 792/2008, Processo IBAMA nº 02022.001299/2003-48, com validade de 5 anos referente ao Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás através da unidade de produção FPU P-53, Campo de Marlim Leste, Bacia de Campos.

ALEX MURTEIRA CELEM
Gerente Geral da Unidade de Negócio da Bacia de Campos

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 5ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 5ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 27 de junho de 2024, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto,** sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 16 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** A inclusão de obrigação na Cédula de Crédito Bancário nº 011387725 emitida pela Devedora em 17 de maio de 2022 ("**CCB Existente**") para que a Devedora realize a amortização extraordinária mensal do saldo devedor da CCB Existente em valor equivalente ao percentual da correção monetária aplicada no período e, caso esta matéria seja aprovada, incluir tal previsão no Termo de Securitização; **(ii)** Autorização para que os CRI atualmente existentes, objeto da 1ª série da 5ª emissão da Emissora e que são lastreados nos Créditos Imobiliários oriundos da CCB Existente, possuam preferência no recebimento dos pagamentos de amortização ordinária, Juros Remuneratórios e encargos moratórios eventualmente incorridos em relação aos CRI Nova Série (abaixo definidos) ("**CRI Seniores**"); **(iii)** Aprovação para a emissão de uma nova série de CRI no âmbito da Operação, nos termos da Lei nº 14.430, de 03 de agosto de 2022, que terão lastro os créditos imobiliários decorrentes da Cédula de Crédito Bancário no valor de até R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) ("**CCB Nova Série**") emitida pela Devedora em favor da BMP Money Plus Sociedade de Crédito Direto S.A., instituição financeira, inscrita no CNPJ sob o nº 34.337.707/0001-00 ("**Cedente**"), que serão cedidos pela Cedente à Emissora por meio da formalização de aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, celebrado em 17 de maio de 2022 ("**Contrato de Cessão**"), e representados por nova Cédula de Crédito Imobiliário a ser emitida pela Emissora ("**CCI Nova Série**"), sendo que a CCB Nova Série servirá de lastro para os CRI da 2ª série da 5ª emissão da Emissora, os quais serão subordinados aos CRI Seniores e receberão os pagamentos de Juros Remuneratórios e encargos moratórios eventualmente incorridos somente após o pagamento dos CRI Seniores ("**CRI Nova Série**" ou "**CRI Subordinados**"), os quais terão as características listadas no Anexo II da ata, bem como serão objeto de oferta pública nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 ("**Resolução CVM 160**"); **(iv)** Caso aprovado o item (iii) acima, aprovar os seguintes termos e condições da Operação: 1. A emissão da CCB Nova Série, cujos recursos do desembolso da referida CCB Nova Série estarão condicionados a determinadas condições precedentes e à integralização dos CRI Nova Série; 2. A inclusão dos valores das Despesas da Operação referentes à emissão dos CRI Nova Série, os quais refletirão todas as taxas e emolumentos da CVM, B3 e ANBIMA para registro e viabilidade da oferta e declarações de custódia da B3 relativos à nova emissão dos CRI Novas Séries e demais custos relacionados ao registro da Oferta na CVM, bem como quaisquer emolumentos relacionados à B3 e ANBIMA; e **(v)** A alteração do mecanismo de liberações dos recursos do Fundo de Obras, sejam eles oriundos do desembolso da CCB Existente ou da CCB Nova Série, para que sejam liberados à Devedora mensalmente para o pagamento de despesas incorridas nas obras do Empreendimento e o valor a ser liberado será aquele indicado como projeção de despesas a serem incorridas no respectivo mês indicada no Relatório de Medição emitido no mês anterior; e **(vi)** A substituição do atual Agente de Medição, qual seja, **Dexter Engenharia Ltda.,** inscrito no CNPJ sob nº 67.566.711/0001-07, para a **B. Internacional Real Estate Ltda.,** inscrita no CNPJ sob o nº 02.164.894/0003-42; e **(vii)** Autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, adotarem todas as providências necessárias para efetivar as deliberações, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado. Em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (*e-mail*) para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação**: **(a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. **Informações Adicionais: (I) Instrução de Voto a Distância:** (i) Os Titulares de CRI poderão enviar seu voto de forma eletrônica previamente à Assembleia, com o preenchimento do formulário de instrução de voto, disponibilizado no *site* da Securitizadora, conforme descrito abaixo, e envio do mesmo acompanhado de procuração. A instrução de voto e a procuração deverão ser enviados por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, até o horário da Assembleia, e deverá ser acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. Referidas orientações expressas de voto, recebidas regularmente por e-mail, conforme os termos acima estipulados, serão computadas para fins de apuração de quórum, o qual levará também em consideração eventuais votos proferidos durante a Assembleia; (ii) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(II) Documentos Disponíveis.** Os documentos pertinentes e necessário ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no *site* da Securitizadora (http://www.habitasec.com.br). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na CCB Existente.

São Paulo, 07 de junho de 2024

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária I de Capela do Alto, localizada na Rodovia Raposo Tavares, km 134,1 – Bairro Capanema – Capela do Alto, PREGÃO ELETRÔNICO número 90006/2024, Processo SEI n° 006.00176696/2024-61, do tipo MENOR PREÇO, disputa aberta, destinado a Aquisição de Artigos de Higiene Pessoal e Materiais de Limpeza (KIT) para uso desta Unidade Prisional.

A realização da sessão pública será na data 11/06/2024, às 09h00, através do endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária I de Capela do Alto.

www.sar5.org.br

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 05 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da **SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 5**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 12º do Estatuto Social, por intermédio do presente edital convoca todos os associados da Sociedade Alphaville Residencial 05, com sede na Av. Yojiro Takaoka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará no dia **13 DE JUNHO DE 2024,** no salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 19h00 com a presença mínima de metade mais um dos associados e segunda convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada a seguinte ordem do dia:

1) 1) Leitura e aprovação da ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 07/12/2023;

2) Aprovação das Contas de 2023;

3) Assuntos não passíveis de votação:

3.1 Substituições de membros da Diretoria Executiva;

3.2 Apresentação das obras e projetos em andamento;

3.3 Apresentação do projeto da Horta Comunitária;

3.4 Nomeação da comissão de trabalho - Paisagismo (praça Papoulas, entrada e rotatórias);

3.5 Certificação de Processos Organizacionais Administrativo/Financeiro;

3.6 Divulgação dos Resultados da Pesquisa da Assessoria Esportiva;

3.7 Outros.

Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes na forma do art.11º, § 1º do Estatuto Social.

Santana de Parnaíba, 06 de junho de 2024.
SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 05
Cássia Mattiello
Vice-presidente do Conselho Deliberativo

INÊS 249

Rogério Werneck

Com o que se parece, afinal, o Lula 3?

Como a condução da política fiscal do atual governo se compara com as dos outros quatro governos petistas?

Não chega a ser uma questão nova. Já na campanha de 2022, indagações nessa linha vinham sendo feitas com insistência por quem tentava entrever o que faria o candidato Lula da Silva, que decidira nada adiantar sobre a política econômica que adotaria caso viesse a ser eleito.

Era mais do que natural que o eleitor se preocupasse em saber qual Lula lhe pedia o voto: o do primeiro mandato, o da nova matriz econômica ou o que cometera o duplo desatino de alçar Dilma Rousseff à Presidência e depois reelegê-la.

A grande diferença, agora, é que não se trata mais de especular sobre o futuro, e sim de analisar, com base em fatos objetivos, quase um ano e meio de gestão fiscal do Lula 3. E a verdade é que, a esta altura, a indagação já tem resposta clara e inequívoca. Não há mais como alimentar a fantasia de que a política econômica do atual governo possa replicar o que ocorreu nos dois primeiros mandatos do presidente.

Ao longo do Lula 1, a média anual dos superávits primários do setor público consolidado foi mantida em quase 3,5% do PIB. O que permitiu queda substancial da dívida bruta do governo geral como proporção do PIB, a níveis similares aos observados antes da desestabilização econômico-financeira que marcou a campanha presidencial de 2002.

> ***O atual governo nada tem a ver com os dos dois primeiros mandatos do presidente***

No Lula 2, na esteira da crise de 2008 e do progressivo encantamento do governo com a nova matriz econômica, a média dos superávits primários caiu para cerca de 2,8% do PIB. O que não impediu nova queda de mais de três pontos porcentuais na dívida bruta como proporção do PIB, ao longo do segundo mandato do presidente.

Nada parecido com o que agora se vê no Lula 3. Com o completo descrédito das metas pífias do mal encenado Arcabouço Fiscal, o que agora se explicita é um governo que, mesmo diante de um endividamento do setor público já de 76% do PIB, pretende atravessar todo um mandato presidencial incorrendo, ano após ano, em déficits primários substanciais. Pronto a impor, em seu quadriênio, um salto da ordem de 10 a 12 pontos porcentuais na dívida bruta como proporção do PIB.

No mandato e meio de Dilma Rousseff, a razão entre a dívida bruta e o PIB aumentou quase 16 pontos porcentuais. Na entrevista que deu a William Bonner no Jornal Nacional, em agosto de 2022, durante a campanha presidencial, Lula insistiu em defender que o primeiro governo Dilma tinha sido "extraordinário". Para bom entendedor, era o que bastava. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Alívio**

Europa corta os juros pela 1ª vez em 5 anos

Medida sinaliza fim da ação agressiva da autoridade monetária europeia para tentar deter a inflação que bateu em 10% em 2022

LONDRES

O Banco Central Europeu reduziu as taxas de juros ontem pela primeira vez em quase cinco anos, sinalizando o fim de sua política agressiva para conter o aumento da inflação.

Como a inflação voltou a ficar próxima da meta de 2%, as autoridades reduziram suas três principais taxas de juros, que se aplicam a todos os 20 países que têm o euro como moeda. A taxa de depósito de referência foi cortada de 4% – que havia sido fixada em setembro e era a mais alta em 26 anos de história do banco – para 3,75% ao ano.

> **Temor nos EUA**
> **Com o corte nos juros, o BCE sai na frente do Fed, o BC dos EUA, que ainda resiste por temer inflação**

"As perspectivas de inflação melhoraram acentuadamente", disse o banco, em comunicado. "Agora é apropriado moderar o grau de restrição da política monetária."

Há cada vez mais evidências em todo o mundo de que as autoridades dos bancos centrais acreditam que as altas taxas de juros têm sido eficazes na contenção das economias para desacelerar a inflação. Agora, começa um processo de redução das taxas, o que poderia proporcionar algum alívio para empresas e famílias, tornando mais baratos os empréstimos. "A política monetária tem mantido as condições de financiamento restritivas", disse o BCE.

CORTE E CAUTELA. Na quarta-feira, o Banco do Canadá tornou-se o primeiro banco central do Grupo dos 7, aliança das nações industrializadas, a cortar as taxas de juros. Os bancos centrais da Suíça e da Suécia também cortaram suas taxas recentemente.

Há mais cautela nos Estados Unidos, onde as autoridades do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) estão aguardando até que se sintam mais confiantes sobre o comportamento da inflação. O Banco da Inglaterra abriu a porta para cortes nas taxas, com algumas autoridades dizendo que as taxas poderiam ser reduzidas neste verão (do Hemisfério Norte).

O corte da taxa do BCE, o primeiro desde setembro de 2019, envia um forte sinal de que o pior da crise de inflação da Europa está mesmo no espelho retrovisor. No final de 2022, a inflação média em toda a Zona do Euro atingiu um pico de mais de 10%, uma vez que o aumento nos preços da energia foi repassado aos bens de consumo e serviços e os trabalhadores exigiram salários mais altos para atenuar o problema do salto nos preços. ● NYT

Varejo **Alimentação**

Operadora do Burger King anuncia compra da Starbucks no Brasil

Transação envolve R$ 120 milhões e depende de aval da Justiça; rede de cafeterias tinha 140 lojas no País em 2023

STARBUCKS

Efetivação do negócio depende da Justiça e de autorização do Cade

MARCOS FURTADO

A Zamp, dona da rede Burger King e do Popeyes no Brasil, anunciou ontem a compra da operação da Starbucks no País por R$ 120 milhões. A assinatura do contrato de compra entre a Zamp e a SouthRock, que detém a licença e opera a rede de cafeterias aqui, foi comunicada em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O grupo SouthRock está em recuperação judicial desde o fim do ano passado. Em 31 de outubro, quando ajuizou o pedido de recuperação, a empresa informou que tinha uma dívida da ordem de R$ 1,8 bilhão, sendo que 80% desse valor tinha lastro em recebíveis.

No pedido, a SouthRock ressaltou que enfrentava problemas desde a pandemia de covid-19. Com vendas muito baixas nos anos de 2021 e 2022, a empresa vinha tendo problemas de caixa e dificuldade para obtenção de capital de giro nos bancos em razão das altas taxas de juros no País.

SUJEITO A AJUSTES. Em comunicado, a Zamp informou que as negociações vinham acontecendo desde fevereiro. Segundo a empresa, ainda, o preço de R$ 120 milhões oferecido à rede de lojas operada pela SouthRock está sujeito a ajustes

Na Justiça
Com dívidas de R$ 1,8 bi, o grupo SouthRock, dono da licença da Starbucks no País, está em recuperação

"para refletir, dentre outros, a quantidade de lojas efetivamente adquirida, bem como o nível de estoque na data do fechamento (*do negócio*)".

A SouthRock operava cerca de 140 lojas da Starbucks no País, mas desde o pedido de recuperação judicial muitas dessas unidades foram fechadas.

A efetivação do contrato, no entanto, ainda depende de autorização da Justiça com relação à recuperação judicial da SouthRock e da aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

AVAL DE MATRIZ. De acordo com a nota oficial da Zamp, a efetivação da compra ainda precisa da assinatura final da Starbucks Corporation. A operadora do Burger King informou que fechou um acordo com a multinacional americana com relação "aos termos e condições dos principais contratos que deverão ser celebrados para a exploração da marca e desenvolvimento das operações Starbucks no território brasileiro".

Por causa da recuperação judicial da SouthRock, a Zamp informou que a compra se dará por meio de um processo competitivo de propostas fechadas, e que poderá cobrir ou igualar eventuais ofertas de outros interessados nas cafeterias da rede. Também terá direito a indenização caso a SouthRock decida vender a operação a outra empresa.●

EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 61.259.958/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022. Colocamo-nos sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	31	656	798	666
Títulos e valores mobiliários	7	165.758	107.408	170.801	112.407
Contas a receber	8	92.283	52.376	98.514	56.408
Estoques	9	85.103	78.930	89.271	79.231
Adiantamentos		2.596	13.255	2.803	13.310
Tributos a recuperar	10	5.478	34.444	9.603	34.644
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	46.445	6.565	47.420	6.736
Outros créditos		5.658	2.138	6.195	2.106
Partes relacionadas	22	173.135	67.355	149.626	67.326
Total do ativo circulante		**576.487**	**363.127**	**575.031**	**372.834**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	10	16.362	9.353	16.362	9.353
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	10.462	26.981	11.801	27.892
Garantia para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	19	230	17	230	17
Depósitos judiciais	19	1.918	2.386	1.984	2.400
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	110.699	38.461	95.858	27.519
Partes relacionadas	22	96.817	92.793	108.702	102.185
Investimentos	12	77.961	29.709	8.110	–
Imobilizado	13	1.847	2.877	1.950	2.906
Intangível	14	52.248	48.556	161.534	79.969
Total do ativo não circulante		**368.544**	**251.133**	**406.531**	**252.241**
Total do ativo		**945.031**	**614.260**	**981.562**	**625.075**

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante					
Fornecedores		37.669	38.848	43.000	39.012
Fornecedores risco sacado	15	143.085	76.612	143.085	76.612
Obrigações trabalhistas	16	47.772	40.090	47.887	40.133
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	4.286	–	5.981	244
Tributos a pagar	17	3.452	5.972	6.598	6.330
Adiantamentos de clientes		273	4.672	519	4.757
Impostos e contribuições parcelados		2.568	–	2.626	–
Dividendos a pagar		1.233	–	1.233	–
Demais contas a pagar		2.392	14	2.442	35
Partes relacionadas	22	152.366	59.051	152.185	59.055
		395.096	**225.259**	**405.556**	**226.178**
Não circulante					
Fornecedores risco sacado		5.039	–	5.039	–
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	18	99.935	95.562	125.038	105.449
Demais contas a pagar		352	–	352	–
Partes relacionadas	22	–	–	968	–
		105.326	**95.562**	**131.397**	**105.449**
Total do passivo		**500.422**	**320.821**	**536.953**	**331.627**
Patrimônio líquido					
Capital social	21	397.092	980.583	397.092	980.583
Reservas de capital		12.417	9.208	12.417	9.208
Reserva de lucros		35.100	–	35.100	–
Prejuízos acumulados		–	(696.352)	–	(696.352)
		444.609	**293.439**	**444.609**	**293.439**
Participação dos não controladores		–	–	–	9
Total do patrimônio líquido		**444.609**	**293.439**	**444.609**	**293.448**
Total do passivo e patrimônio líquido		**945.031**	**614.260**	**981.562**	**625.075**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida de vendas e serviços	23	**361.523**	**215.700**	**371.243**	**217.122**
Custo das vendas e serviços prestados		(213.623)	(137.352)	(219.914)	(137.352)
Lucro bruto		**147.900**	**78.348**	**151.329**	**79.770**
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(35.332)	(39.758)	(35.332)	(39.758)
Gerais e administrativas	24	(81.267)	(64.931)	(93.646)	(66.824)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	24	(4.439)	6.451	(5.293)	6.459
Outras receitas operacionais	24	88	6	88	6
Equivalência patrimonial	12	(4.091)	(3.346)	3.531	–
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		**22.859**	**(23.230)**	**20.677**	**(20.347)**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	16.101	10.083	18.595	10.699
Despesas financeiras	25	(23.226)	(14.478)	(24.776)	(14.873)
		(7.125)	**(4.395)**	**(6.181)**	**(4.174)**
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos		**15.734**	**(27.625)**	**14.496**	**(24.521)**
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	(1.619)	–	(1.201)	1.351
Diferidos	20	72.238	(2.020)	73.058	(6.477)
		70.619	**(2.020)**	**71.857**	**(5.126)**
Lucro (prejuízo) do exercício		**86.353**	**(29.645)**	**86.353**	**(29.647)**
Atribuído a:					
Acionistas controladores		86.353	(29.645)	86.353	(29.645)
Acionistas não controladores		–	–	–	(2)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

			Reserva de lucros			Controladora		Consolidado
	Capital Social	**Reservas de capital**	**Reserva legal**	**Reserva para investimentos**	**Lucro (prejuízo) do exercício**	**Total do patrimônio líquido**	**Participação dos não controladores**	**Total do patrimônio líquido**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**980.583**	**9.208**	**–**	**–**	**(696.352)**	**293.439**	**9**	**293.448**
Resultado abrangente do exercício								
Lucro do exercício	–	–	–	–	86.353	86.353	–	86.353
Total do resultado abrangente do exercício	–	–	–	–	86.353	86.353	–	86.353
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Aumento de capital (nota explicativa 21)	8.500	–	–	–	–	8.500	–	8.500
Redução de capital (nota explicativa 21)	(747.285)	–	–	–	689.224	(58.061)	–	(58.061)
Opções outorgadas reconhecidas	–	3.126	–	–	–	3.126	–	3.126
Reorganização societária (nota explicativa 4 e 21)	155.294	83	–	–	(33.192)	122.185	(9)	122.176
Destinação dos resultados do exercício (nota explicativa 21)								
Reserva legal	–	–	2.302	–	(2.302)	–	–	–
Reserva para investimentos	–	–	–	32.798	(32.798)	–	–	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	(1.233)	(1.233)	–	(1.233)
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(9.700)	(9.700)	–	(9.700)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	(583.491)	3.209	2.302	32.798	609.999	64.817	(9)	64.808
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**397.092**	**12.417**	**2.302**	**32.798**	**–**	**444.609**	**–**	**444.609**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Lucro (prejuízo) do exercício	**86.353**	**(29.645)**	**86.353**	**(29.647)**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente do exercício	**86.353**	**(29.645)**	**86.353**	**(29.647)**
Atribuído a:				
Acionistas controladores	86.353	(29.645)	86.353	(29.645)
Acionistas não controladores	–	–	–	(2)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		15.734	(27.625)	14.496	(24.521)
Ajustes para conciliação ao resultado:					
Depreciação e amortização	13 e 14	15.184	9.921	17.027	9.954
Custos editoriais	24	27.252	16.157	27.252	16.157
Provisão (reversão) para perda esperada	8	4.439	(6.451)	5.293	(6.459)
Reversão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis		(1.622)	(2.875)	(2.221)	(1.759)
Encargos financeiros das provisões tributárias e trabalhistas		4.698	3.946	5.959	4.325
Outorga de opções de ações		3.026	1.593	3.026	1.593
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos	13	241	–	240	–
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	25	(8.245)	(9.469)	(9.142)	(10.073)
Equivalência patrimonial	12	4.091	3.346	(3.531)	–
		64.798	**(11.457)**	**58.399**	**(10.783)**
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Aumento em contas a receber		(44.346)	(10.400)	(46.135)	(11.766)
Aumento em estoques		(33.411)	(32.875)	(33.090)	(32.953)
Redução (aumento) em adiantamentos		10.659	(11.431)	10.728	(11.431)
Aumento (redução) em tributos a recuperar		(35.275)	16.077	(36.312)	20.199
Redução (aumento) em depósitos judiciais		478	(502)	501	(492)
Redução (aumento) em partes relacionadas		(15.761)	(5.910)	10.774	(5.904)
Aumento (redução) em outros créditos		25.246	1.452	34.081	1.457
Redução (aumento) em fornecedores		(1.179)	20.546	722	20.773
Aumento (redução) em fornecedores risco sacado		71.512	(22.026)	71.512	(22.026)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas		7.668	22.351	7.516	22.257
Aumento (redução) em tributos a pagar		45.542	496	46.454	(3.983)
Redução (aumento) em adiantamento de clientes		(4.399)	4.016	(4.876)	4.013
Redução em impostos e contribuições parcelados		(550)	–	(492)	–
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis		(1.302)	(798)	(1.404)	(798)
Redução nas demais contas a pagar		(1.515)	(18)	(24.892)	(45)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		**88.165**	**(30.479)**	**93.486**	**(31.482)**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(814)	(2.010)	(1.832)	(2.015)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividade operacional		**87.351**	**(32.489)**	**91.654**	**(33.497)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
(Investimento) resgate de títulos e valores mobiliários		(50.105)	255.269	(49.252)	256.208
Adições ao imobilizado	13	(217)	(1.782)	(231)	(1.782)
Adições ao intangível	14	(11.997)	(10.370)	(12.072)	(10.370)
Caixa cedido em reorganização societária	4	32.408	–	27.737	–
Aumento de Capital Controladas	12	(1.096)	(50)	–	–
Recebimento de dividendos de controladas	12	597	–	297	–
Recebimento de juros sobre capital próprio de controladas	12	1.695	–	1.260	–
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		**(28.715)**	**243.067**	**(32.261)**	**244.056**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Redução de capital	21	(49.561)	(187.000)	(49.561)	(187.000)
Pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas		(9.700)	(23.000)	(9.700)	(23.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(59.261)**	**(210.000)**	**(59.261)**	**(210.000)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(625)**	**578**	**132**	**559**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	656	78	666	107
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	31	656	798	666
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(625)**	**578**	**132**	**559**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Editora Ática S.A. ("Companhia" ou "Editora Ática"), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rodovia Presidente Dutra, km 136, Bloco 03, na cidade de São José dos Campos - SP, tendo como acionista controladora a empresa Saber Serviços Educacionais S.A. ("Saber", "Controladora" e "Grupo", quando se referir à sua controladora Cogna Educação S.A., "Cogna", e suas controladas). A Companhia tem como objeto social: edição, publicação, divulgação e comercialização, no atacado ou no varejo, de livros e publicações de qualquer natureza, voltados, principalmente, para a educação. A Companhia atua como centralizadora dos pagamentos a funcionários, rateios e cobranças de despesas corporativas, entre outros. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 30 de abril de 2024. **2. Práticas contábeis materiais:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. Além disso, o Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas nesta nota 2 em determinados casos (consulte a nota explicativa 2.22.1 (a) para obter mais informações). **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3. **2.2 Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direto a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir. **a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposto ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os investimentos em controladas é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto (quando aplicáveis) são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das novas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Participação%	
Sociedades consolidadas	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Controlada direta:		
SB Sistema de Ensino e Editora Ltda.	99,99	99,70
SGE Comércio de Material Didático Ltda. (i)	99,99	99,91
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda. (ii)	99,99	0,00
Maxiprint Editora Ltda. (ii)	99,99	0,00
Controlada indireta:		
Sinvisa Investimentos Ltda. (ii)	99,99	0,00

(i) Em 14 de junho de 2023, a Companhia comprou participação na SGE, a qual passou a deter 100% da subsidiária; (ii) Em 01 de julho de 2023, a controlada direta Somos Educação foi extinta e seus ativos e passivo foram incorporados na Ática, onde passou a deter a participação da Somos Educação em Maxiprint e Sinvisa. **b) Coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou controla em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício, e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há influência. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as demonstrações financeiras da Companhia incluem as seguintes empresas coligadas:

	Participação%	
Sociedades coligadas	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Editora Scipione S.A. (i)	15,83	0,00
Saraiva Soluções Educacionais S.A. (i)	29,72	0,00

(i) Em 01 de julho de 2023, a controlada direta Somos Educação foi extinta e seus ativos e passivo foram incorporados na Ática, onde passou a deter a participação da Somos Educação em Scipione e Saraiva Soluções. **c) Participação de acionistas não controladores:** O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial". **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que corresponde a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Demonstração do resultado abrangente:** Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação, quando aplicáveis) que, em conformidade com os procedimentos não são reconhecidos na demonstração do resultado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, quando aplicáveis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo não apresentou outros itens além dos resultados dos exercícios apresentados nas demonstrações do resultado individuais e consolidadas. **2.5 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalente de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, os quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **2.6 Ativos e passivos financeiros:** Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Compreendem o caixa e equivalentes de caixa, além dos títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, adiantamentos, outros créditos e as partes relacionadas entre empresas. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio

continua →★

→★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 -** Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

do resultado. Os investimentos da Companhia são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de "receitas financeiras", no período em que ocorrem. Considerando sua respectiva natureza, em 31 de dezembro de 2023 os ativos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto pelos títulos e valores mobiliários e pelos instrumentos financeiros derivativos, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros: São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem os saldos a pagar a fornecedores, operações com risco sacado, obrigações com partes relacionadas, adiantamento de clientes, e demais contas a pagar. O Grupo deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também deixa de reconhecer um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. *Impairment* de ativos financeiros: O Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo reconhece as perdas esperadas a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis e conforme as faixas de vencimento dos títulos e rolagem entre as faixas, conforme descrito na nota explicativa 8 (c). **2.7 Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços que são realizados pelo Companhia. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente por valor igual ao preço estimado da transação, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para "impairment". A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 540 dias do vencimento, o título é baixado. O cálculo da provisão é baseado em estimativas de eficiência para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber, considerando sua adequação contra a performance dos recebíveis de cada linha de negócio consistente com a política de *"impairment"* de ativos financeiros ao custo amortizado. **2.8 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor presente líquido de realização, o que for menor. O método de avalição dos estoques é o do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos editoriais (como por exemplo custos de design), matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. A Companhia efetua provisão para perdas para os produtos acabados e matérias-primas com baixa movimentação as quais são analisadas e avaliadas periodicamente quanto a expectativa de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de serem destruídos. **2.9 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui o custo de aquisição, formação ou construção. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos a seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil (anos)	
	2023	2022
Equipamentos de informática	5	5
Móveis, equipamentos e utensílios	10	10
Edificações e benfeitorias (i)	8	7

(i) As edificações e benfeitorias tem vida útil definida de acordo com o prazo de vencimento do contrato de locação. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2023 e 2022. O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável seu valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras despesas (receitas) operacionais", na demonstração do resultado. **2.10 Intangível:** Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) e são compostos por direitos e concessões que incluem, principalmente, softwares, relacionados as licenças de programas de computador, marcas registradas, licenças de operação, além do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente de combinação de negócio, e também as relações com clientes, contratuais ou não. Anualmente é realizada a revisão da recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indeterminada e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A seguir apresentamos maior detalhamento de cada um deles: a) Ágio: O ágio é representado pela diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo de ativos líquidos identificáveis, e passivos assumidos em uma combinação de negócios. b) Softwares: As licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados ou para desenvolver novas funcionalidades para os existentes. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil estimada dos respectivos softwares, em até 5 anos. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software ou projeto, incluem os custos com empregados alocados no seu desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas e são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente. c) Produção de conteúdo: As despesas de desenvolvimento com conteúdo de plataformas são capitalizadas apenas se puderem ser mensuradas com confiabilidade, se o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Empresa tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e utilizar ou vender o ativo. Caso contrário, é reconhecido nos resultados quando incorrido. Após o reconhecimento inicial, as despesas de desenvolvimento são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da sua vida útil estimada de 3 anos. A Companhia não identificou alterações na vida útil em 31 de dezembro de 2023 e 2022. d) Marcas registradas: As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada em até 20 anos. **2.11 "*Impairment*" de ativos não financeiros:** Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment,* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Maiores informações relativas ao teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de ágio estão descritas na nota explicativa 14.1. **2.12 Fornecedores e fornecedores risco sacado:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, uma vez que as instituições financeiras consideram o risco de crédito da Companhia. A Companhia classifica estas operações em rubrica contábil específica denominada "fornecedores - risco sacado". Nas demonstrações do fluxo de caixa, estes valores são alocados como atividade operacional, visto que tal transação tem caráter semelhante à de contas a pagar aos fornecedores. Adicionalmente a Companhia, conforme pronunciamento técnico CPC 12, ajusta a valor presente o passivo assumido junto aos fornecedores segregando os juros embutidos em cada negociação e apropriando em seu resultado financeiro, na rubrica de despesas financeiras. **2.13 Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** As provisões para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O resultado tributário do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL correntes e diferidos, calculado sobre o lucro apurado antes dos impostos e reconhecido na demonstração de resultado. O IRPJ e CSLL são calculados com base na aplicação das alíquotas de 25% e 9% respectivamente, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias nos saldos dos ativos e passivos para fins fiscais e nas demonstrações financeiras. O ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados integralmente nas demonstrações financeiras, exceto, no caso do ativo, se não forem prováveis que lucros tributáveis futuros sejam realizados, nesse cenário, temos um limitador ao valor do ativo diferido a ser reconhecido. O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R$78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas empresas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social. Em acordo com o descrito na interpretação contábil ICPC22/IFRIC 23, os passivos relacionados às posições tributárias incertas são reconhecidos somente quando for determinado pela Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, que a autoridade fiscal provavelmente não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia. **2.15 Lucro (Prejuízo) básico por ação:** O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. **2.16 Benefícios a empregados: 2.16.01 Benefícios de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia também fornece à sua equipe comercial comissões considerando as metas de vendas e receitas existentes, as quais são revisadas periodicamente. Esses valores são provisionados em "obrigações trabalhistas" mensalmente com base no atingimento de tais metas, sendo os pagamentos realizados em certos períodos do ano. **2.16.02 Pagamentos baseados em ações:** A Companhia oferece aos administradores e empregados considerados estratégicos o programa de opção de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente. **2.17 Capital social:** As ações ordinárias da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opção são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **2.18 Dividendos e juros sobre o capital próprio:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "Dividendos e juros sobre o capital próprio", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, será registrada quando do seu efetivo pagamento. Eventual dividendo distribuído superior ao dividendo mínimo obrigatório está na linha de "dividendos adicionais propostos" no patrimônio líquido. **2.19 Receita na venda de produtos:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos e ajuste a valor presente, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia. O CPC 47/IFRS 15, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita ou da indústria: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial; e (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. A seguir apresentamos as políticas adotadas nas receitas advindas das vendas de produtos (livros, publicações, conteúdos de assinaturas), atreladas à educação básica: a) Venda de produtos: A receita pela venda de produtos é reconhecida quando (ou à medida que) satisfazer a obrigação de desempenho ao transferir o bem prometido ao cliente, podendo ser em momento específico seu reconhecimento ou ao longo do contrato. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador, ou seja, quando há transferência de controle a um cliente. Os recebimentos antecipados de venda de coleções didáticas são registrados na rubrica "Adiantamentos de clientes" e reconhecidos na entrega do material. **2.20 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente: • Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Despesas de atualização monetária de contingências. São reconhecidas conforme a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Adicionalmente, são reconhecidas por meio do método de juros efetivos. **2.21 Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração, no mercado primário ou, na sua falta, no mais vantajoso mercado ao qual a Companhia tenha acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho, o que inclui, entre outros, o risco de crédito do próprio negócio. Se não houver preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao precificar uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tiver um preço de compra e venda, a Companhia mede os ativos com base nos preços de compra e no passivo com base nos preços de venda. Um mercado é considerado ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrerem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preços continuamente. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o negócio determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico ou por uma técnica de avaliação para a qual qualquer valor não observável. Como os dados são considerados insignificantes em relação à mensuração, o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Essa diferença é subsequentemente reconhecida na demonstração do resultado ou outro resultado abrangente de forma adequada ao longo da vida útil do instrumento, ou até o momento em que sua avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • **Nível 2:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • **Nível 3:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis). **2.22 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023 e novas normas e interpretações ainda não efetivas:** O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **2.22.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023:** a) Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis do Grupo (nota explicativa 2), mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras do Grupo. b) Alterações ao CPC 23/IAS 8 - Definição de estimativas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativas contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. c) Alterações ao CPC 32/IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos de uma simples transação: As alterações ao IAS 12 *Income Tax* (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. d) CPC 50/IFRS 17 - Contratos de seguros: Este pronunciamento substituirá a norma atualmente vigente CPC 11/IFRS 4, após processo de revisão da norma internacional realizado pelo IASB. O objetivo do CPC 50 - Contratos de seguro é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. Este pronunciamento é aplicável aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. **2.22.2 Novas normas ainda não efetivas:** As seguintes normas entrarão em vigor em exercício posterior à emissão das Demonstrações Financeiras: O Grupo não adotou as seguintes normas na preparação destas demonstrações financeiras. a) CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado): As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. b) Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21): A Administração está em avaliação de possíveis impactos, sendo que até o momento não houve nenhum indício de necessidade de algum reconhecimento ou divulgação adicional. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nessas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir: **3.1 Julgamentos:** A Companhia não possui operações, em 31 de dezembro de 2023, que necessitem de julgamentos específicos. **3.2 Estimativas: a) Avaliação da existência de perda por redução ao valor recuperável (*"impairment"*) nos ágios:** Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.10 e 14(b). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A Companhia revisou suas premissas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do teste de *impairment* para o ano de 2023. Os critérios adotados foram apreciados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. Os cálculos e o teste de *impairment*, em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "*Liability Method*") de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias devem ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 20.2. **c) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos do Grupo e de suas controladas, além do histórico de provisionamento dos processos encerrados nos últimos 12 meses ("ticket médio"), para os processos de natureza cível. Adicionalmente o Grupo também constituiu provisão para os processos judiciais com expectativa de perda possível decorrente as combinações de negócios, conforme descrito nas notas 2.13 e 18. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **d) Provisão para perda esperada nas contas a receber:** Conforme descrito na nota explicativa 2.7, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 8(c). **e) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos:** Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. **f) Estoques - Provisão para obsolescência de estoque:** O Grupo adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o *aging* de produção por tipo de produto e selo, e adicionalmente considera os itens de coleção ou selos que foram descontinuados, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada quanto mais antiga é a data de produção em relação à data-base. A Companhia considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano. **4. Reorganização Societária:** No exercício 2023 a Companhia realizou diversas reestruturações societárias e de capital com intuito de melhor segregação de suas operações e alocação de caixa, conforme apresentado abaixo:

	Controladora					Consolidado				
	Somos Educação (i)	Redução de capital (iii)	Scipione (iii)	Aquisição de participações (ii)	Total	Somos Investimentos (i)	Eligis (ii)	Maxi Print (i)	Eliminadora	Total
Ativo circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5.011	14.800	12.664	(67)	32.408	944	60	9.125	(14.800)	27.737
Contas a receber	–	–	–	–	–	212	–	1.052	–	1.264
Estoques	14	–		–	14	–	–	4.188	–	4.202
Tributos a recuperar	7.332	–	–	–	7.332	1.399	–	3.125	–	11.856
Adiantamento	–	–	–	–	–	221	–	–	–	221
Partes relacionadas	3	–	–	–	3	133	–	92	–	228
Outros créditos	28.766	–	–	–	28.766	1.273	–	–	–	30.039
Total ativo circulante	**41.126**	**14.800**	**12.664**	**(67)**	**68.523**	**4.182**	**60**	**17.582**	**(14.800)**	**75.547**
Ativo não circulante										
Tributos a recuperar	7.123	–	–	–	7.123	24	–	405	–	7.552
Tributos diferidos	23.912	–	–	–	23.912	2.304	–	5.209	(12.245)	19.180
Depósitos judiciais	10	–	–	–	10	56	–	19	–	85
Garantia para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	359	–	–	–	359	–	–	–	–	359
Outros créditos	–	–	–	–	–	8.131	–	–	–	8.131
Partes relacionadas	–	–	–	–	–	–	–	4.807	–	4.807
Investimentos	80.836	(14.800)	(12.664)	67	53.439	–	–	–	(47.402)	6.037
Imobilizado	340	–	–	–	340	138	–	–	–	478
Intangível	5.533	–	–	–	5.533	50.880	–	–	28.682	85.095
Total ativo não circulante	**118.113**	**(14.800)**	**(12.664)**	**67**	**90.716**	**61.533**	**–**	**10.440**	**(30.965)**	**131.724**
Total do ativo	**159.239**	**–**	**–**	**–**	**159.239**	**65.715**	**60**	**28.022**	**(45.765)**	**207.271**
Passivo circulante										
Fornecedores	4	–	–	–	4	781	–	2.481	–	3.266
Obrigações trabalhistas	14	–	–	–	14	–	–	224	–	238
Tributos a pagar	225	–	–	–	225	102	–	2.956	–	3.283
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.520	–	–	–	3.520	168	–	895	–	4.583
Adiantamento	–	–	–	–	–	219	–	419	–	638
Partes relacionadas	982	–	–	–	982	69	–	202	–	1.253
Impostos e contribuições parcelados	3.118	–	–	–	3.118	–	–	–	–	3.118
Demais contas a pagar	3.147	–	–	–	3.147	22.439	–	–	–	25.586
Total passivo circulante	**11.010**	**–**	**–**	**–**	**11.010**	**23.778**	**–**	**7.177**	**–**	**41.965**
Passivo não circulante										
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.912	–	–	–	23.912	–	–	–	–	23.912
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	1.034	–	–	–	1.034	4.103	–	12.015	–	17.152
Demais contas a pagar	1.098	–	–	–	1.098	–	–	968	–	2.066
Total passivo circulante	**26.044**	**–**	**–**	**–**	**26.044**	**4.103**	**–**	**12.983**	**–**	**43.130**
Total do passivo	**37.054**	**–**	**–**	**–**	**37.054**	**27.881**	**–**	**20.160**	**–**	**85.095**
Capital social	155.294	–	–	–	155.294	116.522	98	15.558	(132.178)	155.294
Reservas de capital	83	–	–	–	83	1.201	–	–	(1.201)	83
Lucros acumulados	(33.192)	–	–	–	(33.192)	(79.889)	(38)	(7.696)	87.623	(33.192)
Minoritários	–	–	–	–	–	–	–	–	(9)	(9)
Total do patrimônio líquido	**122.185**	**–**	**–**	**–**	**122.185**	**37.834**	**60**	**7.862**	**(45.765)**	**122.176**

(i) Em 01 de julho de 2023, a Somos Educação S.A. foi extinta e seus ativos e passivos foram incorporados pela Editora Ática S.A., Saraiva Educação S.A. e Stoodi Sistemas e Treinamentos à Distância Ltda. A Companhia, portanto, passou a deter a participação da Somos Educação S.A. de 15,83% em Editora Scipione S.A., 100% em Maxiprint Editora Ltda., 29,72% em Saraiva Soluções Educacionais S.A. e 100% em Somos Investimentos (Sinvisa); (ii) Em 14 de junho de 2023, a Saber Serviços Educacionais S.A. vendeu sua participação de 0,09% na SGE Comércio de Material Didático Ltda. para Companhia, a qual passou a deter 100% da subsidiária pelo valor contábil de R$ 7. Em 03 de julho de 2023, a Stoodi Sistemas e Treinamento à Distância Ltda. vendeu integralmente sua participação em Eligis Tecnologia e Inovação Ltda. para Ática; (iii) Em 14 de agosto de 2023, foi aprovada a redução de capital das controladas SGE Comércio de Material Didático Ltda., Maxiprint Editora Ltda. e da coligada Editora Scipione S.A., por meio da qual foi enviado caixa à

continua→★

continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 -** Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ática. Por estas movimentações, o efeito no patrimônio líquido da Companhia foi um aumento de R$ 122.176. **5. Gestão de riscos financeiros: 5.1 Considerações gerais e políticas:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições estratégicas ou através da implementação de sistemas de controle, sendo definidos pela Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis). Apresentamos a seguir a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		31	656	798	666
Contas a receber		92.283	52.376	98.514	56.408
Adiantamentos		2.596	13.255	2.803	13.310
Outros créditos		5.658	2.138	6.195	2.106
Partes relacionadas		269.952	160.148	258.328	169.511
		370.520	**228.573**	**366.638**	**242.001**
Ativo - Valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	2	165.758	107.408	170.801	112.407
		165.758	**107.408**	**170.801**	**112.407**
Passivo - Custo amortizado					
Fornecedores		37.669	38.848	43.000	39.012
Fornecedores risco sacado		148.124	76.612	148.124	76.612
Demais contas a pagar		2.744	14	2.794	35
Partes relacionadas		152.366	59.051	153.153	59.055
		340.903	**174.525**	**347.071**	**174.714**

5.2 Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital: **a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos. **b) Risco de mercado - risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures captados no mercado e contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de gerenciar o saldo de caixa e os passivos financeiros vinculados a essas taxas. As taxas de juros contratadas são demonstradas a seguir: **c) Risco de crédito:** É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos: Contas a receber: Basicamente as contas a receber são compostas por distribuidoras de livros e do Governo (PNLD). O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos. Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro: A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)				
AAA (i)	29	622	795	629
AA	2	10	3	10
Não aplicável	–	24	–	27
	31	**656**	**798**	**666**
Títulos e valores mobiliários (nota 7)				
AAA (i)	165.758	107.408	170.801	112.407
	165.758	**107.408**	**170.801**	**112.407**

(i) Representa qualidade de crédito elevada segundo a classificação da Fitch Rating (agência internacional de classificação de risco). **d) Risco de liquidez:** Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias. O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se às contas a pagar a fornecedores e contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Fornecedores	43.000	–	43.000
Fornecedores - Risco sacado	143.085	5.039	148.124
Partes relacionadas	152.185	968	153.153
	338.270	**6.007**	**344.277**

Passivos financeiros por faixa de vencimento - Projetado (i)

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Fornecedores	43.000	–	43.000
Fornecedores - Risco sacado	155.314	5.470	160.784
Partes relacionadas	172.117	1.095	173.212
	370.431	**6.565**	**376.996**

(i) Considera o cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI - 13,10% ao ano. **5.3 Gestão de capital:** Os objetivos principais da gestão de capital da Companhia são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresenta estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	171.599	113.073
Caixa líquido	**171.599**	**113.073**
Patrimônio líquido	444.609	293.448
Índice de alavancagem financeira	**-38,60%**	**-38,53%**

5.4 Análise de sensibilidade: A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI - 13,10% e IPCA - 4,62% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 15% e 30% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

	Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível -15%	Cenário remoto -30%
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	171.599	Baixa CDI	22.474	25.845	29.216
	171.599		**22.474**	**25.845**	**29.216**

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A., ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

6. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa				
Conta corrente	31	656	200	666
	31	**656**	**200**	**666**
Aplicações financeiras				
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	–	–	598	–
	31	**656**	**798**	**666**

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, sendo parte significativa realizada a partir de fundos exclusivos. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 102,66% do CDI (103,32% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

7. Títulos e valores mobiliários:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
LF - Letras Financeiras	165.758	107.408	167.753	107.408
LFT - Letra Financeira do Tesouro	–	–	3.048	4.999
	165.758	**107.408**	**170.801**	**112.407**
Circulante	165.758	107.408	170.801	112.407
	165.758	**107.408**	**170.801**	**112.407**

As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 102,66% do CDI (103,32% do CDI em 31 de dezembro de 2022). **8. Contas a receber: a) Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber				
Livros didáticos e paradidáticos	91.613	44.624	98.255	48.656
Partes relacionadas (nota explicativa 22)	6.944	9.778	6.944	9.778
	98.557	**54.402**	**105.199**	**58.434**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.274)	(2.026)	(6.685)	(2.026)
Contas a receber de clientes, líquidas	**92.283**	**52.376**	**98.514**	**56.408**

b) Análise dos vencimentos das contas a receber (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a vencer	**73.386**	**31.649**	**77.080**	**32.404**
Vencidos				
Até 30 dias	2.905	865	2.948	865
Entre 31 e 60 dias	4.344	15.118	4.406	15.118
Entre 61 e 90 dias	278	49	435	49
Entre 91 e 180 dias	1.077	82	1.363	8
Entre 181 e 365 dias	7.313	832	7.428	980
Acima de 365 dias	9.254	5.807	11.539	9.010
Total vencidos	**25.171**	**22.753**	**28.119**	**26.030**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.274)	(2.026)	(6.685)	(2.026)
	92.283	**52.376**	**98.514**	**56.408**

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) e baixas: A Companhia e suas controladas constitui mensalmente a provisão para perdas esperadas analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de 18 meses) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua performance de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e prospectivas sobre o histórico de inadimplência de cada produto. **Movimentação das provisões para crédito de liquidação duvidosa:** As movimentações das provisões para crédito de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**(2.026)**	**(10.505)**	**(2.026)**	**(9.864)**
Baixa contra contas a receber	191	2.028	634	1.379
Reversão (Provisão)	(4.439)	6.451	(5.293)	6.459
Saldo final	**(6.274)**	**(2.026)**	**(6.685)**	**(2.026)**

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 540 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

9. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	41.499	15.612	46.248	15.747
Produtos em elaboração	21.884	36.895	22.141	36.895
Matérias-primas	21.594	26.423	20.747	26.589
Importações em andamento	126	–	135	–
	85.103	**78.930**	**89.271**	**79.231**

Adicionalmente, os estoques foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante de R$ 14.628 (R$ 14.114 em 31 de dezembro de 2022). Essa redução foi reconhecida como despesa e está incluída no custo dos produtos vendidos.

10. Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS, Cofins e ISS a recuperar (i)	21.387	43.756	25.478	43.954
Outros tributos a recuperar	453	41	487	43
	21.840	**43.797**	**25.965**	**43.997**
Circulante	5.478	34.444	9.603	34.644
Não circulante	16.362	9.353	16.362	9.353
	21.840	**43.797**	**25.965**	**43.997**

(i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço. **11. Imposto de renda e contribuição social a recuperar:** A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2023, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R$ 56.907 (R$ 33.546 em 31 de dezembro de 2022) na controladora, e R$ 59.221 (R$34.627 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado. **12. Investimentos: (a) Composição dos investimentos em controladas diretas e coligadas:**

	Controladora	
Controladas:	31/12/2023	31/12/2022
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	1.367	488
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	4.167	8.490
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	60	–
Somos Educação Investimentos S.A.	26.757	–
Maxiprint Editora Ltda.	330	–
Coligadas:		
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	194	–
Editora Scipione S.A.	7.916	–
Subtotal	**40.791**	**8.978**
Ágio, inclusive o alocado	37.170	20.731
Total	**77.961**	**29.709**

(b) Informação sobre as controladas e coligadas:

	31/12/2023					
	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo do exercício
SB Sistemas de Ensino Ltda.	99,9%	152.264	1.601	234	1.367	1.177
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,9%	2.706.339	12.197	8.030	4.167	1.461
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	99,9%	98.200	60	–	60	(1)
Editora Scipione S.A.	15,8%	3.088.609.523	160.266	110.259	50.007	27.894
Maxiprint Editora Ltda.	99,9%	1.575.885	25.279	24.101	1.178	3.750
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	29,7%	500	1.426	773	653	(599)
Somos Educação Investimentos S.A.	99,9%	117.122.081	49.290	22.533	26.757	(13.715)
			250.119	**165.930**	**84.189**	**19.967**

	31/12/2022					
	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	99,7%	152.264	682	192	490	326
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,9%	24.640.673	19.159	10.662	8.497	(3.672)
			19.841	**10.854**	**8.987**	**(3.346)**

(c) Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas:

	31/12/2022	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Reflexos RSU	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Juros sobre capital próprio	Reorganização societária	31/12/2023
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	488	–	(300)	–	1.179	–		–	1.367
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	8.490	–	–	–	1.460	(5.800)	9	8	4.167
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda..	–	–	–	–	–	–	–	60	60
Maxiprint Editora Ltda.	–	575	–	–	1.336	(9.000)	(444)	7.863	330
Somos Educação Investimentos S.A.	–	521	–	–	(11.596)	–	–	37.832	26.757
Ágio, inclusive o alocado	20.731	–	–	–	–	–	–	16.439	37.170
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (controladas)	**29.709**	**1.096**	**(300)**	**–**	**(7.621)**	**(14.800)**	**(435)**	**62.202**	**69.851**
Editora Scipione S.A.	–	–	–	100	3.584	(12.664)	(1.260)	18.156	7.916
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	–	–	(297)	–	(54)	–	–	545	194
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (coligadas)	**–**	**–**	**(297)**	**100**	**3.530**	**(12.664)**	**(1.260)**	**18.701**	**8.110**
Total geral	**29.709**	**1.096**	**(597)**	**100**	**(4.091)**	**(27.464)**	**(1.695)**	**80.903**	**77.961**

	Controladora				
	31/12/2021	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Outros reflexos	31/12/2022
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	113	50	325	–	488
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	12.158	–	(3.671)	3	8.490
Subtotal	**12.271**	**50**	**(3.346)**	**3**	**8.978**
Ágio, inclusive o alocado	20.731	–	–	–	20.731
Total	**33.002**	**50**	**(3.346)**	**3**	**29.709**

13. Imobilizado:

	Controladora				
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**506**	**401**	**1.108**	**–**	**2.015**
Adições	1.741	30	11	–	1.782
Depreciações	(550)	(116)	(254)	–	(920)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.697**	**315**	**865**	**–**	**2.877**
Adições	67	118	2	30	217
Adição por reorganização	340	–	–	–	340
Baixas	(241)	–	–	–	(241)
Depreciações	(948)	(108)	(290)	–	(1.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**915**	**325**	**577**	**30**	**1.847**
Taxa média anual de depreciação	20%	10%	12%	0%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023					
Custo	13.308	3.805	8.796	30	25.939
Depreciação acumulada	(12.393)	(3.480)	(8.219)	–	(24.092)

	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Direito de uso (IFRS-16)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.696**	**345**	**865**	**–**	**–**	**2.906**
Adições	68	131	2	30	–	231
Adição por reorganização	361	98	19	–	–	478
Baixas	–	–	–	(240)	–	(240)
Depreciações	(968)	(147)	(310)	–	–	(1.425)
Transferências	(240)	(8)	8	240	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**917**	**419**	**584**	**30**	**–**	**1.950**
Taxa média anual de depreciação	20%	10%	12%	0%	10%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023						
Custo	14.537	4.458	10.034	30	494	29.553
Depreciação acumulada	(13.620)	(4.039)	(9.450)	–	(494)	(27.603)

14. Intangível:

	Controladora			
	Softwares	Produção de conteúdo	Ágios e intangíveis alocados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**25.275**	**2.881**	**20.400**	**48.556**
Adições	9.535	2.462	–	11.997
Adição por reorganização societária	2.469	–	3.064	5.533
Amortizações	(11.262)	(2.576)	–	(13.838)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**26.017**	**2.767**	**23.464**	**52.248**
Taxa média anual de amortização	20%	25%	0%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Custo	138.476	8.825	26.979	174.280
Amortização acumulada	(112.459)	(6.058)	(3.515)	(122.032)

	Consolidado			
	Softwares	Produção de conteúdo	Ágios e intangíveis alocados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**25.277**	**2.881**	**51.811**	**79.969**
Adições	9.521	2.551	–	12.072
Adição por reorganização societária	3.714	1.331	80.050	85.095
Amortizações	(12.135)	(3.467)	–	(15.602)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**26.377**	**3.296**	**131.861**	**161.534**
Taxa média anual de amortização	20%	25%	0%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Custo	156.308	19.075	160.491	335.874
Amortização acumulada	(129.931)	(15.779)	(28.630)	(174.340)

a) Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios: Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível. Parte do valor pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
"Goodwill (i)	23.464	20.400	117.748	44.077
Marca	–	–	14.113	7.734
	23.464	**20.400**	**131.861**	**51.811**

(i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação. **b) Testes do ágio para verificação de "*impairment*" por modalidade:** Durante o ano de 2023, a Companhia avaliou eventos ocorridos em sua unidade geradora de caixa que pudessem afetar sua expectativa de recuperação dos ativos não financeiros, sendo que, após essa avaliação, não foram verificados indícios de perda ao valor recuperável dos seus ativos. Adicionalmente, alguns indicadores utilizados no modelo de testes são baseados em indicadores macroeconômicos que já podem ser obtidos e recalculados, como projeções de crescimento do país e alteração das taxas que são base para o WACC. A Companhia entende que esse procedimento atende a exigência normativa de realização de teste de impairment no mínimo uma vez ao ano ou em algum momento em que um indício claro de impairment seja notado, sendo este último nossa atual situação. As seguintes premissas de crescimento foram utilizadas nos cálculos:

PNLD

1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,15% (anteriormente apresentado 4,74%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,15% (anteriormente apresentado 12,22%).

2. Receita Líquida cresce a um CAGR de 2024 a 2031 de 12% (anteriormente 3%) seguindo a sazonalidade do produto.

3. EBITDA ajustado com CAGR de 2024 a 2031 de 10% (anteriormente 6%), com mudança de mix de produtos, e o ciclo do PNLD.

15. Fornecedores - risco sacado: Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R$ 148.124 (R$ 76.612 em 31 de dezembro de 2022), as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,05% (1,27% a.m. em 31 de dezembro de 2022), e prazo máximo de pagamento de 420 dias. O saldo é inicialmente conhecido líquido dos ajustes a valor presente, os quais são subsequentemente reconhecidos como despesa financeira.

continua

→★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 -** Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Obrigações trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	7.935	7.130	7.014	7.131
INSS a recolher	6.337	3.084	6.338	3.086
FGTS a recolher	1.264	681	1.264	681
IRRF a recolher	5.292	2.446	5.318	2.467
Provisão de férias e 13º salário	5.859	4.522	5.859	4.522
Encargos sobre provisões	2.292	1.450	2.292	1.450
Provisão de participação dos lucros	17.609	13.153	17.610	13.154
Comissão	921	7.250	1.930	7.268
Outros	263	374	262	374
	47.772	**40.090**	**47.887**	**40.133**

17. Tributos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ISS	40	26	50	42
PIS	264	77	843	82
COFINS	1.521	354	3.242	359
IRRF	1.627	5.515	2.463	5.847
	3.452	**5.972**	**6.598**	**6.330**

18. Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis: A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, trabalhistas e cíveis. A classificação do risco de perda é realizada com base na opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos e judiciais. **18.1 Saldos e movimentações dos processos com expectativa de perda provável:**

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**102.673**	**1.096**	**1.680**	**105.449**
Reorganização societária	6.778	9.059	1.315	17.152
Adições	14	727	1.354	2.095
Reversões	(2.555)	(911)	(601)	(4.067)
Atualização monetária	4.338	899	722	5.959
Total efeito resultado	**1.797**	**715**	**1.475**	**3.987**
Pagamentos	(29)	(143)	(1.232)	(1.404)
Ex-mantenedor (com garantia)	–	(3)	(143)	(146)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**111.219**	**10.724**	**3.095**	**125.038**

Reconciliação dos efeitos com impacto ao resultado da Companhia:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Despesas gerais e administrativas	1.081	184	(754)	511
Despesas financeiras	(4.791)	(899)	(722)	(6.412)
Receitas financeiras	452	–	–	452
Imposto de renda e contribuição social	1.462	–	–	1.462
	(1.796)	**(715)**	**(1.476)**	**(3.987)**
Despesas gerais e administrativas com partes relacionadas	1.710	–	–	1.710
	(86)	**(715)**	**(1.476)**	**(2.277)**

18.2 Principais processos prováveis por natureza: Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável e que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, sendo que parte dessas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietário: **Processos de natureza tributária:** • A Companhia possui contingência de natureza tributária provisionada referente a Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no montante de R$ 2.517 (R$ 488 em 31 de dezembro de 2022); • Auto de Infração para cobrança de IRPJ e de CSLL, decorrente de ágio amortizado e despesas indedutíveis no valor de R$ 96.817 (R$ 92.793 em 31 de dezembro de 2022). • Mediante histórico e análise de risco de autuações em decorrência do aproveitamento do ágio em aquisições realizadas pela antiga mantenedora, com a consequente constituição do crédito tributário pela autoridade fazendária, considerou-se uma potencial obrigação resultante de eventos passados no montante de R$ 11.885 (R$9.392 em 31 de dezembro de 2022). **Processos de natureza cível:** • Ação movida contra a companhia, onde o autor alega a utilização de suas obras sem o reconhecimento de autoria, no montante de R$ 5.624; • Ação movida contra a companhia, onde o autor requer pagamento de bonificação contratual decorrente de operação de aquisição, no montante de 4.365. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2023, 22 processos de natureza cível que totalizam o montante de R$ 735. **Processos de natureza trabalhista:** A Companhia possui em 31 de dezembro de 2023, 18 processos de natureza trabalhista (10 em 31 de dezembro de 2022), que totalizam o montante de R$ 3.095 (R$ 1.680 em 31 de dezembro de 2022). As demandas trabalhistas, em geral, possuem como objeto pedidos variados, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras, diferenças salariais, dentre outras verbas trabalhistas. **18.3 Processos com expectativa de perdas possíveis:** O quadro a seguir considera todas as contingências possíveis da Companhia:

	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	Quantidade 31/12/2023	Quantidade 31/12/2022
Tributárias	145.583	135.756	91	84
Cíveis	1.499	5.914	7	5
Trabalhistas	9.847	6.276	14	10
Total	**156.929**	**147.946**	**112**	**99**

A Companhia e suas controladoras possuíam em 31 de dezembro de 2023, 112 demandas judiciais e administrativas classificadas pela Administração como risco de perda possível com base na opinião de seus assessores legais, dos quais destacamos os principais: **(i) Tributárias:** • Autos de infração relacionados à cobrança de PIS/COFINS referente ao período de apuração dos exercícios de 2011 e 2012, na importância de R$ 37.015 (R$ 34.577 em 31 de dezembro de 2022); • A Companhia ainda é parte em 89 (85 em 2022) processos que totalizam o montante de R$ 108.568 (R$ 101.239 em 31 de dezembro de 2022). As demandas são principalmente relacionadas a tributos diversos. **(ii) Cíveis:** • A Companhia é parte em 7 ações cíveis, com valor médio de R$ 214 e que totalizam o montante de R$ 1.499. As demandas estão relacionadas a discussões contratuais. **(iii) Trabalhistas:** • Reclamação trabalhista envolvendo pedidos de bônus remuneratório, diferenças salariais, gratificações e demais verbas trabalhistas na importância de R$ 2.105 (R$ 3.560 em 31 de dezembro de 2022); • A Companhia é parte em 13 processos, com valor médio de R$ 596, e que totalizam o montante de R$ 7.743. As demandas são principalmente relacionadas a pedidos de horas extras, diferenças salariais, dentre outras verbas trabalhistas. **19. Depósitos judiciais e garantias de provisão para perdas tributárias trabalhistas e cíveis: 19.1 Depósitos judiciais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	1.757	1.582	1.757	1.582
Cíveis	–	7	–	7
Trabalhistas	161	797	227	811
Total	**1.918**	**2.386**	**1.984**	**2.400**

19.2 Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	–	**17**	**17**
Reorganização societária	3	356	359
Adição	–	1	1
Atualização monetária	(1)	(43)	(44)
Reversões	(2)	(101)	(103)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	–	**230**	**230**

20. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos: 20.1 Imposto de renda e contribuição social no resultado: O imposto de renda e a contribuição social provisionados no período diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das entidades consolidadas. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	15.734	(27.625)	14.496	(24.521)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	**(5.350)**	**9.393**	**(4.929)**	**8.337**
Equivalência patrimonial	(1.391)	(1.138)	1.201	–
Incentivo fiscal em controladas sujeitas ao benefício	24	–	96	–
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido	2.834	(7.336)	1.743	(5.812)
IRPJ e CSLL diferidos sobre contingências	–	–	1.462	1.462
IRPJ e CSLL diferidos sobre ágios	–	–	–	(4.457)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício	–	(2.939)	(2.480)	(4.680)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais (i)	74.502	–	74.764	–
IRPJ e CSLL demais movimentações	–	–	–	24
Total IRPJ e CSLL	**70.619**	**(2.020)**	**71.857**	**(5.126)**
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(1.619)	–	(1.201)	1.351
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	72.238	(2.020)	73.058	(6.477)
	70.619	**(2.020)**	**71.857**	**(5.126)**

(i) Composto pela constituição do IR diferido sobre o prejuízo fiscal aprovado pelo teste de realização. **20.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrada conforme segue:

	Consolidado			
	31/12/2022	Reorganização societária	Efeitos no resultado	31/12/2023
Imposto de renda/Contribuição social:				
Prejuízos fiscais/Base negativa CSLL	25.667	6.821	76.910	109.398
Diferenças temporárias do lucro real				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.303	368	904	3.575
Depreciação e custo de empréstimo	4.855	2	632	5.489
Provisões não dedutíveis	2.309	146	(5.044)	(2.589)
Participação nos lucros e resultado	337	–	(337)	–
Plano de opção de ações	900	6	2.242	3.148
Ágio sobre combinação de negócios	(8.852)	(12.062)	(2.249)	(23.163)
Passivo não circulante líquido	**27.519**	**(4.719)**	**73.058**	**95.858**
Ativo não circulante	27.519			95.858
Total	**27.519**			**95.858**

21. Patrimônio líquido: 21.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R$ 980.583 divididos em 980.583.076 ações ordinárias normativas, no valor de R$ 1,00 (um real). a) Em 01 de julho de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, em decorrência da incorporação da parcela cindida da Somos Educação pela Companhia, foi aprovado aumento de capital social da Companhia, no valor de R$ 155.294, que totalizam 155.293.886 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista, Saber Serviços Educacionais S.A., devidamente reconhecidos e registrados na escrituração contábil da Companhia, fazendo com isso o capital social da Companhia passar de R$980.583 para R$ 1.135.876; b) Em 14 de agosto de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado redução de capital social da Companhia, no valor de R$ 747.285, que totalizam 747.285.121 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista, Saber Serviços Educacionais S.A., devidamente reconhecidos e registrados na escrituração contábil da Companhia, fazendo com isso o capital social da Companhia passar de R$1.135.876 para R$ 388.592; c) Em 30 de setembro de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento de capital social da Companhia em caixa, no valor de R$ 8.500, que totalizam 8.500.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista, Saber Serviços Educacionais S.A., e por ela integralizada mediante a capitalização de crédito resultante de adiantamentos para futuro aumento de capital - AFACs, devidamente reconhecidos e registrados na escrituração contábil da Sociedade, fazendo com isso o capital social da Companhia passar de R$388.592 para R$ 397.092. Considerando os movimentos descritos acima, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza R$ 397.092, correspondente a 397.091.842 ações ordinárias nominativas (em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 980.583, correspondente a 980.583.076 ações ordinárias nominativas), no valor de R$ 1,00 (um real). **21.2 Reserva de capital e opções outorgadas:** O saldo de todas as contas de reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é R$ 12.417 (R$ 9.208 em 31 de dezembro de 2022). Essa rubrica é composta substancialmente dos planos de remuneração baseados em ações e adicionalmente pela revisão de balanço de abertura da Somos realizada em 2019. **Planos remuneração baseada em ações: Plano PSU 2021:** Em 28 de abril de 2021 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a criação do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de *Performance Shares* 2021") do Grupo Cogna podendo ser eleitos como outorgados os administradores e empregados de todas as Subsidiárias do Grupo, que sejam considerados executivos-chave, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Comitê. **Plano PSU 2023:** Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023 um novo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações ("Plano de *Performance Shares* 2023"), que tem como objetivo permitir que os administradores e/ou empregados da Cogna ou de suas subsidiárias eleitos pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de Pessoas e ESG recebam opções de compra de ações de emissão da Cogna que lhes darão o direito de adquirir ou subscrever ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. As opções outorgadas serão de duas espécies distintas: "Opções Bônus Extraordinário" e "Opções Performance", as quais diferem-se pelos (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelos Outorgados que serão beneficiários e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo Outorgado, em razão do desempenho financeiro do Grupo Cogna, verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais, a serem definidas pelo Conselho de Administração, com base no EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional (GCO) do Grupo Cogna para cada um dos exercícios sociais de 2025, 2026 e 2027. O valor justo das ações restritas outorgadas em ambos os planos é mensurado pelo preço de mercado das ações da Cogna na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. A totalidade das Opções Outorgadas em cada contrato está segregada em um período de 4 (quatro) anos, sendo outorgados 25% (vinte e cinco por cento) ao ano do total de Opções, com cumprimento de carência de 12 (doze) meses relativamente a cada outorga. A Cogna poderá emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou alienar ações em tesouraria para satisfazer o exercício das opções outorgadas. A Companhia e suas subsidiárias reconheceram despesas relativas às outorgas dos Planos de *Performance Shares* (PSU 2021 e PSU 2023) no montante de R$ 3.995 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais após a retenção do IRRF decorrente dos exercícios das opções no montante de (R$869) totalizaram o montante líquido de R$ 3.126 em contrapartida às reservas de capital no patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2022 houve R$2.843 de despesas, (R$1.250) de IRRF, totalizando o montante líquido de R$1.593). **21.3 Reserva de lucros:** Reserva legal: Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R$ 2.302. Reserva para investimentos: Essa reserva estatutária prevista no Estatuto Social da Companhia, e que faz referência ao artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício as operações de investimento e expansão de suas atividades e de suas controladas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R$ 32.798. Dividendos mínimos obrigatórios: Conforme requerido pela lei das sociedades anônimas, a Companhia constitui como dividendo mínimo obrigatório uma parcela de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei 6.404/76, a serem distribuídos aos acionistas nos prazos da lei, somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado em assembleia geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R$1.233. **22. Partes relacionadas:** A Companhia tem como seu beneficiário final a controladora indireta Cogna. As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são resumidas abaixo:

Partes relacionadas - Ativo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rateio de despesas corporativas [i]	148.650	67.355	147.957	67.326
Contrato de indenização [ii]	96.817	92.793	108.702	102.185
Juros sobre capital próprio a receber	1.448	–	1.071	–
Reembolso pagamento aquisição de controladas	22.439	–	–	–
Demais	598	–	598	–
	269.952	**160.148**	**258.328**	**169.511**
Ativo circulante	173.135	67.355	149.626	67.326
Ativo não circulante	96.817	92.793	108.702	102.185
	269.952	**160.148**	**258.328**	**169.511**

[i] Houve valores a receber derivados dos rateios de despesas corporativas realizado entre a Editora Ática e demais companhias do Grupo Cogna, via nota de débito, no montante líquido de R$ 148.650 na controladora (R$ 67.355 em 31 de dezembro de 2022) e R$147.957 no consolidado (R$ 67.326 em 31 de dezembro de 2022); [ii] Relativo aos valores a receber derivados dos contratos de indenização entre Ática e Saber, no montante de R$ 108.702 (R$ 102.185 em 31 de dezembro de 2022), o qual está vinculado aos saldos a pagar de indenização, conforme mencionado na nota explicativa 18.2. O montante reconhecido no resultado em decorrência dessa operação foi uma despesa de R$ 1.710 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.446 em 31 de dezembro de 2022). Ativo (Partes relacionadas - demais operações): • A Companhia possui títulos a receber com partes relacionadas junto à coligada Somos Sistemas de Ensino, no total de R$ 6.944 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 9.778 em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa 8.

Partes relacionadas - Passivo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rateio de despesas corporativas (i)	143.988	59.051	144.729	59.055
Juros sobre capital próprio a pagar	8.245	–	8.245	–
Demais	133	–	179	–
	152.366	**59.051**	**153.153**	**59.055**
Passivo circulante	152.366	59.051	152.185	59.055
Passivo não circulante	–	–	968	–
	152.366	**59.051**	**153.153**	**59.055**

(i) Obrigações derivadas dos rateios de despesas corporativas realizado entre as empresas do Grupo Cogna (incluindo a Ática e suas controladas), via nota de débito. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia havia saldo de subarrendamento com o centro de distribuição em São José dos Campos junto à sua coligada Somos Sistemas, sendo em média R$ 827 o valor do pagamento mensal no decorrer do exercício, com vencimento em 30 de setembro de 2025. O montante reconhecido no resultado relativo a essa operação, em 31 de dezembro de 2023, foi de R$ 77.480 de receita (R$ 37.388 em 31 de dezembro de 2022). Passivo (Partes relacionadas - demais operações): • A Companhia possui o saldo de dividendos a pagar com partes relacionadas, no total de R$ 1.233 em 31 de dezembro de 2023. Resultado (Partes relacionadas - demais operações): • A Companhia possui saldo de receita de vendas com partes relacionadas, no total de R$ 6.857 no exercício de 2023. **23. Receita líquida de vendas e serviços:**

	Controladora		Consolidado	
Receita bruta	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita com venda de livros e apostilas	369.171	217.990	378.740	219.417
Outras receitas	1.005	191	1.004	191
	370.176	**218.181**	**379.744**	**219.608**
Deduções da receita bruta				
Impostos	(581)	(177)	(706)	(179)
Descontos e devoluções	(8.072)	(2.304)	(7.795)	(2.307)
Receita líquida	**361.523**	**215.700**	**371.243**	**217.122**

24. Custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários e encargos sociais	(145.489)	(111.936)	(145.597)	(111.935)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.439)	6.451	(5.293)	6.459
Custo dos produtos vendidos	(28.791)	(14.206)	(30.782)	(14.206)
Custos dos livros comerciais	(48.770)	(23.203)	(49.271)	(23.203)
Custos com papel e gráfica	(72.086)	(57.708)	(75.692)	(58.080)
Publicidade e propaganda	(21.679)	(13.894)	(21.825)	(13.895)
Depreciação e amortização	(15.184)	(9.921)	(17.027)	(9.954)
Utilidades, limpeza e segurança	(10.408)	(8.052)	(10.457)	(8.183)
Consultorias e assessorias	(4.948)	(3.268)	(4.998)	(3.268)
Custos editoriais	(27.252)	(16.157)	(27.252)	(16.157)
Direitos autorais	(20.329)	(11.435)	(20.480)	(11.588)
Outras receitas (despesas), líquidas	88	6	88	6
Outras despesas gerais	1.367	(2.521)	(9.066)	(2.517)
Cobrança de rateio de despesas corporativas	77.890	37.408	77.480	37.388
Aluguel e condomínio	(5.604)	(4.371)	(5.604)	(4.371)
Viagens	(10.089)	(5.699)	(10.110)	(5.699)
Taxas e contribuições	(472)	47	(432)	(25)
Contingências	1.622	2.875	511	313
Contrato de indenização	–	–	1.710	1.446
	(334.573)	**(235.584)**	**(354.097)**	**(237.469)**
Custo das vendas e serviços	(213.623)	(137.352)	(219.914)	(137.352)
Despesas com vendas	(35.332)	(39.758)	(35.332)	(39.758)
Despesas gerais e administrativas	(81.267)	(64.931)	(93.646)	(66.824)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.439)	6.451	(5.293)	6.459
Outras receitas (despesas), líquidas	88	6	88	6
	(334.573)	**(235.584)**	**(354.097)**	**(237.469)**

25. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	8.245	9.469	9.142	10.073
Descontos obtidos	37	1	37	1
Juros ativo	7.611	409	8.961	420
Outras receitas financeiras	208	204	455	205
	16.101	**10.083**	**18.595**	**10.699**
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias e de cobrança	(26)	(292)	(39)	(300)
Juros e mora comercial	–	(40)	–	(40)
Juros e atualização de passivos	(321)	(30)	(143)	(35)
Juros sobre risco sacado	(18.049)	(9.887)	(18.049)	(9.887)
Atualização de contingências	(4.698)	(3.946)	(6.412)	(4.325)
Outras despesas financeiras	(132)	(283)	(133)	(286)
	(23.226)	**(14.478)**	**(24.776)**	**(14.873)**
Resultado financeiro	**(7.125)**	**(4.395)**	**(6.181)**	**(4.174)**

26. Cobertura de seguros: A Companhia, por meio do Grupo Cogna, possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo Grupo no montante indicado a seguir, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A seguir apresentamos as coberturas contratadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme suas respectivas naturezas:

	Coberturas
Bens do imobilizado	353.000
Responsabilidade civil geral e executivos	228.422
Veículos	2.683
	584.105

DIRETORIA

Roberto Afonso Valério Neto
Diretor Presidente

Frederico Da Cunha Villa
Vice-Presidente Financeiro (CFO)

Sergio Helano Araujo Betta Junior
Diretor de Controladoria - CRC RJ-102511/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Editora Ática S.A. - São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Editora Ática S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Editora Ática S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de junho de 2024

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador - CRC 1SP290557/O-2

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. CNPJ Nº 50.707.546/0001-55 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS O Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo – SINTUNIFESP, entidade sindical representativa da categoria profissional de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP: 04039-001, na forma de seu Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA a todos os associados da entidade sindical em dia com suas obrigações estatutárias que possuam vínculo profissional estatutário na base territorial representada para comparecerem e participarem da Assembleia Geral de Associados que será realizada na sede da entidade localizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP: 04039-001, no dia 13 (quinta-feira) de junho de 2.024 às 12h00 em 1ª (primeira) chamada com maioria absoluta dos associados e, não havendo quórum suficiente ao estabelecido, às 12h30 em 2ª (segunda) e última chamada na mesma data, com quaisquer números de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aplicação do estatuto conforme Capítulo VI, artigo 3º, alíneas "a", "b", "c" e "d" tendo em vista atos cometidos por associados; b) ratificação e retificação de decisão da assembleia do Comando Local de Greve – CLG – realizada no dia 17 de abril de 2.024 que foi deliberado sobre a eleição da Diretoria de Enfermagem e c) Informes. São Paulo – SP, 07 de junho de 2.024. COORDENAÇÃO GERAL: Antonio de Souza Pereira - CPF nº 262.318.689-73; Gerson Abreu Pires Junior - CPF nº 253.518.998-41; Rodrigo Bizacho de Oliveira - CPF nº 321.329.198-60.

Pares Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 43.761.758/0001-55 - NIRE 35.30035784.1

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2024

1. Data, Hora e Local: 30 de abril de 2024, às 09:00 horas, de modo exclusivamente digital, via plataforma zoom, sendo considerada como realizada na sede social, na Rua Guaianases, nº 1281, sala 5, na Capital do Estado de São Paulo. **2. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. **4. Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicadas no dia 26 de abril de 2024 no jornal O Estado de São Paulo, sessão impressa página B7 e sessão digital página Estadão RI1. **5. Ordem do Dia: Matéria Ordinária: 5.1** Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **5.2** Destinação do resultado do exercício e distribuição de juros sobre o capital próprio; **5.3** Fixação da remuneração global anual dos Diretores; **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos: **6.1.** Aprovou integralmente o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Demonstrações do Resultado Abrangente, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **6.2.** Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta dos administradores constante das Demonstrações Financeiras, no valor de R$ 560.490.941,02 (quinhentos e sessenta milhões, quatrocentos e noventa mil, novecentos e quarenta e um reais e dois centavos), da seguinte forma: **(i)** R$ 28.024.547,05 (vinte e oito milhões, vinte e quatro mil, quinhentos e quarenta e sete reais e cinco centavos) para a conta Reserva Legal; **(ii)** R$ 344.373.012,18 (trezentos e quarenta e quatro milhões, trezentos e setenta e três mil, e doze reais e dezoito centavos) para a conta Reserva Estatutária, para Manutenção de Participações Societárias; **(iii)** R$ 188.093.381,79 (cento e oitenta e oito milhões, noventa e três mil, trezentos e oitenta e um reais e setenta e nove centavos) distribuídos aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, sendo: a. Juros sobre capital próprio no valor bruto de R$ 147.219.497,49 (cento e quarenta e sete milhões, duzentos e dezenove mil, quatrocentos e noventa e sete reais e quarenta e nove centavos) creditados contabilmente aos acionistas no exercício de 2023, que deduzido do imposto de renda retido na fonte totalizou o valor líquido de R$ 125.136.572,87 (cento e vinte e cinco milhões cento e trinta e seis mil quinhentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos). Deste total, o montante de R$ 122.158.428,07 (cento e vinte e dois milhões cento e cinquenta e oito mil quatrocentos e vinte e oito reais e sete centavos) foi pago aos acionistas em 10 de abril de 2024 e o saldo remanescente será pago até 31 de dezembro de 2024; e b. Distribuição de dividendos no valor de R$ 40.873.884,30 (quarenta milhões oitocentos e setenta e três mil oitocentos e oitenta e quatro reais e trinta centavos), creditados contabilmente em 27 dezembro de 2023 serão pagos aos acionistas até 31 de dezembro de 2024; **6.3.** Fixou a remuneração dos Diretores no valor global anual de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de abril de 2024. Presidente: Jayme Brasil Garfinkel; Secretário: Rafael Damasceno Generoso; Acionistas: Jayme Brasil Garfinkel, Cleusa de Campos Garfinkel, Bruno Campos Garfinkel e Ana Luiza Campos Garfinkel. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Jayme Brasil Garfinkel - Presidente da Mesa; Rafael Damasceno Generoso - Secretário. **JUCESP** nº 209.444/24-1 em 24/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

TRISUL

TRISUL S.A.

CNPJ nº 08.811.643/0001-27

NIRE 35.300.341.627 | Código CVM nº 21130

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 09 de maio de 2024, às 15 horas, realizada na sede social da Trisul S.A. ("Companhia"), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, 70, Moema, CEP 04522-020. **2. CONVOCAÇÃO:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **4. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Michel Esper Saad Junior e secretariados pelo Sr. Jorge Cury Neto. **5. ORDEM DO DIA:** Reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** a apreciação das informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de março de 2024, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente; **(ii)** a eleição dos seguintes membros para a Diretoria da Companhia: (a) Sr. Jorge Cury Neto para o cargo de Diretor Presidente; (b) Sr. Fernando Salomão para o exercício cumulado dos cargos de Diretor Financeiro e de Diretor de Relações com Investidores, sendo designado Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores; e (c) Sr. João Eduardo de Azevedo Silva para o cargo de Diretor sem designação específica, sendo designado Diretor Vice-Presidente de Operações; **(iii)** a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; e **(iv)** a autorização para os diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas na Reunião do Conselho de Administração. **6. DELIBERAÇÕES:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de março de 2024, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.1.1.** Consignar que as informações financeiras ora aprovadas serão oportunamente divulgadas, na forma e prazos da legislação aplicável. **6.2.** Aprovar, nos termos do artigo 20, do Estatuto Social da Companhia, a eleição dos seguintes membros da Diretoria da Companhia, todos com mandato até a data da primeira Reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que examinar as demonstrações financeiras do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2025: **(a) Jorge Cury Neto,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 5.865.974, SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 004.263.878-05, com endereço profissional na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, 70, Moema, CEP 04522-020, para o cargo de Diretor Presidente; **(b) Fernando Salomão,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 4.269.361-5, SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 014.694.438-05, com endereço profissional na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, 70, Moema, CEP 04522-020, para o exercício cumulado dos cargos de Diretor Financeiro e de Diretor de Relações com Investidores, sendo denominado para fins institucionais e corporativos como Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores; e **(c) João Eduardo de Azevedo Silva,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 24610574, SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 213.955.338-14, com endereço profissional na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, 70, Moema, CEP 04522-020, para o cargo de Diretor sem designação específica, sendo denominado para fins institucionais e corporativos como Diretor Vice-Presidente de Operações. **6.2.1.** Os Diretores ora eleitos e/ou reeleitos declararam que não estão impedidos por lei especial, e nem se encontram sob efeito de condenação, a penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **6.2.2.** Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que os diretores ora eleitos ou reeleitos, conforme o caso: (i) estão em condições de firmar, sem quaisquer ressalvas, a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e no artigo 2º do Anexo K à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada; e (ii) preenchem os requisitos aplicáveis previstos na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária da Companhia. **6.2.3.** Os Diretores ora eleitos ou reeleitos, conforme o caso, tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de 30 (trinta) dias a contar da presente data, mediante a assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia, acompanhado da declaração de desimpedimento mencionada acima. **6.3.** Aprovar, por unanimidade, a reeleição das seguintes pessoas para integrar o **órgão Comitê de Auditoria**, todos com mandato de 1 (um) ano a contar da presente data: **(a) Marcio Alvaro Moreira Caruso,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 17.423.714-5, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 088.913.568-16, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Aicás, 159, apto. 12, Indianópolis, CEP 04086-000, que continuará ocupando o cargo de Coordenador do Comitê de Auditoria; **(b) Marcelo Audi Cateb,** brasileiro, casado, bancário, portador da cédula de identidade RG nº 7.476.403-2, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 093.148.348-40, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Horário Lafer, 473, apto. 11, Itaim Bibi, CEP 04538-082, que ocupará o cargo de membro do Comitê de Auditoria; e **(c) Alvin Gilmar Francischetti,** brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 10.664.256-X, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 952.632.925-72, residente e domiciliado na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Rua Dirceu Rocha Dias, 353, Jardim City, CEP 07082-600, que ocupará o cargo de membro do Comitê de Auditoria. **6.3.1.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, o Sr. **Marcio Alvaro Moreira Caruso** atende ao requisito de reconhecida experiência de contabilidade societária, nos termos do art. 22, v, b do Regulamento Novo Mercado da B3. **6.3.2.** Consignar que todos os membros do Comitê de Auditoria ora reeleitos permaneceram nos seus respectivos cargos no período compreendido entre a data de término do mandato anterior (26 de abril de 2024) e a presente data. **6.4.** Autorizar os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas nesta Reunião do Conselho de Administração. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Mesa: **Michel Esper Saad Junior** - Presidente; **Jorge Cury Neto** - Secretário. Conselheiros presentes: **Michel Esper Saad Junior, Jorge Cury Neto, José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira, José Roberto Cury, Marcio Alvaro Moreira Caruso, Ronaldo José Sayeg. JUCESP** nº 211.770/24-3 em 27/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

JSL S.A.

CNPJ/ME nº 52.548.435/0001-79 – NIRE 35.300.362.683

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da Série Única da 11ª Emissão da JSL S.A.

JSL S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, Conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001, inscrita no ("**CNPJ/ME**") sob nº 52.548.435/0001-79, neste ato representada na forma de seu estatuto social ("**Companhia**"), vem convocar os titulares da série única das Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da 11ª emissão da Companhia ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**", respectivamente), celebrado em 20 de junho de 2017, conforme aditado de tempos em tempos ("**Escritura**"), a reunirem-se, em 1ª (primeira) convocação para Assembleia Geral de Debenturistas, que será realizada de modo **exclusivamente por videoconferência digital**, na plataforma *Microsoft Teams*, nos termos da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("**ICVM 625**"), em 21 de junho de 2024, às 16h ("**Assembleia**"), para examinarem e discutirem sobre a seguinte matéria da ordem do dia: - a modificação **(a)** da Cláusula 4.3.1 da Escritura de Emissão para antecipar as datas de amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures previstas em 20 de setembro de 2026 e 20 de setembro de 2027 para 24 de junho de 2024; e **(b)** da Cláusula 4.4.1 para incluir nova Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures prevista para 24 de junho de 2024. Em conformidade com a ICVM 625, o acesso à assembleia será disponibilizado pela Companhia e/ou pelo Agente Fiduciário àqueles que enviarem, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, um correio eletrônico para JSL Relações com Investidores ri@jsl.com.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com os documentos de representação. Para participação na Assembleia, os Debenturistas deverão apresentar os seguintes documentos: (a) qualquer Debenturista (pessoa física ou jurídica): (1) documento de identidade do Debenturista, representante legal e/ou procurador presente; e (2) caso o Debenturista se faça representar por procurador, procuração com poderes específicos, outorgada nos termos do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, por instrumento público ou particular; e (b) no caso de Debenturista pessoa jurídica ou fundo de investimento, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (1) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (2) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (3) em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. Nos termos do art. 3º da ICVM 625, será admitido o envio de instrução de voto previamente à realização da assembleia, o qual será disponibilizado pela Companhia em seu *site* ri@jsl.com.br. O Debenturista que deseja exercer o voto por instrução de voto a distância deverá preencher a instrução de voto com seus dados e voto e encaminhá-la à Companhia e ao Agente Fiduciário, aos endereços eletrônicos ri@jsl.com.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Companhia e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no interim da presente convocação e da Assembleia.

São Paulo - SP, 5 de junho de 2024.

JSL S.A.

GBS Participações S.A.

CNPJ/MF nº 41.774.224/0001-38 - NIRE nº 35300567706

Edital de Primeira Convocação aos Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.*" ("Escritura de Emissão"), celebrado entre a **GBS Participações S.A.,** sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 B, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.774.224/0001-38 ("Companhia"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.,** instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 1052, 13º andar, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Agente Fiduciário"), a **Sterlite Brazil Participações S.A.,** sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, Edifício Berrini One, 12º andar, sala A, CEP 04571-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Sterlite Brazil"), a **Goyaz Transmissão de Energia S.A.,** com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 F, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.289/0001-01 ("Goyaz"), na qualidade de intervenientes garantidoras, a **Borborema Transmissão de Energia S.A.,** sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 D, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.109.417/0001-10 ("Borborema") e a **Solaris Transmissão de Energia S.A.,** sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 E, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.322/0001-95 ("Solaris"), na qualidade de intervenientes anuentes, ficam os senhores titulares das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia ("Debêntures", Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) ficam convocados a participarem da assembleia geral de Debenturistas, que se realizará, **em primeira convocação, no dia 24 de junho de 2024, às 15 horas**, com a presença de Debenturistas que representem, a maioria, no mínimo, das Debêntures em Circulação, **de forma exclusivamente digital** ("Assembleia"), através da plataforma eletrônica "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia aos Debenturistas habilitados, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), que será considerada realizada na sede da Companhia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** declarar ou não, o vencimento antecipado decorrente do descumprimento do inciso "(xiv)", Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, tendo em vista o não atingimento pela Emissora do ICSD consolidado nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(b)** declarar ou não, o vencimento antecipado decorrente do descumprimento da Cláusula 3.1.2.1 do Contrato de Cessão Fiduciária, tendo em vista o não preenchimento da Conta Reserva com o Saldo Mínimo total, mas somente com a Parcela Vincenda de março de 2024, acarretando o Evento de Inadimplemento Não Automático, previsto no inciso (vi), Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão. Como proposta, a Companhia se compromete a: (i) depositar na Conta Reserva duas Parcelas Vincendas e uma Parcela de Segurança ou R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), o que for maior, até 31 de agosto de 2024 ("Saldo Mínimo Adicional"). Somente após a composição do Saldo Mínimo Adicional, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável, a Companhia poderá solicitar ao Agente Fiduciário a liberação das Fianças Bancárias, nos termos da cláusula 4.22 e seguintes da Escritura. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. (ii) caso a Companhia não preencha a Conta Reserva com o Saldo Mínimo Adicional, a Companhia não poderá solicitar a liberação das Fianças Bancárias, porém, mesmo assim, deverá compor a Conta Reserva com a Parcela de Segurança e a Parcela Vincenda de setembro de 2024; **(c)** caso aprovado o item (b) anterior, autorizar a proposta da Companhia em fazer com que a Sterlite Brazil realize a quitação do mútuo existente com a Companhia, no valor de R$ 49.524.246,40 (quarenta e nove milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos), devendo o valor ser depositado na Conta Reserva, estando esta quitação sujeita à finalização do processo de M&A que está sendo conduzido no momento ("Pagamento do Mútuo"). Os valores advindos do Pagamento do Mútuo serão utilizados para composição do Saldo Mínimo. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. Caso o processo de M&A não seja concluído até 31 de agosto de 2024, a Companhia deverá observar o disposto no item (b)(ii) acima. **(d)** conforme solicitado pela Companhia, a autorização para que exclusivamente no exercício social de 2024, seja considerado na "Geração de caixa da atividade", conforme disposto no Anexo I da Escritura, o recebimento de recursos através de notas de débito e quaisquer outras formas de transferências de recursos permitidos pela legislação vigente; sendo certo que a liberação das Fianças Bancárias estará sujeita à aprovação, via AGD, pelos debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Solaris Transmissão de Energia S.A., à transferência de rescursos realizada pela "Solaris" à Companhia através de Notas de Débito, no valor de R$ 11.200.000,00, em 26 de fevereiro de 2024. **(e)** autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, tome todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na assembleia pelos Debenturistas. **(f)** como proposta para as aprovações de todos os ítens acima, aprovar a proposta da Companhia do pagamento aos Debenturistas de prêmio flat equivalente a 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, acrescido da Remuneração, apurado no penúltimo dia útil anterior à data da realização do pagamento do Prêmio ("Prêmio"), sendo certo que, o pagamento do Prêmio está condicionado à (i) conclusão do processo de M&A que está sendo conduzido nesse momento pela Sterlite Brazil ou (ii) 31 de agosto de 2024, o que ocorrer primeiro, através do ambiente B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Caso a condicionante do item (i) ocorra anteriormente à condicionante do item (ii), o pagamento do Prêmio deverá ser realizado em até 03 (três) Dias Úteis contados da data da conclusão do processo de M&A. Nos termos da Cláusula 6.5 da Escritura de Emissão, o vencimento antecipado somente não será declarado mediante a manifestação de Debenturistas representando, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das Debêntures em Circulação, em primeira convocação ou maioria dos presentes, desde que presentes 30% (trinta por cento) das Debêntures em Circulação em segunda convocação, aprovando a não declaração de vencimento antecipado das Debêntures. **Informações Gerais:** Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão participar da Assembleia de forma remota através da Plataforma Digital, observando o disposto no artigo 71, inciso II, da Resolução CVM 81: **(i)** Participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista ou por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento das firmas ou acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado. **(ii)** Demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida, abono bancário ou acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identificação do Debenturista. Os termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste edital de convocação e que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Os documentos para representação e participação na Assembleia deverão ser encaminhados previamente à Companhia por e-mail, para legal@sterlitepower.in e fundraising@sterlitepower.com e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br e, preferencialmente com, ao menos, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário da Assembleia, conforme Resolução CVM 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução CVM 81, cujo acesso será disponibilizado pela Companhia aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail, para legal@sterlitepower.in, fundraising@sterlitepower.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, ao menos, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Será admitida instrução de voto a distância. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas da Companhia (https://www.sterlitepower.com/br), do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos?tipo=debentures), e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br).

São Paulo, 07 de junho de 2024. **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AMANA

A COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AMANA convida todas as pessoas interessadas para comparecerem à Reunião de Fundação da Associação Amana, a ser realizada no dia 15 de junho de 2024, às 16h00 em primeira chamada e às 16h30 em segunda chamada, presencialmente à Rua Fábio Baptista Pinto, nº 1095, Recanto dos Dourados, Campinas/SP, CEP 13098-774, ou por meio virtual via aplicativo Zoom no link: https://us06web.zoom.us/j/85971825534?pwd=AwFH8ODr1W7P6lMfL4LaHhoKRZPx5i.1. Os interessados participarão na qualidade de sócios fundadores, ocasião em que será discutido e votado o projeto do Estatuto Social da entidade, bem como serão eleitos os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

São Paulo, 7 de junho de 2024.
Marcelo Brandão Cipolla

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90069/2024, referente ao Processo nº 024.00093158/2024-13, cujo objeto é para a aquisição de Adesivo Cirúrgico e Fios de Sutura. A abertura da sessão será no dia 19 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público o processo para a **Seleção de Fornecedores, na Modalidade Coleta de Preços nº 009/2024, Processo ASF nº 040/2024,** que objetiva a **Contratação de Empresa Especializada na Locação de Usinas de Oxigênio de 5M³ e seus Respectivos Sistemas de *Backup*, Contemplando Sistemas de Bateria Reserva com Recarga, Assistência e Instalação de Centrais de Manifold, incluindo Manutenção Preventiva e Corretiva com Fornecimento de Peças, para as Unidades de Saúde Administradas pela Associação Saúde da Família.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 19/06/2024, às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

COMUNICADO

A **Construtora Kaplan SA** vem, por meio deste comunicado oficial, **informar que está sendo vítima de golpistas** que estão utilizando seu nome e CNPJ para fazerem compras em diversas lojas comerciais, especialmente as que vendem materiais para construção.
A **Construtora Kaplan** esclarece que, atualmente, não realiza mais seu objeto social de construção e incorporação, não efetuando, portanto, compras de valores consideráveis.
Ainda, esclarece que qualquer contato oficial da Construtora é feito por sua diretora, seja pessoalmente, mediante a apresentação dos documentos comprobatórios de seus poderes, seja através de e-mail com a extensão @construtorakaplan.com.br
Assim, alerta que qualquer contato oficial será feito dessa forma, não reconhecendo qualquer compra que não seja realizada através de sua diretora ou de seu e-mail oficial.
CONSTRUTORA KAPLAN S/A

SINDICATO DOS ADMINISTRADORES NO ESTADO DE SÃO PAULO - SAESP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Administradores no Estado de São Paulo - SAESP, Roberto Carvalho Cardoso, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os administradores associados ou não ao sindicato, empregados na base territorial do SAESP, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 11 de junho do corrente ano, às 14:30 horas em 1ª convocação e não havendo quórum às 15:00 horas em 2ª convocação, à Rua Canadá, nº 111, Jardim América, São Paulo, SP, a fim de tratarem sobre os seguintes pontos de ordem: **a)** proposta, discussão, deliberação e aprovação da pauta de reivindicações da categoria para o ano de 2024, visando o início das negociações coletivas; **b)** a concessão de poderes ao Sindicato dos Administradores no Estado de São Paulo para iniciar as negociações coletivas referente ao ano de 2024, autorizando a assinatura de Acordos Coletivos e/ou Convenções Coletivas de Trabalho ou a instauração de Dissídio Coletivo, caso necessário; **c)** autorizar o exercício do direito de greve, na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro nas negociações coletivas; **d)** fixação e aprovação do percentual de desconto referente a contribuição assistencial e/ou negocial; **e)** declarar a Assembleia aberta em caráter permanente, até o término do processo de negociação coletiva referente ao ano de 2024. **Adm. Roberto Carvalho Cardoso – Presidente**

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 1 E 12

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 443/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEUMA
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E LICENÇA DE SOFTWARE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE EQUIPAR E RENOVAR O PATRIMÔNIO TECNOLÓGICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA, NO ÂMBITO DO PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL – FCS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DESCRITAS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA (ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS) DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: INTEGRAL.
O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 10 de junho de 2024, às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, haverá a RETOMADA do Pregão Eletrônico Nº 443/2023, ITENS 1 E 12. Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 6 de junho de 2024.
JOSÉ JESUS LÍDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DA CONCESSÃO DA PRESTAÇÃO REGIONALIZADA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA MICRORREGIÃO DE ÁGUA E ESGOTO DE SERGIPE – MAES

CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 01/2024

Órgão/Entidade: Secretaria Especial de Gestão das Contratações, Licitações e Logística com apoio da Agência Sergipe de Desenvolvimento - DESENVOLVE-SE, do Governo do Estado de Sergipe

Processo nº: 2280/2024-PRO.ADM.-SECC

Objeto: concessão da prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe – MAES

Base legal: Lei Federal nº 8.987/1995, Lei Federal º 9.074/1995 e Lei Federal nº 11.445/2007, dentre outros.

Valor estimado do Contrato: R$ 6.313.319.742,00 (seis bilhões, trezentos e treze milhões, trezentos e dezenove mil e setecentos e quarenta e dois reais)

Data de entrega dos volumes: 28/08/2024 das 09:00 horas às 12:00 horas, na B3 S.A., na Rua XV de Novembro, nº 275, Centro, São Paulo - SP

Abertura das propostas comerciais e realização do Leilão: 04/09/2024 às 14:00 horas, na B3 S.A., na Rua XV de Novembro, nº 275, Centro, São Paulo - SP

Obtenção do Edital e seus Anexos: o Edital e seus Anexos estarão disponíveis a partir do dia 06 de junho de 2024, na página https://www.sefaz.se.gov.br/SitePages/concorrencia_publica_internacional.aspx.

Contato: edital-maes@fazenda.se.gov.br

Aracaju/SE, 05/06/2024

Walter Pereira Lima
Secretário Especial de Gestão das Contratações, Licitações e Logística

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº: 90001/2024 - FOB UASG 102122
Processo SEI nº 154.00001962/2024-26

A Universidade de São Paulo, através da Faculdade de Odontologia de Bauru, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 90001/2024 - FOB, do tipo menor preço, tendo como objeto AQUISIÇÃO DE APARELHOS AUDITIVOS E BATERIAS, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, sessão será em 20/06/2024 às 10 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

Investbac Ltd

Company nº, 2111843
(in voluntary liquidation)

NOTICE is hereby given, in accordance with the BVI Business Companies Act, 2004 that the above named company, is in voluntary liquidation. The voluntary liquidation commenced on May 1st 2024 and Paula Ajarie of Lot 24 de Castro Street, Road Town, Tortola, British Virgin Islands VG1110 is the voluntary liquidator.
AVISO é dado por meio dessa, de acordo com a Lei de Sociedades Comerciais das Ilhas Virgens Britânicas de 2004, de que a empresa acima mencionada esta em liquidação voluntária. A liquidação voluntária começou em 1 de Maio de 2024 e Paula Ajarie do lote 24 de Castro Street, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britanicas VG1110 ea liquidante voluntaria.

SGD.
Paula Ajarie - Voluntary Liquidator.

Controlbac Ltd

Company nº, 2111842
(in voluntary liquidation)

NOTICE is hereby given, in accordance with the BVI Business Companies Act, 2004 that the above named company, is in voluntary liquidation. The voluntary liquidation commenced on May 1st, 2024 and Paula Ajarie of Lot 24 de Castro Street, Road Town, Tortola, British Virgin Islands VG1100 is the voluntary liquidator.
AVISO é dado por meio dessa, de acordo com a Lei de Sociedades Comerciais das Ilhas Virgens Britânicas de 2004, de que a empresa acima mencionada esta em liquidação voluntária. A liquidação voluntária começou no dia 1 de Maio de 2024 e Paula Ajarie do loté 24 de Castro Street, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas VG1110 é a liquidante voluntária.

SGD.
Paula Ajarie - Voluntary Liquidator

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90027/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002332/2024-79

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90027/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CATETER DUPLO J, CATETER URETERAL E OUTROS, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 07/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 07/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 19/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE DROGAS, MEDICAMENTOS, CORRELATOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINCAMESP
CNPJ/MF nº 52.806.460/0001-05
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINCAMESP, por seu Presidente, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, convoca todas as empresas do comércio atacadista, importador, exportador e distribuidor de drogas, medicamentos, correlatos, perfumarias, cosméticos e artigos de toucador do Estado de São Paulo, integrantes da representação do SINCAMESP, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, no dia 12 de junho de 2024, quarta-feira, às 9H00, em convocação única, por meio de conferência virtual através da plataforma ZOOM, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Negociações coletivas com as entidades representativas da categoria profissional dos empregados do comércio, dos práticos e diferenciadas; 2. Outorga de poderes para negociações diretas ou junto à Fecomercio SP; e, 3. Atualização da contribuição assistencial patronal e eventuais outras contribuições. As empresas poderão se fazer representar por procuradores devida e previamente habilitados, na forma do REGULAMENTO que poderá ser obtido junto à secretaria do SINCAMESP que apresentará todas as instruções de participação à sessão, através do e-mail sincamesp@sincamesp.com.br.

São Paulo, 07 de junho de 2024. **Reinaldo Mastellaro – Presidente**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*
ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90034/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00064730/2024-37**, cujo objeto é **Aquisição de Cateter Intravenoso, Com Entrega Parcelada**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **21 de Junho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

A empresa **DNSERVICE CONSULTORIA EM INFORMÁTICA LTDA** situada a Rua Jasmim, 34- Sala 349 - Cj. Poá Centro - Poá - SP - CNPJ. 07.162.929/0001-66, estará arquivando seu Distrato Social assinado em 14/06/2023 no Cartório da Comarca da cidade de Poá.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*
ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90033/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00069110/2024-94**, cujo objeto é A**quisição de Sistema de Coleta e Aspiração de Secreção, Com Sistema De Aspiração Em Comodato E Entrega Parcelada**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **21 de Junho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*
ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90035/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00049484/2024-93**, cujo objeto é **Aquisição de Medicamentos, Com Entrega Parcelada**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **21 de Junho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

Parques temáticos Acordo

Disney encerra disputa de 2 anos na Flórida e deve investir US$ 17 bi

Investimento será realizado após fim de litígio do parque com o conselho do governador do Estado, Ron DeSantis

Meses depois que representantes da Disney e do governador da Flórida, Ron DeSantis, concordaram em encerrar uma prolongada disputa legal, os dois lados devem aprovar um acordo que pode resultar em um investimento de até US$ 17 bilhões da empresa em seu resort, abrindo as portas para um quinto grande parque temático no Walt Disney World.

Os cinco supervisores nomeados por DeSantis – responsáveis pelo distrito da Disney World – votaram pela aprovação inicial a um novo acordo de desenvolvimento, pelo qual ambos os lados concordaram em negociar depois que um acerto, fechado em março, encerrou seus processos judiciais no Estado. Uma segunda votação para a aprovação final do acordo está marcada para a próxima semana.

"Estamos caminhando para um novo dia e estou entusiasmado com o rumo que isso vai tomar", disse Charbel Barakat, vice-presidente do conselho distrital. "Eu só queria que tivéssemos chegado aqui mais cedo."

Woody Rodriguez, diretor de relações externas dos parques da Disney, disse aos membros do conselho que o acordo permitirá à empresa fazer investimentos substanciais na Disney World.

O Distrito de Turismo e Supervisão da Flórida Central presta serviços municipais como combate a incêndios, planejamento e combate a mosquitos, entre outros. Ele foi controlado pela Disney durante a maior parte de suas cinco décadas, até ser assumido por assessores nomeados por DeSantis no ano passado.

> **Doação**
> **Pelo acordo, a Disney seria obrigada a doar 100 acres dos seus 24 mil acres para projetos do distrito**

JOHN RAOUX/AP-26/4/2023

Entre as ampliações, há previsão de um quinto parque temático

EXPANSÃO. Segundo os termos do acordo, durante a próxima década, a Disney teria permissão para construir um quinto grande parque temático na Disney World e mais dois outros menores, como parques aquáticos. A empresa poderia aumentar o número de quartos de hotel em sua propriedade de quase 40 mil quartos para mais de 53 mil, além de elevar a quantidade de espaço comercial e de restaurantes em mais de 20%. A Disney manteria o controle das alturas dos edifícios devido à necessidade de preservar um ambiente envolvente.

Em troca, a Disney seria obrigada a doar até 100 acres (40 hectares) dos 24 mil acres (9.700 hectares) da Disney World para a construção de projetos de infraestrutura controlados pelo distrito. A empresa também precisaria conceder pelo menos metade de seus projetos de construção a empresas sediadas na Flórida e gastar pelo menos US$ 10 milhões em moradias populares na região central da Flórida.

O acordo de março encerrou quase dois anos de litígio, que foi desencadeado por DeSantis ao assumir o controle do distrito, antes comandado por apoiadores da Disney, depois que a empresa se opôs a uma lei da Flórida que os críticos apelidaram de "Não diga gay".

EMBATE. A lei, de 2022, proíbe aulas presenciais sobre orientação sexual e identidade de gênero nas séries iniciais e foi defendida pelo governador republicano, que usou a Disney como saco de pancadas em discursos até suspender a sua campanha presidencial este ano.

Como punição pela oposição da Disney à lei polêmica, DeSantis assumiu o distrito por meio de lei aprovada pelo Legislativo da Flórida, controlado pelos republicanos, e nomeou um novo conselho de supervisores. A Disney processou DeSantis e seus nomeados, alegando que os direitos de liberdade de expressão da empresa foram violados por se manifestarem contra a legislação. Um juiz federal rejeitou o processo em janeiro, mas a Disney apelou. Como parte do acordo de março, a Disney concordou em suspender o recurso da ação federal.

Antes que o controle do distrito mudasse das mãos dos aliados da Disney para os nomeados por DeSantis no início do ano passado, os apoiadores da Disney em seu conselho assinaram acordos com a Disney, transferindo o controle sobre o design e construção da Disney World para a empresa. Os novos nomeados por DeSantis alegaram que os "acordos de última hora" neutralizaram seus poderes e o distrito processou a empresa no tribunal estadual de Orlando para anular os contratos.

A Disney apresentou defesa que incluía pedir ao tribunal estadual que declarasse os acordos válidos e executáveis. Essas ações judiciais estaduais foram rejeitadas como parte do acordo fechado no mês de março. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Aviação Saque-aniversário

Azul aceita FGTS para pagar passagens aéreas

A Azul anunciou ontem que aceitará como pagamento de passagens aéreas a antecipação do saque-aniversário do FGTS, em parceria com o Banco Digio (banco digital do Bradesco). A opção de pagamento estará disponível exclusivamente pelo aplicativo da Azul.

A empresa explicou em nota que, para utilizar a modalidade de pagamento, o cliente precisa aderir à modalidade saque-aniversário por meio do aplicativo do FGTS provido pela Caixa Econômica Federal.

No mesmo app, o cliente deverá autorizar o Banco Digio, que é o intermediário financeiro da parceria, a acessar as informações de saldo do FGTS. A solicitação de pagamento será avaliada e, posteriormente, autorizada pela Caixa após consulta.

CARTÃO OU PIX. Feita a solicitação de pagamento com FGTS, o processo de análise pode levar até 24 horas para ser concluído pela Caixa. O cliente será informado por e-mail sobre o status da análise.

Caso o pagamento com FGTS seja recusado pela Caixa, o cliente terá 12 horas para realizar a compra utilizando outra forma disponível na Azul, como cartão de crédito ou Pix. Após esse prazo, a reserva será cancelada.

Se o cliente quiser cancelar a compra, deverá entrar em contato com a central de atendimento da Azul em até 24h do momento da compra, para escapar de taxas e multas previstas pela companhia. ● BETH MOREIRA

INÊS 249

INÊS 249

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA (OU CONSÓRCIO) PARA APOIO TÉCNICO PARA TRANSFORMAÇÃO DEANTIGO LIXÃO EM UM PARQUE SOCIOAMBIENTAL EM CANABRAVA – SALVADOR (BRASIL)

Descrição das atividades: consultoria técnica para desenho de modelo de negócios e governança do Parque Socioambiental de Canabrava considerando as interações entre os equipamentos públicos planejados (unidade de Compostagem, horto Urbano, ecoponto, galpão de triagem de cooperativa e possível Fazenda Solar) e a interlocução entre os organismos municipais envolvidos. Além disso, está prevista a elaboração de estudos técnicos para a implantação de uma unidade de compostagem e um horto para plantio de mudas de espécies da Mata Atlântica.

Contextualização: O City Climate Finance Gap Fund ajuda a desenvolver projetos ambiciosos de infraestrutura em cidades que pretendem ser menos emissoras de carbono, mais resistentes a crises e melhores lugares para se viver. Ele fornece assistência técnica a cidades de países emergentes e em desenvolvimento na fase inicial de planejamento e preparação de projetos. Nesse contexto, a PrefeituraMunicipal de Salvador solicitou o apoio do Gap Fund para impulsionar a transformação de Canabrava em um projeto social de ação climática, alinhado ao Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Salvador. O apoio necessário se concentra no desenvolvimento de um plano técnico integrado para o antigo lixão, explorando sinergias entre energia solar, soluções baseadas na natureza e gerenciamento sustentável de resíduos. O plano de gerenciamento integrado deve considerar fatores de governança, ambientais, de responsabilidade social e de envolvimento da comunidade para o Parque Socioambiental de Canabrava.

Carga horária de trabalho: São estimados 375 dias efetivos de trabalho para entrega dos produtos, considerando o trabalho simultâneo da equipe, com vigência contratual de aproximadamente 8 meses.

Nesta manifestação, os proponentes ao trabalho deverão enviar: **Documentação Técnica da Empresa**(Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral – CNPJ e Estatuto ou Contrato Social atualizados); Portfólio **de trabalhos realizados no tema** e outros documentos que julguem importantes para desempenhar o serviço a ser contratado.

Qualificações - Dada a natureza multidisciplinar do presente estudo, este deverá ser realizado por umaequipe de especialistas provenientes de várias áreas como: gestão de projetos, gestão de resíduos sólidos, economista, botânica ou áreas afins. Por isso, os proponentes devem apresentar experiência comprovada em:

a) Experiência em elaboração de modelos de negócios para projetos ambientais;
b) Experiência em gestão de projetos;
c) Experiência em reabilitação/novos usos de áreas degradadas;
d) Experiência em temas: resíduos sólidos, parques urbanos, botânica, adaptação a mudança doclima ou quantificação de emissões de gases de efeito estufa.

Procedimento para Manifestar Interesse:

Os interessados neste processo licitatório deverão manifestar interesse até dia **17/06/2024**, enviando adocumentação mencionada acima por e-mail para o endereço eletrônico: br_quotation@giz.de, com o assunto: **"[LIC24-29-20.9118.9-002.00-83466203-Salvador-MI].** Para mais informações, consultar o link:https://www.giz.de/en/worldwide/70248.html, na aba "Licitações".

**E-mails de manifestação de interesse sem a documentação anexa serão desconsiderados.*

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Sociedade Empresarial

CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 354000334-79

Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Presencial

Edital de Convocação - Presencial

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.,** no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Presencial**, à Avenida Paulista, 1374 - 5º Andar - Sala 5B, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01310-100, que será realizada no dia 21/06/2024, às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2023; 2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2023; 3. Reforma ampla do contrato social, destacando as seguintes alterações: a) Cláusula 3ª, § 1º ao § 33, exclusão e renumeração de parágrafos e itens e alteração/atualização da razão social das sócias, inclusive quanto aos processos de incorporação realizados; b) Cláusula 7ª: aumento da composição dos membros do Conselho de Administração; 4. Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração; 5. Eleição dos membros do Conselho de Administração; 6. Eleição dos membros da Diretoria Executiva; 7. Outros assuntos de interesse da sociedade (sem deliberação). **Clarisvaldo Izídio de Almeida -** Presidente do Conselho de Administração; Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** Nos termos do artigo 1.078, § 1º, do Código Civil, a Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2023, encontram-se disponíveis no site https://shoutpublicidade.com.br/revistas/2023_relatorio_da_corretora_cecresp/. **Nota II:** Os sócios e representantes deverão apresentar comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, dentre os quais, o Estatuto Social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e/ou carta de nomeação. **Nota III:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site https://shoutpublicidade.com.br/revistas/2023_relatorio_da_corretora_cecresp/.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

Audiência Pública Devolutiva

PL 427/2019 - Autor: Executivo - APROVA PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA PARA O TERRITÓRIO DO ARCO PINHEIROS, EM ATENDIMENTO AO INCISO IV DO § 3º DO ART. 76 DA LEI Nº 16.050, DE 31 DE JULHO DE 2014 - PDE; CRIA A ÁREA DE INTERVENÇÃO URBANA ARCO PINHEIROS.

Data: **11/06/2024 (terça-feira)**
Horário: **11 horas**
Local: Auditório Sergio Viera de Mello - 1º subsolo e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo,
Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo.**
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br.**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

Rosag Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ n° 59.884.445/0001-24 - NIRE n° 35.3.0012269.1

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2024

1. Data, hora e local: 30 de abril de 2024, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, via plataforma Zoom, sendo considerada como realizada na sede social, na Rua Guaianases, 1281, sala 2, na Capital do Estado de São Paulo. **2. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. **4. Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicadas no dia 27 de abril de 2024 no jornal O Estado de São Paulo, sessão impressa página B11 e sessão digital página RI1. **5. Ordem do dia: Matéria Ordinária: 5.1.** Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **5.2.** Destinação do resultado do exercício e distribuição de juros sobre o capital próprio. **5.3.** Fixação da remuneração global anual dos Diretores. **Matéria Extraordinária: 5.4.** Aumento de Capital com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos: **Matéria Ordinária: 6.1.** Aprovou integralmente o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Demonstrações do Resultado Abrangente, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **6.2** Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta dos administradores constante das Demonstrações Financeiras, no valor de R$ 256.415.735,14 (duzentos e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e quinze mil, setecentos e trinta e cinco reais e quatorze centavos), da seguinte forma: (i) R$ 12.820.786,76 (doze milhões, oitocentos e vinte mil, setecentos e oitenta e seis reais e setenta e seis centavos) para a conta Reserva Legal; (ii) R$ 145.323.101 ,53 (cento e quarenta e cinco milhões, trezentos e vinte e três mil, cento e um reais e cinquenta e três centavos) para a conta Reserva Estatutária para Manutenção de Participações Societárias; (iii) R$ 98.271.846,85 (noventa e oito milhões duzentos e setenta e um mil oitocentos e quarenta e seis reais e oitenta e cinco centavos para distribuição aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, sendo: a. Juros sobre capital próprio no valor bruto de R$ 76.615.608,06 (setenta e seis milhões, seiscentos e quinze mil, seiscentos e oito reais e seis centavos) creditados contabilmente aos acionistas no exercício de 2023, que deduzido do imposto de renda retido na fonte totalizou o valor líquido de R$ 65.123.266,85 (sessenta e cinco milhões, cento e vinte e três mil, duzentos e sessenta e seis reais e oitenta e cinco centavos). Deste total, o montante de R$ 63.939.139,75 (sessenta e três milhões, novecentos e trinta e nove mil, cento e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos) foi pago aos acionistas em 10 de abril de 2024 e o saldo remanescente será pago até 31 de dezembro de 2024; e b. Distribuição de dividendos no valor de R$ 21.656.238,79 (vinte e um milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e oito reais e setenta e nove centavos), creditados contabilmente no mês de dezembro de 2023. Deste total, o montante de R$ 4.904.870,10 (quatro milhões, novecentos e quatro mil, oitocentos e setenta reais e dez centavos) foi pago ao acionista em 10 de abril de 2024 e o saldo remanescente será pago até 31 de dezembro de 2024. **Matéria Extraordinária: 6.3** Aprovou aumento do capital social, que passou de R$ 609.240.225,41 (seiscentos e nove milhões, duzentos e quarenta mil, duzentos e vinte e cinco reais e quarenta e um centavos) para R$ 620.340.471,36 (seiscentos e vinte milhões, trezentos e quarenta mil, quatrocentos e setenta e um reais e trinta e seis centavos) representado por 3.365.289 (três milhões trezentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e nove) ações ao preço unitário de R$ 381,4505 fixado com base no valor patrimonial unitário das ações, apurado em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, ações estas totalmente subscritas e integralizadas mediante o aproveitamento do saldo da conta "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" de titularidade do acionista Jayme Brasil Garfinkel. Em decorrência do aumento ora aprovado, o Artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º** - O Capital Social é de R$ 620.340.471,36 (seiscentos e vinte milhões, trezentos e quarenta mil, quatrocentos e setenta e um reais e trinta e seis centavos), dividido em 3.365.289 (três milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, duzentas e oitenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nomina".* **6.4.** Fixou a remuneração dos Diretores no valor global anual de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de abril de 2024. Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. Acionista: Jayme Brasil Garfinkel. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Jayme Brasil Garfinkel - Presidente; Rafael Damasceno Generoso - Secretário. **JUCESP** nº 209.877/24-8 em 24/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE

CNPJ nº 62.510.318/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE**, inscrita no CNPJ nº 62.510.318/0001-70, em conformidade com o artigo 53 e seus parágrafos, do Estatuto Social e demais disposições que regulam a matéria, convoca as Empresas Associadas, no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no **dia 17 de Junho do corrente ano 2024, às 10:00 horas em primeira convocação ou às 10:30 horas em segunda**, na forma eletrônica, à distância, pela internet, com a seguinte ordem do dia: discussão e deliberação sobre proposta de apresentação de medida judicial em razão da comercialização, em plataformas digitais do tipo marketplaces, de produtos eletroeletrônicos, notadamente aparelhos celulares, que não atendem às regras jurídicas brasileiras.

Solicitamos às empresas associadas interessadas em participar da Assembleia que encaminhem, até 14 de junho do corrente ano 2024, para o *e-mail: rosangela@abinee.org.br* , o nome do representante com o endereço de e-mail, juntamente com o nome da empresa associada que representa, para posterior recebimento das informações de acesso à plataforma em que será realizada a Assembleia.

São Paulo, 06 de junho de 2024.

Claudio Lourenço Lorenzetti - Presidente

PENALTY — STADIUM

Cambuci S/A

Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J. nº 61.088.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 15/05/2024

1. Data, Hora e Local: Realizada às 09:00 horas do dia 15/05/2024, na filial administrativa da Sociedade, localizada na Cidade de São Roque/SP, na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, CEP 18130-430. **2. Presença:** Constatou-se a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Roberto Estefano e secretariada pela Dra. Daniela Coutinho de Castro. **4. Deliberações:** Ordem do dia: declarar a distribuição de Dividendos intercalares, os quais serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do encerramento do exercício, observados os limites estabelecidos no art. 9º da Lei 9.249/95. **Deliberações:** Após as discussões acerca da matéria constante da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem qualquer restrição: (i) conforme facultado no Estatuto Social da Companhia, por unanimidade e sem ressalvas, foi aprovada a declaração de dividendos intercalares no valor de R$ 4.192.827,30, equivalente a R$ 0,10 por ação, considerando a quantidade de 41.928.273 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2024, declarada com base no balanço de 31/03/2024. ("Dividendos Intercalares"); (ii) aprovar o pagamento dos dividendos intercalares acima declarados, o qual será efetuado em 06/06/2024, conforme definido na presente reunião; (iii) esclarecer que: (a) a importância correspondente ao pagamento dos Dividendos Intercalares, acima referida, será abatida da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2025 relativa ao exercício de 2024, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; (b) de acordo com a legislação vigente, terão direito a receber dividendos intercalares ora declarados os acionistas da Companhia detentores de ações em 23.05.2024; (c) não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (16.05.2024) e o efetivo crédito aos Acionistas (06.06.2024); e (iv) deliberaram, ainda, autorizar a Diretoria da Companhia a divulgação da presente ata e providenciar a imediata / publicação do aviso aos acionistas no jornal de publicação habitual da Companhia, contendo as informações necessárias, e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão), bem como a adotar todos os demais procedimentos necessários para a implementação do creditamento e pagamento dos dividendos intercalares ora deliberado. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 15/05/2024. **Assinaturas:** Mesa: (a) Roberto Estefano (Presidente); (b) Daniela Coutinho de Castro secretária). Conselheiros: (a) Eduardo Estefano Filho e (b) Manoel Roberto Bravo Caldeira. **JUCESP** nº 215.167/24-7 em 03/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BRASILAGRO – COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

CNPJ nº 07.628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237

Companhia Aberta

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2024

Data, Horário, Local: No dia 12 de março de 2024, às 11 horas, na sede da Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.309, 5º andar, CEP 01452-002 ("**Companhia**" ou "**Brasilagro**"). **Convocação**: Convocação realizada, nos termos do artigo 20, parágrafo primeiro, do Estatuto Social e do artigo 4.3.1. do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia. **Presença**: Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Eduardo Sergio Elsztain, Alejandro Gustavo Elsztain, Saúl Zang, Alejandro Gustavo Casaretto, Efraim Horn, Eliane Aleixo Lustosa de Andrade, Isaac Selim Sutton e Isabella Saboya de Albuquerque ("**Conselheiros**"). Fica consignada a participação de Conselheiros via manifestação de voto por escrito, conforme facultado nos artigos 16, parágrafo único e artigo 20, caput, do Estatuto Social da Companhia. **Mesa**: Presidente: Eduardo Sergio Elsztain; Secretário: André Guillaumon. **Ordem do dia**: Examinar, discutir e deliberar sobre: **(i)** a alteração do Regimento Interno do Conselho de Administração; **(ii)** a venda de fração ideal da Fazenda Chaparral; **(iii)** Contrato de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores ("**Seguro D&O**"); e **(iv)** o aumento de capital na subsidiária Palmeiras S.A. ("**Palmeiras**"). **Deliberações**: Os Conselheiros analisaram a ordem do dia e, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, decidiram: a. aprovar a alteração do Regimento Interno do Conselho de Administração para prever o regramento da atuação dos membros suplentes; b. aprovar a venda, *ad mensuram* pela subsidiária Imobiliária Cajueiro Ltda, de uma fração ideal de 8.796 (oito mil, setecentos e noventa e seis) hectares de área útil da Fazenda Chaparral, pelo preço total em moeda corrente nacional, equivalente à 3.040.606 (três milhões, quarenta mil, seiscentas e seis) sacas de soja, a serem pagas nos termos do Compromisso de Compra e Venda de Imóvel Rural, a ser celebrado; c. ratificar a renovação do Seguro D&O para o ano de 2024/2025; d. aprovar o aumento de capital na subsidiária paraguaia, Palmeiras, mediante a celebração de contrato de adiantamento de futuro aporte de capital (em espanhol, "*Acuerdo de Aporte Irrevocable*") entre a Companhia e Palmeiras, em moeda corrente paraguaia, no valor de PYG 14.548.720.000 (quatorze bilhões, quinhentos e quarenta e oito milhões, setecentos e vinte mil guaranis), equivalente à USD 2.000.000,00 (dois milhões de dólares americanos), com taxa de câmbio de PYG 7.274,36 por dólar americano fechada em 31 de janeiro de 2024, até o fim de seu exercício social 2023/2024; e e. autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todo e qualquer ato e/ou a celebrar todos e quaisquer documentos, inclusive, mas não se limitando a instrumentos particulares, contratos, mandatos, escrituras públicas e notariais relativas às deliberações aprovadas nesta reunião. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os Conselheiros. **Assinatura**: **Mesa** Eduardo Sérgio Elsztain, Presidente; André Guillaumon, Secretário. Membros do Conselho de Administração: Eduardo Sergio Elsztain, Alejandro Gustavo Elsztain, Alejandro Gustavo Casaretto, Matias Ivan Gaivironsky, Saúl Zang, Efraim Horn, Eliane Aleixo Lustosa de Andrade, Isaac Selim Sutton, Isabella Saboya de Albuquerque. São Paulo, 12 de março de 2024. **André Guillaumon -** Secretário. **JUCESP** 142.871/24-2 em 09/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

Companhia Esa

CNPJ 52.117.397/0001-08 NIRE 35300093291

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: 30 de abril de 2024, às 17h00, realizada na sede social da **COMPANHIA ESA**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 17º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Presidente; e Ricardo Egydio Setubal, Secretário. **QUORUM:** acionistas representando a totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** administradores da Sociedade e representante dos auditores independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensado, conforme Artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** após discussão dos temas abaixo, os Acionistas deliberaram: **1.** aprovar, com abstenção dos legalmente impedidos, as Contas dos Administradores e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023, acompanhadas do Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., publicados nesta data no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B9 e B10) e em seu *website* (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/); **2.** aprovar a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, proposta nas referidas demonstrações contábeis, e ratificar as distribuições de juros sobre o capital próprio declarados pela Diretoria em reuniões de 31.03, 30.06, 31.07, 31.08, 29.09, 31.10 e 28.12.2023, imputados ao valor do dividendo do exercício de 2023; **3.** compor a **Diretoria** para o mandato anual que se estenderá até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, elegendo as pessoas abaixo qualificadas, que atendem às condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76, conforme declarações arquivadas na sede da Sociedade: **Diretor Presidente:** RICARDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar; **Diretora Vice-Presidente:** ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA, brasileira, casada, pedagoga, RG-SSP/SP 13.861.521, CPF 066.530.828-06, domiciliada em São Paulo (SP), na Rua Fradique Coutinho, 50, 11º andar; **Diretor Executivo "A":** ALFREDO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07; e **Diretor Executivo "B":** RODOLFO VILLELA MARINO, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 15.111.116-9, CPF 271.943.018-81, domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar; **4.** compor o **Comitê ESA**, para o mandato anual que se estenderá até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, reelegendo: (i) ALFREDO EGYDIO SETUBAL, ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA, RICARDO EGYDIO SETUBAL e RODOLFO VILLELA MARINO, acima qualificados; e (ii) RICARDO VILLELA MARINO, RG-SSP/SP 15.111.115-7, CPF 252.398.288-90, e ROBERTO EGYDIO SETUBAL, RG-SSP/SP 4.548.549-5, CPF 007.738.228-52, brasileiros, casados, engenheiros, domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, Torre Norte, 4º andar; **5. Reuniões de Acionistas:** para os fins previstos no item 4.2 do Acordo de Acionistas ESA, o BLOCO VILLELA será representado nas Reuniões de Acionistas por ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO, ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA, RICARDO VILLELA MARINO e RODOLFO VILLELA MARINO, e o BLOCO SETUBAL será representado por O.E.S. PARTICIPAÇÕES S.A., na qualidade de usufrutuária do direito de voto das ações detidas pelos acionistas desse Bloco; e **6.** fixar a verba global e anual destinada à remuneração dos diretores em até R$ 72.000,00, que será rateada na forma que vier a ser deliberada pela Diretoria. **CONSELHO FISCAL:** não houve manifestação do Conselho Fiscal, por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** as Demonstrações Contábeis de 31.12.2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, esta ata foi lida, aprovada e assinada eletronicamente pelos acionistas por meio da plataforma DocuSign, que declararam e reconheceram que este documento: (a) é válido e eficaz entre os acionistas; e (b) tem valor probante, pois está apto a conservar a integridade de seu conteúdo e é idôneo para comprovar a autoria das assinaturas, desde já renunciando a qualquer direito de alegar o contrário. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Alfredo Egydio Arruda Villela Filho - Presidente da Assembleia; Ricardo Egydio Setubal - Secretário da Assembleia; Acionistas: Bloco Villela: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela; Ricardo Villela Marino; Rodolfo Villela Marino; e Rudric ITH Participações Ltda. (aa) Ricardo Villela Marino e Rodolfo Villela Marino - Diretores Gerentes; e Bloco Setubal: O.E.S. Participações S.A., na qualidade de usufrutuária do direito de voto das ações detidas pelo Bloco Setubal. (aa) Alfredo Egydio Setubal e Ricardo Egydio Setubal - Diretores Vice-Presidentes. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Alfredo Egydio Arruda Villela Filho - Presidente da Assembleia; Ricardo Egydio Setubal - Secretário da Assembleia. JUCESP sob nº 213.043/24-5, em 28.05.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CYNTHIA DECLOEDT, CRISTIANE BARBIERI E MATHEUS PIOVESANA / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

ATG negocia com grandes investidores fatia acionária em futura Bolsa de Valores

A ATG, empresa da gestora de recursos Mubadala Capital, de Abu Dhabi, está conversando com grandes investidores institucionais no exterior e no Brasil para garantir liquidez à sua Bolsa de Valores mobiliários, concorrente da B3 e que deve operar a partir do segundo semestre de 2025. Como contrapartida, esses agentes – a maioria grandes bancos e empresas de tecnologia especializadas em transações de alta frequência – terão acesso a uma participação acionária. "Vários acordos de confidencialidade foram firmados", disse o presidente da ATG, Claudio Pracownick, com exclusividade à Coluna. "O passo seguinte será o Mubadala definir quanto será a participação colocada à disposição destes investidores", acrescenta.

Fundo árabe comprou empresa em 2023

A Mubadala Capital, que tem como principal investidor o fundo soberano de Abu Dhabi, adquiriu em 2023 pouco mais de 70% da ATG, dando início à constituição de uma segunda Bolsa no Brasil. O restante está em um fundo de investimento em participações (FIP) sob gestão da Angra Partners e executivos da ATG.

Fundos de pensão são sócios

O FIP tem como principais cotistas os fundos de pensão Postalis, dos Correios, e Serpros, do Serviço Federal de Processamento de Dados, além da Mubadala. "Até o final do ano, devemos ter uma definição sobre quais e quantos serão os *liquidity partners* – como estamos chamando esses parceiros", afirma Pracownick.

● **TESTES.** Segundo ele, algumas destas instituições já se dispuseram a participar da fase de testes de verificação, que devem durar seis meses, conforme a regulação, e acontecem depois da aprovação do projeto.

● **COMO SERÁ.** A ATG entrou com pedido de registro da ATS, sua subsidiária para operar Bolsa, na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e da ACS, outra subsidiária, como *clearing*, responsável pela compensação e liquidação das ordens, no Banco Central. A previsão é de que serão necessários seis meses para os testes de verificação dos órgãos reguladores e mais seis para abrir efetivamente a Bolsa.

● **CONTRATO.** O serviço de custódia será prestado pela B3, mediante contrato, fruto de uma disputa de anos em câmaras de arbitragem e de mediação, após a ATG entrar no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) com alegação de monopólio na fusão da BM&FBovespa com a Cetip, em 2017.

ALTA PROCURA

PEDRO KIRILOS -ESTADÃO /17/4/2024

Onipresentes em camisas de times, as bets atraíram 300 interessados para uma reunião sobre as regras do setor ontem, em São Paulo

● **PERFIL.** A ATG é uma empresa de tecnologia que tem uma plataforma de ordens "as a service", conectando instituições financeiras e bancos à B3. De acordo com Pracownick, 10% das ordens que chegam à B3 passam pelos "dutos" da ATG, por meio de 320 gestoras de investimento e 52 corretoras.

● **ACIMA...** A oferta de ações que deve privatizar a Sabesp pode superar os R$ 10 bilhões a R$ 15 bilhões que o mercado comenta como provável a ser movimentado, afirmou à *Coluna* o presidente da B3, Gilson Finkelsztain. A transação pode liderar outras ofertas do setor de saneamento, segundo o executivo.

● **...DO PREVISTO.** "Me parece que R$ 10 bilhões a R$ 15 bilhões é o piso do *follow-on* (oferta subsequente de ações) de Sabesp e o governo do Estado de São Paulo está muito comprometido em que a companhia seja uma empresa de referência", afirmou Finkelsztain, paralelamente a evento da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima) e da B3, em São Paulo.

● **OLHO...** Um evento com o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, sobre as regras das chamadas *bets* atraiu quase 300 pessoas ao escritório do Pinheiro Neto, em São Paulo. Participaram grandes bancos estrangeiros, bancos digitais, fornecedoras de meios de pagamento, companhias de *bets*, certificadoras e representantes de entidades públicas.

● **...NOS BILHÕES.** O mercado de *bets* pretende regularizar e deixar dentro do País apostas que movimentam R$ 150 bilhões anuais. Muito desse dinheiro hoje passa pelo exterior. Com a regulamentação do setor, será criado um novo mercado formal, que tem atraído a atenção dos maiores competidores do mercado financeiro.

● **NA HORA.** Um dos principais temas de interesse era sobre o sócio brasileiro das empresas de aposta interessadas em se instalar no País. O secretário anunciou a atualização no evento e viu a plateia sacar seus telefones para entrar no site da secretaria. Ao longo do dia, a regra esclareceu que o sócio local deve ter ao menos 20%.

SOBE

Aluguéis residenciais sobem 0,21% em maio, diz FGV

FELIPE RAU/ESTADÃO - 19/8/2016

Os aluguéis residenciais subiram 0,21% em maio, após terem aumentado 1,40% em abril, segundo o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). Em São Paulo, houve recuo de 4% em maio; no Rio de Janeiro, avanço de 4,55%; em Belo Horizonte, aumento de 4,62%; e em Porto Alegre, alta de 2,20%. O índice acumula alta de 9,45% nos 12 meses encerrados em maio.

DESCE

Ação da Braskem cai com previsão negativa para setor

HELCIO NAGAMINE /ESTADÃO - 3/11/2021

A ação da Braskem liderou ontem as baixas do Ibovespa, num dia em que somente oito papéis do índice registraram queda. O recuo foi de 4,12%, para R$ 17,90, menor valor desde fevereiro deste ano. O desempenho foi influenciado pelas expectativas negativas traçadas pela agência de classificação de risco Fitch para os spreads do setor petroquímico. "Os spreads petroquímicos permanecerão abaixo das condições de meio de ciclo", afirmou a agência.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 122.898,80 PTS. | Dia 1,23% | Mês 0,66% | Ano -8,41%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON NM	7,32	6,09	15.699
LWSA ON NM	4,60	5,99	8.570
CSMINERACAOON N2	4,91	5,14	10.354

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA N1	17,89	-4,18	9.901
SABESP ON NM	77,42	-0,76	23.916
EQUATORIAL ON NM	29,90	-0,53	14.647

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	POUPANÇA	POUPANÇA SELIC
3/6 a 3/7	0,0887	0,7993	0,5891	0,5000
4/6 a 4/7	0,0857	0,7963	0,5861	0,5000
5/6 a 5/7	0,0849	0,7955	0,5853	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.886,17	0,20	0,52	3,17
FRANKFURT - DAX	18.652,67	0,41	0,84	11,35
LONDRES - FTSE	8.285,34	0,47	0,12	7,14
TÓQUIO - NIKKEI	38.703,51	0,55	0,56	15,66

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,18	3.192,00
	15/5/2035	6,19	2.229,40
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,19	4.247,99
PREFIXADO	1º/1/2027	11,20	761,74
	1º/1/2031	11,87	480,63
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.890,03

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	-	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,39	0,00	0,00	-10,82
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	19,22	308.862	19,08	19,33	0,47
CAFÉ NY*	SET/24	233,35	90.260	230,80	238,70	1,02
SOJA CBOT**	JUL/24	12,00	324.395	11,76	12,045	1,93
MILHO CBOT**	SET/24	4,58	381.431	4,45	4,592	2,69

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,45	1,64	4,68
BOI Cepea/esalq, R$/@	215,95	-0,60	-11,82
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,27	-0,28	7,77
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1354,84	19,43	37,21

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2508	-0,89	0,00	8,19
DÓLAR TURISMO	5,3610	-2,79	-1,85	6,05
EURO	5,7180	-0,75	0,37	6,48
OURO US$/ONÇA-TROY	2371,70	17,60	1,96	12,29
WTI US$/BARRIL	75,4000	1,67	-2,13	5,77
IBRENTUS$/BARRIL	79,8300	1,23	-1,78	3,62

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0893	1,2794	0,1904
EURO	0,918	1,0000	1,1746	0,1748
FRANCO SUÍÇO	0,890	0,9689	1,1380	0,1694
LIBRA ESTERLINA	0,782	0,8514	1,0000	0,1488
IENE	155,617	169,5055	199,0950	29,6310

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0234/2024-03 – "ACELERADOR LINEAR DE RADIOTERAPIA" **FFM 0831/2024-00** – "RACK DE VÍDEO PARA ENDOSCOPIA"

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90070/24, referente ao Processo nº 024.00090777/2024-56, cujo objeto é para aquisição de Morfina, Tirofibana, Escopolamina e outros. A abertura da sessão será no dia 20 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas.

O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90068/24**,** referente ao Processo nº 024.00091592/2024-69, cujo objeto é para Aquisição de Cateter Swanganz, Filtro de Purificação, Kit para hemodinâmica e outros. A abertura da sessão será no dia 19 de Junho de 2024**,** nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURAS AQUISIÇÕES DE CAMISETAS PARA AMPLA DIVULGAÇÃO DE CAMPANHAS CONFORME CALENDÁRIO DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE ARUJÁ. Disputa: dia 20/06/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 06 de junho de 2.024

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP FSCS 00822/24-Prestação de serviços contínuos voltados à recuperação de créditos vencidos de clientes/usuários com imóveis localizados nas áreas dos atendimentos comerciais: Cidade Tiradentes, Guaianazes, Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis, Mogi das Cruzes e Suzano, por meio de ações de cobrança administrativa e de serviços de engenharia de corte do fornecimento de água, supressão da ligação por débito, restabelecimento e religação do fornecimento de água, com exceção de "favelas, entidades públicas e grandes consumidores"- UN Leste - Diretoria de Operação e Manutenção. Edital para "download" a partir de 10/06/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 21/06/2024 até as 08h59 de 24/06/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h00 do dia 24/06/2024 será dado início a Sessão Pública. SP 7/06/2024 - (OL). A Diretoria.

PG SABESP CSM 1226/24-Aquisição de equipamentos: conjunto moto bomba centrífuga para esgoto para aplicação nas obras do SES Reversão do Canoas no município de Franca, no âmbito da Coord. de Projetos Interior Norte ERN e da UN Pardo e Grande RG. Edital disponível para download a partir de 07/06/2024 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedor". Envio das "Propostas" a partir das 00h00 do dia 18/06/2024 até as 9h00 do dia 19/06/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 07/06/2024 (ERN) CSM.

PG SABESP FSCM 01095/24-Aquisição de insumos para uso nos ensaios de cryptosporidium e giardia, no laboratório de microbiologia do Departamento de Controle de Qualidade de Água e Esgoto - TOQ. Edital completo disponível para download a partir de 07/06/2024 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, fone: (11) 3388-9046, 3388-9332, ou informações adicionais. Envio das "Propostas" a partir da 00h00h de 19/06/24 até 08h55 de 20/06/24, no site acima. Às 09h00 do dia 20/06/2024, será dado início à Sessão Pública. São Paulo, 07/06/24 - FSC - Diretoria F.

PG SABESP FSCM 01450/24-Aquisição de câmaras frias e de freezers biomédicos para uso dos laboratórios das Divisões de Controle de Qualidade Capital TOQC; Interior TOQI; Litoral, Vale do Paraíba e Itatiba TOQL; do Departamento de Controle de Qualidade de Água e Esgoto TOQ. Edital completo disponível para download a partir de 07/06/2024 - no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, fone: (11) 3388-9046, 3388-9332, ou informações adicionais. Envio das "Propostas" a partir da 00h00h de 20/06/24 até 08h55 de 21/06/24, no site acima. Às 09h00 do dia 21/06/2024, será dado início à Sessão Pública. São Paulo, 07/06/24 - FSC - Diretoria F.

PG SABESP CSM 01712/24-Prestação de serviços comuns de engenharia para fresagem, recapeamento do pavimento asfáltico simples no município de São Bernardo do Campo - Polo de Manutenção de São Bernardo do Campo - Superintendência Operacional Sul - Diretoria de Manutenção e Operação O. Edital disponível para "download" a partir de 07/06/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas - Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 21/06/24 até as 09h00 de 24/06/24 em www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h00 de 24/06/24 será dado início a Sessão Pública. SP, 07/06/24 - OS - A Diretoria.

PG SABESP CSM 01383/24-Prestação de serviços de engenharia para execução de ligações de esgotos para coleta em imóveis localizados em áreas de alta vulnerabilidade social, visando a universalização dos serviços de coleta no município de São Paulo - Departamento de Gestão e Apoio à Operação e Clientes - Diretoria de Operação e Manutenção O. Edital disponível para "download" a partir de 07/06/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas - Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 24/06/24 até as 09h00 de 25/06/24 em www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h00 de 25/06/24 será dado início a Sessão Pública. SP, 07/06/2024 - ODG - A Diretoria.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSM 1494/24-Aquisição de tubos de PEAD - compra estratégica. Edital disponível para download desde 15/05/2024 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedor". O envio das "Propostas" foi prorrogado: a partir das 00h00 do dia 11/06/2024 até as 9h00 do dia 12/06/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 07/06/2024 (ODG) CSM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0552/2024-02 – "REFORMA DA FACHADA DO PRONTO SOCORRO DO ICR"
FFM 0782/2024-00 – "CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE MOBILIÁRIO SOB MEDIDA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0318/2024-00 (RC 40.062) CAMPANA E ZAGO LTDA, 01.144.600/0001-96
FFM 0348/2024-00 (RC 40.090) BAXTER HOSPITALAR LTDA, 49.351.786/0011-52
FFM 0533/2024-00 (RC 40.264) SORVETES ROCHINHA IND. COM. IMP. E EXP. LTDA, 14.583.109/0001-03
FFM 0701/2024-00 (RC 40.456) CM HOSPITALAR S.A, 12.420.164/0009-04

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** dos PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0234/2024-02** – "ACELERADOR LINEAR", em virtude de ajustes no memorial descritivo.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., a ser realizada em 27 de Junho de 2024

Ficam convocados os Srs. titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 26ª (vigésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrado em 29 de novembro de 2019, entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado em 11 de novembro de 2021 e em 28 de março de 2022 ("Agente Fiduciário" e "Termo de Securitização", respectivamente), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia Geral"), a realizar-se no dia 27 de junho de 2024, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, sem prejuízo da possibilidade da adoção do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto ("Boletim de Voto a Distância"), por meio da plataforma *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar o pedido de renúncia prévia do cumprimento do índice financeiro representado pela razão entre a Dívida Bancária Líquida e a tonelada de cana processada nos últimos 12 meses da Devedora, exclusivamente, para medição a ser realizada com base no exercício social findo em 31 de março de 2025, conforme estabelecido **(a)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 5.2.1 do "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrada em 8 de novembro de 2019 entre a Emissora, a Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Devedora"), a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações, a Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A., anteriormente denominada Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda., na qualidade de fiadoras, e o Agente Fiduciário, conforme aditado em 28 de novembro de 2019 e em 11 de novembro de 2021 ("Escritura de Emissão"); e **(b)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 7.3.1 do Termo de Securitização. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA, incluindo a Proposta da Administração e pagamento de eventual prêmio, está disponível (i) no site da Emissora: www.ecoagro.agr.br; e (ii) no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** *Prazo para Convocação*. A convocação da Assembleia Geral far-se-á mediante edital publicado em jornal de grande circulação utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, sendo a primeira convocação com antecedência mínima de **20 (vinte)** dias e a segunda convocação com antecedência mínima de **8 (oito)** dias da data da Assembleia Geral. A convocação também poderá ser feita mediante correspondência escrita enviada, por meio eletrônico ou postagem, a cada Titular dos CRA, podendo, para esse fim, ser utilizado qualquer meio de comunicação cuja comprovação de recebimento seja possível, e desde que o fim pretendido seja atingido, tais como envio de correspondência com aviso de recebimento e correio eletrônico (e-mail). **(ii)** *Quórum de Instalação*. Conforme Cláusula 13.4 do Termo de Securitização, a Assembleia Geral instalar-se-á, em 1ª (primeira) convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Em 2ª (segunda) convocação, será instalada com qualquer número de Titulares dos CRA presentes. **(iii)** *Quórum de Aprovação*. Para aprovação da matéria da Assembleia Geral descrita acima, seja em primeira convocação ou em qualquer convocação subsequente, na forma da Cláusula 13.6, item (ii), do Termo de Securitização, serão necessários votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em circulação, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(iv)** *Forma de Realização.* A Assembleia Geral será realizada exclusivamente por videoconferência, via plataforma eletrônica *Zoom*, conforme previsto no §2º-A do artigo 124 da Lei 6.404 e Resolução CVM 60, por meio de link a ser enviado pela Securitizadora aos Titulares de CRA devidamente habilitados para a Assembleia Geral, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no artigo 121 e parágrafo único do artigo 127 da mesma Lei. Nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60, além da participação e do voto a distância durante a Assembleia Geral, por meio da plataforma eletrônica, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (*www.ecoagro.agr.br*) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia à Devedora, impreterivelmente, com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. O Boletim de Voto a Distância deverá: (i) estar devidamente preenchido e assinado pelo Titular dos CRA ou por seu representante legal, assinado de forma eletrônica (com certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviado com a antecedência acima mencionada; (iii) no caso de o Titular dos CRA ser pessoa jurídica, deverá ser acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes; e (iv) conter declaração de interesses da seguinte forma: "*O Titular dos CRA declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115, § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável*." **(v)** *Documentação dos Titulares dos CRA*. O Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo preferencialmente em até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. **(vi)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: **(a)** Pessoas Físicas: documento de identificação com foto ou, caso seja representado por procurador ou por instituição financeira, declaração emitida por instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração e/ou da instrução de voto pelo Titular de CRA, sendo certo que, neste caso, deverá ser encaminhada a cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral ou instrução de voto, conforme aplicável, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital; **(b)** Pessoas Jurídicas: cópia do último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado no órgão competente e da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso) e/ou procuração para que terceiro represente o Titular de CRA pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital e, sendo este uma instituição financeira, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Titular de CRA; **(c)** Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso); e **(d)** Procuradores: as procurações poderão ser outorgadas de forma física ou com assinatura digital, com ou sem certificação digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas ao ICP-Brasil, observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que os outorgantes de procurações sem a referida certificação digital deverão apresentar documento de identidade com foto, exceto nos casos em que o outorgado seja instituição financeira de primeira linha, hipótese na qual será aceita declaração firmada por referida instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração. *****Todos os Titulares de CRA deverão comparecer à Assembleia Geral munidos de documentos com foto e validade no território nacional que comprovem sua identidade e/ou condição.***** **(vii)** Após o horário de início da Assembleia Geral, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(viii)** *Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*: Em atendimento ao disposto no artigo 26 da Resolução CVM 60, a Emissora adotará o sistema de votação a distância na Assembleia Geral de Titulares de CRA. Nesse sentido, os Titulares dos CRA poderão encaminhar, a partir desta data, suas instruções de voto em relação às matérias da Assembleia Geral de Titulares de CRA: **(a)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente à Emissora (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA; ou **(b)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente ao Agente Fiduciário (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA. O Titular de CRA não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso o Titular de CRA julgue que a alteração seja necessária, este deverá participar presencialmente da Assembleia Geral de Titulares de CRA, portando os documentos exigidos conforme item "vi" acima, e solicitar que as instruções de voto enviadas via Boletim de Voto a Distância sejam desconsideradas. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia Geral, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Ficam ratificados todos os demais termos e condições do Termo de Securitização e dos demais documentos da Emissão que não sejam alterados nos termos da Assembleia Geral de Titulares de CRA até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. As deliberações da Assembleia Geral de Titulares de CRA ocorrerão por mera liberalidade dos Titulares de CRA, não importando qualquer forma de renúncia de direitos e/ou privilégios previstos no Termo de Securitização, na Escritura de Emissão e aos demais documentos da operação, bem como não exonerarão a Devedora e o Agente Fiduciário quanto ao cumprimento de todas e quaisquer obrigações previstas nos referidos documentos. **(ix)** Os Boletins de Voto a Distância deverão ser encaminhados de acordo com as orientações previstas na Seção "*Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*" da Proposta da Administração para a presente Assembleia, devendo tais Boletins de Voto a Distância serem recebidos com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. Eventuais Boletins de Voto a Distância recebidos após essa data serão desconsiderados.

São Paulo, 07 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian de Almeida Fumagalli - **Diretor**

INÊS 249

Varejo Mudança de plano

Loja virtual da Americanas deverá abrigar grandes marcas

Empresa, que está em recuperação judicial, se inspira em modelo da chinesa Tmall, do grupo Alibaba, em sua nova estratégia digital

TALITA NASCIMENTO

A nova estratégia da Americanas para seu comércio eletrônico prevê atrair lojas oficiais de grandes marcas que são fornecedoras-chave da varejista. De acordo com pessoas que participam do redesenho do negócio, o esperado é que as mercadorias de terceiros representem 95%, ou mais, das vendas digitais.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, grandes lojistas, como Samsung e Nestlé, devem representar ao menos 75% do shopping virtual da Americanas.

A iniciativa é uma aposta da nova gestão da companhia em busca de sustentabilidade do negócio depois que a fraude bilionária revelada há cerca de um ano e meio pelo grupo colocou em xeque a sobrevivência da varejista.

A perspectiva é que a operação digital deva ficar em cerca 20% das vendas da companhia. No passado, o braço virtual chegou a representar mais de 50% do negócio.

No último balanço divulgado, que soma os dados dos primeiros nove meses de 2023, as vendas digitais ficaram em cerca de 29% do total da varejista, com R$ 4,8 bilhões de volume bruto de mercadorias (GMV, na sigla em inglês). Trata-se de uma grande mudança em relação ao período anterior à crise. Na comparação com o mesmo período de 2022, o resultado representa uma queda de 77% no volume.

> **Redesenho**
>
> **95%** **será a participação de mercadorias de terceiros prevista no novo modelo de negócios para o marketplace da companhia**
>
> **20%** **é a participação que a operação digital deverá ter na Americanas**
>
> **50%** **foi a participação do braço virtual no passado**

VIRADA DE CHAVE. O encolhimento da operação digital é uma virada de chave para o negócio. Assim como na maior parte das varejistas pelo mundo, a iniciativa era uma das maiores apostas do grupo, que tem como acionistas de referência os bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira.

Em 2006, uma fusão entre a Americanas.com e o Submarino criou a B2W, que foi listada separadamente da Lojas Americanas na B3 até julho de 2021. Com dificuldade de se tornar rentável e com a pressão do mercado para que a empresa integrasse as operações físicas e digitais, a B2W foi então incorporada à Americanas SA.

A nova estratégia digital veio depois de muita reflexão a respeito do caminho que restou para a Americanas. Segundo dados de mercado que mesclam diferentes fontes de pesquisa, a empresa passou de uma fatia de 18% do mercado de marketplace (modelo em que a companhia cede seu espaço virtual para a venda de lojistas terceiros), para 2%, no período de 2020 a 2024.

Nesse período, o líder do setor, Mercado Livre, tem feito investimentos bilionários no País. Só em 2024, serão mais de R$ 23 bilhões, 20% a mais do que em 2023.

Em recuperação judicial e após descobrir uma fraude de resultados que maquiava uma queima de caixa gigantesca na operação digital, a Americanas já não teria condições de competir nesse segmento. A ideia, então, foi buscar um formato parecido com o do Tmall, do grupo chinês Alibaba, que abriga as lojas oficiais de grandes marcas.

A Americanas tem oferecido a fornecedores-chave um novo tipo de contrato para vender seus produtos diretamente ao consumidor, por meio da plataforma da varejista. O acordo envolve maior acesso aos dados dos clientes por parte da indústria, dentro das regras vigentes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Em troca, a indústria concede melhores condições de pagamento e sortimento de produtos para o marketplace. Segundo pessoas que participam das conversas, a loja da Samsung, uma das principais fornecedoras da Americanas, já está funcionando no novo modelo e a Nestlé está em negociações avançadas para esse tipo de parceria. O nome desse "shopping virtual de grandes marcas" ainda não está definido. A Americanas estuda o uso de alguma de suas marcas virtuais – como Submarino, Shoptime e SouBarato – ou a criação de uma nova bandeira.

O braço digital era uma ponta que faltava do novo desenho da Americanas. Desde que a gestão atual assumiu a companhia, os executivos deixaram claro que a rota de recuperação da varejista seria calcada na operação física. A Americanas já fechou mais de 100 lojas desde janeiro do ano passado, e tem hoje 1.703 unidades. Procuradas, Americanas, Samsung e Nestlé não comentaram até a conclusão desta edição. ●

C10 E C11 **A fundo**

Livros abordam presença de nazistas na América do Sul

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C2

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2024

RICARDO BRAJTERMAN

O ator Caio Blat interpreta Riobaldo no novo longa

Cinema

Um outro sertão

Guel Arraes adapta livro de Guimarães Rosa em filme marcado pela violência

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Nonada. O diabo não há! É o que eu digo, se for... Existe é homem humano. Travessia." Palavras finais de *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, para muitos o maior romance já escrito no Brasil, rivalizando talvez com *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. Uma catedral de palavras, tida como inabordável pelo cinema. E eis aí: Guel Arraes aceita o desafio e apresenta sua versão do romance, com o título amputado da palavra "veredas". Ficou apenas *Grande Sertão*.

Revelar as palavras finais dessa obra não é nenhum spoiler. Mesmo porque, depois delas, segue, em vez da palavra "fim", o oito deitado, signo do infinito. O sertão é infinito. E pode ser retomado do começo, quando o personagem central, o ex-jagunço Riobaldo, já velho, conta a sua vida a um interlocutor que nunca aparece, a não ser como uma sombra a incitar o narrador a contar sua história.

Isso no livro. No cinema, o filme estreou na quinta-feira, 6, em todo o Brasil e também abre o Cine PE, o festival de cinema do Recife, cidade natal de Guel Arraes, filho do governador Miguel Arraes, deposto e exilado pelo golpe militar de 1964.

Em entrevista após a exibição do longa para a imprensa, Guel disse que sempre tivera a vontade de adaptar *Grande Sertão: Veredas*, livro de sua vida inteira, o seu favorito. "Mas a ideia era fazer alguma coisa diferente", afirma. Quer dizer, não ser apenas mais uma ilustração audiovisual do romance, mas trazê-lo para outra dimensão, talvez para outro tempo.

Sextou!

O chão histórico da obra literária de Guimarães Rosa, publicada em 1956, era a República Velha, com o predomínio dos coronéis e das lutas pela posse de terras. Guel, junto com seu parceiro no roteiro, Jorge Furtado, traz a ação para um tempo indefinido, mas muito parecido ao Brasil contemporâneo e urbano, com sua guerra de milícias, polícia e facções criminosas diversas por controle de territórios.

Na tela, a estrutura do romance se altera. De longo monólogo, com o personagem falando sem cessar, em busca de si mesmo, passa-se à ação. Longos discursos reflexivos sobre a natureza do bem e do mal cedem espaço à própria exposição do mal, sob a forma da violência. Ao mal em ato, por assim dizer. Em síntese, o que eram apenas palavras poderosas tornam-se predominantemente imagens – igualmente poderosas. Isso porque o filme renuncia ao realismo e toma forma épica, operística, dramaticamente paradoxal, cheia de som e fúria, porém significando muita coisa.

Caio Blat, em estado de graça, compõe um Riobaldo gigantesco em suas dúvidas, forças e fraquezas. É-lhe dado status de professor que, do ensino, passa à ação. Em especial quando puxado para a luta por Diadorim (Luisa Arraes, filha do diretor), guerreiro ambíguo que arrasta Riobaldo para vingança da morte de Joca Ramiro (Rodrigo Lombardi) e à caça ao diabólico Hermógenes (Eduardo Sterblitch). Mariana Nunes vive Otacília e Luellen de Castro, Nhorinhá, notáveis personagens femininos da história. O elenco, bastante forte, sustenta o paroxismo e a profundidade de um projeto que se deseja tanto popular quanto fiel ao espírito de uma obra literária magistral.

METAFÍSICO. Tarefa muito difícil. Se por um lado o relato inclui a recriação de muitas cenas de ação, em especial nas guerras entre bandos de jagunços, por outro esse relato é todo entremeado de reflexões complicadas de traduzir em imagens e ações. A solução foi centrar no enredo e deixar que pensamentos e dúvidas de Riobaldo entrassem com parcimônia, porém sem esquecer o traço metafísico da obra, sem o qual seu sentido se perderia.

O personagem Riobaldo já foi chamado de o "Hamlet brasileiro" e também de "Fausto brasileiro". Referência ao personagem de Shakespeare por suas crises morais e hesitações incessantes, e, ao Fausto de Goethe, pelo suposto pacto com o demônio. Com a diferença de que o Fausto alemão se torna pactário pela volúpia do conhecimento, enquanto o Fausto brasileiro é levado ao pacto (mas é, de fato?) em busca da coragem, da habilidade das armas e o fechamento do corpo.

Se o pano de fundo histórico do romance se faz na guerra dos jagunços entre si, a soldo dos coronéis ou não, no filme é a guerra dos bandos e milícias pela demarcação de territórios de zonas de influência. Duas modalidades, em tempos históricos diferentes, da tragédia social brasileira, repetida geração após geração. Como a dizer que o passado vive no presente. Ou que o passado não passa em sociedades nas quais tudo parece mudar para que nada mude.

Em termos de cinema, Guel Arraes encena essa repetição do mesmo num ambiente ritmado de rap, com diálogos às vezes rimados, uma estética de paroxismo que, em termos visuais, lembra a de um *Mad Max*, porém com caráter social delineado. ●

LEIA MAIS SOBRE 'GRANDE SERTÃO' E SOBRE OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA NO PÁGINA C4

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

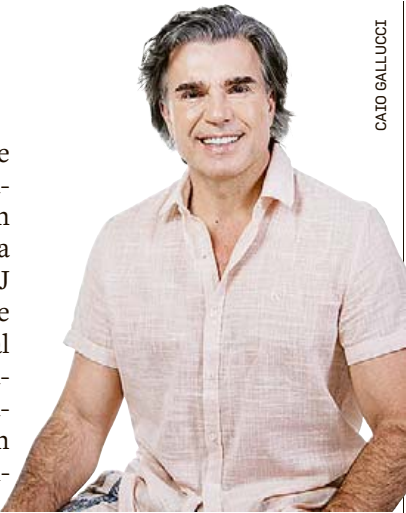
Chef Alessandra Montagne é condecorada na França

A chef brasileira Alessandra Montagne, que comanda dois restaurantes em Paris - Nosso e Tempero –, foi condecorada pelo presidente do Senado francês, Gérard Larcher, com a medalha oferecida pela casa desde 2012 a personalidades que ilustram as relações entre a França e países da América Latina. Marcando a Semana da América Latina e do Caribe, a cerimônia aconteceu durante um almoço no Pavillon de l'Orangerie, no jardim da presidência do Senado, e contou com a presença de Ricardo Neiva Tavares, embaixador do Brasil na França. Nascida no Morro do Vidigal e criada na roça em Poté, pequena cidade de Minas Gerais, Alessandra se mudou para Paris aos 22 anos. Quando abriu seu primeiro restaurante, o Tempero, chamou a atenção do lendário chef Alain Ducasse, que a apadrinhou. Recentemente a brasileira foi escolhida pelo chef como um dos nomes de um seleto grupo de cozinheiros que vão assumir a operação dos restaurantes do Museu do Louvre nos próximos anos.

ARQUIVO PESSOAL

Alessandra Montagne e o embaixador Ricardo Neiva Tavares

Jarbas Homem de Mello ensaia musical

Jarbas Homem de Mello vive dias intensos. Em cartaz, ao lado da mulher Claudia Raia, em *Tarsila* – que, após temporada paulista, engata sessões no RJ –, ele comanda os ensaios de *Um Grande Encontro*, musical que dirige com Túlio Rivadávia e que estreia dia 21 no Teatro Marte Hall. Ele também coordena curso de teatro musical no CEU Freguesia do Ó.

CAIO GALLUCCI

Chef Yoji Tokuyoshi no restaurante Pobre Juan

O restaurante Pobre Juan comemora duas décadas de existência recebendo o chef Yoji Tokuyoshi, proprietário de restaurantes em Milão e Tóquio. No dia 18, no Pobre Juan do shopping Cidade Jardim, ele apresenta um menu *confiance* em parceria com o chef André Saburó (com caviar defumado, ouriço, lagosta...). Vagas no jantar por R$1.400.

GIUSEP PERROMANO

Balcão do Giba

LE BULÔ. Restaurante do chef Ricardo Lepeyre investe em coquetelaria. O menu assinado por Jéssica Sanches e Jonny Paes tem como estrela um Oyster Martini. Na Rua Manuel Guedes, 233. Itaim.

DUDA GULMAN

CALEDÔNIA. Na nova carta do Caledônia, assinada por Alisson Oliveira e Maurício Porto, destaque para o *Paris, 1850* – com conhaque infusionado em brioches. Vupabussu, 309

MAURÍCIO PORTO

1. Roberto Mesquita e Alexandre Gama no lançamento de "Funil", de Alexandre Gama, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi.
2. Claudia Issa e Roberto Klabin.
3. Marcello Serpa.
4. Nizan Guanaes.

DENISE ANDRADE

Clássico

Com artistas ingleses, bolivianos e brasileiros

Canto é a tônica do Festival Sesc de Música de Câmara

O Sesc promove até o dia 16 a quinta edição do Festival Sesc de Música de Câmara, que reúne intérpretes nas unidades do Bom Retiro e da Consolação, em São Paulo, e de Jundiaí e Sorocaba, no interior. Além disso, na capital paulista, haverá concertos gratuitos na Catedral Evangélica de São Paulo e na Paróquia Nossa Senhora da Paz.

A abertura da programação, que tem curadoria de Claudia Toni, Cristian Budu e Ricardo Ballestero, ocorre nesta sexta, 7, no Sesc Consolação, com o grupo inglês Florilegium, dirigido por Ashley Solomon, e o Coro Arakaendar da Bolívia, juntamente com os jovens solistas da Escola de Música do Estado de São Paulo e do fagotista Fabio Cury. Eles vão apresentar o espetáculo *Suíte Barroca*, com obras do chamado Arquivo de Chiquitos, que reúne peças escritas no interior da Bolívia durante as missões jesuíticas.

Entre os destaques da programação está também a ópera infantil *O Peixe Mágico*, de Leonardo Evers, baseada no conto *O Pescador e Sua Mulher*, dos irmãos Grimm, com participação de Laiana Oliveira.

Evers comanda ainda, durante o festival, o grupo La Sociedad Boliviana de Música de Câmara, que vai apresentar um programa com nove canções das brasileiras Dinorá de Carvalho e Helza Camêu. Também serão apresentados os espetáculos *O Rouxinol*, do holandês Theo Loevendie, baseado em um conto de Hans Christian Andersen, e *A História do Soldado*, de Stravinski.

MARC DRIESSEN

Leonardo Evers: ópera infantil

Durante o evento, o Trio Peckham fará sua estreia no Brasil. O grupo é formado pelo violinista Braimah Kanneh-Mason, a violoncelista Hadewych Van Gent e o violonista Plínio Fernandes. Eles vão apresentar obras de Bach, Gnattali e Piazzolla e farão a estreia de uma peça encomendada ao jovem compositor brasileiro Rafael Marino Arcaro. ●

Resgate

Peças escritas no interior da Bolívia durante as missões jesuíticas abrem a programação

Leia entrevistas e críticas sobre os principais filmes em cartaz no cinema e no streaming

Releitura de um clássico

Na adaptação para as telas, a síntese entre o sertão e a favela

Continuação página C1

Guel Arraes une os dois espaços cênicos para narrar os crônicos desajustes da sociedade brasileira que ambos partilham

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As questões que mantêm acesa a angústia de Riobaldo em *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, se referem à existência ou não do pacto com o diabo e a atração de toda vida por Diadorim. A primeira questão leva à ética: para travar o bom combate, eliminar o Mal (Hermógenes), vale aliar-se ao próprio Mal? A segunda questão refere-se à ambivalência sexual de Diadorim. Pouco importa o desfecho, mas a angústia de Riobaldo com a atração irresistível que sente por outro homem. O dilema entre ceder ou não ao desejo só se desata no fim, um final magnífico. Não à toa, Guimarães Rosa pedia que ninguém revelasse o desfecho da história para não privar os futuros leitores do prazer da surpresa.

Em todo caso, Riobaldo sabe de que angústia se trata: "Diadorim é minha neblina", diz ele, ao meditar sobre a angústia do dualismo entre macho e fêmea. Pena que, com o passar do tempo, e com a popularização da obra em meios extraliterários, esse mistério tenha se desfeito. Viver é muito perigoso.

TEMA RECORRENTE. Sertão e favela formaram espaços cênicos privilegiados, usados pelos cineastas para encenar os crônicos desajustes da sociedade brasileira. Três obras-primas do Cinema Novo (todas feitas entre 1963 e 1964) – *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha; *Os Fuzis*, de Ruy Guerra; e *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos – são encenadas no sertão nordestino.

Precursores do cinema moderno brasileiro, *Rio 40 Graus* (1955) e *Rio Zona Norte* (1957), ambos de Nelson Pereira dos Santos, têm as favelas cariocas como paisagem principal.

Filmes mais contemporâneos retornam a esses espaços. Um exemplo é *Guerra de Canudos* (1997), de Sérgio Rezende, refazendo em termos mais romanceados a saga descrita por Euclides da Cunha em *Os Sertões*.

Uma reatualização da favela como espaço cênico foi o controverso *Cidade de Deus* (2002), de Fernando Meirelles, baseado na obra de Paulo Lins. Mostrava a dinâmica interna do negócio das drogas e a ascensão e queda de chefes do tráfico. Se deu polêmica entre os críticos brasileiros, foi quase unanimidade no exterior.

A sacada de Guel Arraes, e de seu corroteirista Jorge Furtado, foi a síntese de sertão e favela, fazendo deles uma coisa só, guerra generalizada após gerações submetidas a desigualdades e desajustes crônicos. A chave vinha do próprio Guimarães Rosa: "O sertão está em toda parte, o sertão está dentro da gente", dizia ele. ●

HELENA BARRETO

A atriz Luisa Arraes, filha do diretor, interpreta Diadorim

Adaptações

- ***Grande Sertão: Veredas*** **(1964), dos irmãos Santos Pereira, foi definido como "hípico", em vez de épico, tantas eram as cavalhadas que resumiam a trama de um dos mais complexos romances brasileiros.**

- **Nelson Pereira dos Santos reuniu contos em *A Terceira Margem do Rio* (1994), com resultado desigual.**

- **Paulo Thiago dirigiu *Sagarana – O Duelo* (1973), e o mesmo fez Pedro Bial em *Outras Estórias*. São obras dignas, mas nas quais a magia de Guimarães Rosa não parece presente.**

- **Entre todas, a versão mais bem-sucedida é *A Hora e Vez de Augusto Matraga* (1965), tirada também do conto homônimo de *Sagarana*. O próprio Rosa aprovou a versão de Roberto Santos para o seu texto, que tem grande atuação de Leonardo Vilar e música de Geraldo Vandré. Com o sucesso, Roberto Santos queria adaptar *Manuelzão e Miguilim*, mas Rosa já tinha morrido e o cineasta enfrentou problemas com os herdeiros. Não fez o filme e morreu frustrado com isso.**

- **A versão de *Mutum* (2007), de Sandra Kogut, é como a retomada de uma história interrompida das adaptações de Rosa para o cinema. A trama, "contada" por um menino com problemas de visão, abarca o universo tão rico quanto rarefeito do grande Rosa. Mundo nuançado de áreas de clareza e pontos cegos.**

- **A minissérie *Grande Sertão: Veredas*, da TV Globo (1985). Com Bruna Lombardi no papel de Diadorim, todo o Brasil ficou sabendo do segredo que Guimarães Rosa queria ocultar, em benefício dos leitores do futuro.**

Outras estreias

Terror

'Os Observadores'

Estreia na direção de Ishana Night Shyamalan, o filme conta a história de Mina, uma artista de 28 anos que se perde em uma imensa e assustadora floresta natural no oeste da Irlanda. No elenco Dakota Fanning, Georgina Campbell e Oliver Finnegan.

WARNER

Drama

'A Musa de Bonnard'

Inspirado na vida do pintor francês Pierre Bonnard, o filme de Martin Provost é estrelado pela dupla Cécile de France e Vincent Macaigne. O roteiro gira em torno da relação do artista com sua mulher, Marthe, e a importância fundamental que ela teve em sua vida e sua obra.

CALIFORNIA

Confira uma lista de 22 restaurantes com cardápio especial para celebrar o Dia dos Namorados

LUCAS MARCO

Coquetéis

Novo bar de drinks no Itaim privilegia receitas criativas

Exímia, do mesmo criador do SubAstor e do Guilhotina, conta ainda com comidinhas assinadas pela chef Manu Bufara

FERNANDA MENEGUETTI

"Lá se vão 29 anos lavando copo, acredita?" Um joelho machucado obrigou Márcio Silva a trocar o taekwondo profissional em Londres pela vida de bar. Ao longo desse tempo, o ex-atleta abriu centenas deles em 88 países. No Brasil, estreou dois cases da coquetelaria nacional em São Paulo, o SubAstor, há 15 anos, e o Guilhotina, que chegou a ser o 15.º melhor do mundo pelo World's 50 Best Bars. Agora, abre um balcão para chamar de seu na cidade – o Exímia.

A escolha do Itaim foi proposital. "Não tem bar de coquetelaria no bairro e eu queria estar longe de Pinheiros", conta ele, que instalou o empreendimento em um imóvel de três andares. A missão, segundo ele, é mostrar "quantos Brasis cabem no Brasil e buscar a perfeição".

Por ora, a carta conta com 11 coquetéis (serão 15 a partir de 1.º de julho) e está sendo servida só no térreo, o Ex. "É o andar fogo, feito para transmutar experiências", explica Márcio. Na prática é uma interpretação artística de boteco, com azulejo, painel de plástico e balcãozão, mas que se refina com a intensidade da luz, o uso de madeira e nas faíscas estampadas sob o bar.

ALQUIMIA. Dele já saem criações como o Quebra-Queixo (R$ 49), inspirado na piña colada – o queridinho do autor. "Amo coco e quebra-queixo, porque é aquele doce que gruda em você, e quero que o drink fique na cabeça das pessoas." Para preparar a bebida, ele cozinha a casca do abacaxi em sous vide com rum, prepara um quebra-queixo na Thermomix, mistura os dois, junta limão e açúcar de coco. Então, coa lentamente o drink em fibra de coco até ele sair clarificado: "Fica grudento porque o sabor é frutado e não doce, porque a textura pega a boca toda".

Há gingado brasileiro também no Kakau ou HuM ou OutrO (R$ 53), que corre o risco de ficar conhecido como guarda-chuvinha, visto o chocolate nesse formato. Porém, nem pense na versão vintage, industrializada e cheia de gordura hidrogenada. Na casa, ela é esculpida em chocolate 70% cacau com laranja e inserida num cubão de gelo que refresca uma bebida mezzo-negroni, mezzo-boulevardier (bourbon, gim japonês, vermutes, chá rooibos e bitters). Conforme o bloco derrete, o guarda-chuva pode ser devorado.

LEO MARTINS/ESTADÃO

Inspirado em sabores mexicanos, Xolotl leva tequila e umeboshi

Já o Xolotl (R$ 51) homenageia um amigo de Márcio, que vive no México. "Tequila se bebe com sal e limão, né? A nossa, quase. A acidez e o sal vêm da umeboshi (conserva da ameixinha umê) deixada em saquê", conta. Para completar a receita, licor de morango, paciência no processo de filtragem e carbonatação no último minuto, para agregar frescor.

Um coquetel simbólico. Por um lado, fala de deus asteca que representa evolução constante; por outro, sintetiza o espírito da carta, marcada por invenções originais. "Não sou presunçoso, mas já fui o 15.º melhor bar do mundo e quero mais." Na empreitada, ele tem como sócios a chef Manu Bufara e os restaurateurs Nicholas e Gabriel Fullen, do Grupo Locale (de Locale Caffè, Trattoria e Ristorante, Oguru Sushi Bar e Poke e Go By Oguru).

ACOMPANHAMENTOS. Da parte de Manu vêm as comidinhas criativas para harmonizações felizes. O Hot Cavaquinha (R$ 68, com três), por exemplo, não é um roll nem um bao, mas pão-delícia (aquela iguaria da padaria baiana) recheado com cavaquinha na brasa, creme de limão e pimenta-de-cheiro. Boa companhia para qualquer bebida do menu. Já a abobrinha defumada (R$ 52) traz pirão de leite ácido, crumble de mandioca e chibé (preparo de tupi com bebida fermentada e farinha de mandioca). Combina com o Ameríndio (R$ 49), que leva mix de 13 especiarias nativas, toque de amburana e fat wash com manteiga de garrafa. ●

Exímia Bar
R. Dr. Mário Ferraz, 507, Itaim-Bibi.
3ª a sáb., das 17h à 1h

Divirta-se

Na rua

Cinemateca exibe filmes no Minhocão

Empena de prédios se transforma em tela para exibir produções recém-restauradas do acervo da instituição

Ao longo dos últimos anos, a Cinemateca Brasileira recuperou, digitalizou e catalogou, pela primeira vez, mais de 1.800 filmes da coleção em nitrato de celulose, a mais antiga e frágil do acervo da instituição. Entre as obras, estão alguns registros históricos do Brasil que datam do início de 1900 até 1950. Eles estão disponíveis no site oficial da Cinemateca Brasileira e do Banco de Conteúdos Culturais (BCC), de forma gratuita.

Mas, neste sábado, 8, poderão ser vistos de uma outra forma, ao ar livre, projetados na empena de prédios na região do Minhocão, no centro de São Paulo (iniciativa semelhante ocorre nesta sexta, 7, na esquina das ruas Tupinambás e Bahia, em Belo Horizonte; e, na terça, 11, na Biblioteca Nacional, em Brasília).

Trechos de três filmes serão exibidos dentro do projeto: *Cerimônias e Festa da Igreja em S. Maria*, documentário mais antigo do acervo da Cinemateca, filmado em 1909; *Apuros de Genésio*, filme de 1940 que também será exibido no Festival de Filmes Silenciosos de Pordenone, em outubro; e *Amazônia e Rio Exposição de 1922*, uma compilação de imagens feitas por Silvino Santos entre 1919 e 1926 na Região Norte do País e na então capital federal. ●

Viva Cinemateca
A exibição ocorre no sábado, 8, de forma contínua, em diversos pontos do Minhocão, e tem início assim que escurecer

CINEMATECA BRASILEIRA

Comédia 'Apuros de Genésio', dos anos 1940, será exibida também em festival em outubro

Streaming

'Karl Lagerfeld'

De forma semelhante à série sobre Cristóbal Balenciaga, também disponível na plataforma, a nova produção se aprofunda na vida e carreira de Karl Lagerfeld, histórico estilista alemão que morreu em 2019, e foi diretor criativo da Chanel e Fendi, passando por seus altos e baixos, relações pessoais e profissionais e decisões que o levaram a ser ícone da moda.
Disponível no Disney+

'Doleira: A História de Nelma Kodama'

O documentário aborda a trajetória de Nelma Kodama, doleira que ficou conhecida como Dama do Mercado e foi presa na 1.ª fase da Operação Lava Jato, quando tentou viajar para Milão com 200 mil euros escondidos na calcinha. Ela também ficou conhecida por cantar trecho da música *Amada Amante*, de Roberto Carlos, durante a CPI da Petrobras.
Disponível na Netflix

'Na Terra de Santos e Pecadores'

Lançado em 2023, o filme estrelado por Liam Neeson se passa na Irlanda dos anos 1970 e traz como protagonista um homem que já matou muita gente, mas pensa em deixar o passado para trás e seguir em frente. As coisas mudam quando uma jovem em busca de vingança aparece. O longa fez sua estreia no Festival de Veneza do ano passado.
Disponível no Prime Video

Shows

Festival Salve o Sul

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Grandes nomes da música brasileira se unem em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Na sexta, Chitãozinho e Xororó, Zezé Di Camargo e Luciano e Leonardo. No sábado, Luísa Sonza e Pedro Sampaio recebem Lulu Santos, Preta Gil, Ludmilla, Gloria Groove, Xamã e Carlinhos Brown.

Allianz Parque. Av. Francisco Matarazzo, 1.705. Hoje, 20h; dom., 13h. R$ 120/R$ 550

Interpol

SERGIO CARVALHO/ESTADÃO

A banda chega ao Brasil para apresentar a turnê em celebração dos seus dois primeiros álbuns: *Turn on the Black Lights*, de 2002, e *Antics*, de 2004. Formado por Paul Banks, Daniel Kessler e Sam Fogarino, o grupo é conhecido por faixas como *Evil*, *All The Rage Back Home* e *Obstacle 1*.

Audio. Av. Francisco Matarazzo, 694. Sáb., 8, 21h. R$ 430/R$ 530

Mart'nália

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO

A cantora sobe ao palco da Blue Note para revisitar o álbum *Pé do Meu Samba*, lançado em 2002. Entre as músicas do disco, estão *Filosofia*, *Samba É Tudo* e *Novos Tempos*. Ao todo, a artista fará três apresentações: duas no sábado e uma no domingo. Os ingressos para o sábado já estão esgotados.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. Dom., 9, 19h. R$ 160/R$ 220

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Confira mais destaques da agenda da semana, como a apresentação de Fabio Jr.

BOB PAULINO/TV GLOBO

RICARDO SPIESS

Segundo a curadora Karina Israel, objetivo do projeto é proporcionar uma releitura lúdica do escritor a partir do uso da tecnologia

Crianças

Fábulas de Jean de La Fontaine são tema de mostra imersiva

MARIA LUIZA VALERIANO

Com histórias que atravessam gerações, o escritor francês Jean de La Fontaine (1621-1695) terá seu legado traduzido em uma exposição inédita chamada As Fantásticas Fábulas de La Fontaine, no Farol Santander São Paulo. Com curadoria de Karina Israel, Ceci Amorim e Aline Sultani, a mostra apresenta clássicos como *A Lebre e a Tartaruga* e *A Cigarra e a Formiga* de maneira interativa.

A jornada se inicia no hall de entrada do edifício, com um grande livro cenográfico e várias oportunidades de cenários interativos para registros de toda a família. Então, o público é introduzido no primeiro dos oito cenários: *A Raposa e as Uvas*. Na sequência, *A Cigarra e a Formiga* oferece, a partir do ponto de vista de um inseto, a oportunidade de acompanhar o trabalho árduo da formiga. Também serão retratadas as fábulas *O Leão e o Rato*, *O Sapo e o Boi*, *A Raposa e a Cegonha*, *O Carvalho e o Caniço* e *A Lebre e a Tartaruga*.

A ideia de proporcionar uma releitura lúdica do escritor a partir da tecnologia surgiu da experiência pessoal da curadora, Karina Israel. Desenhada há aproximadamente cinco anos, a exposição foi pensada na fase de alfabetização da filha da curadora, cujo currículo também inclui as exposições Tarsila para Crianças e O Jardim das Maravilhas de Miró.

"A exposição promove conexão com as crianças por meio da brincadeira e do teatro, porque, quando ela brinca, descobre o conteúdo. O interesse aumenta. Então, quando a criança for aprender na escola, ela já vai ter outra dimensão", diz.

JUSTIÇA. A curadora cita Tarsila para Crianças como um momento de aprendizagem e inspiração para a nova mostra. "O prazer do conteúdo imersivo tem essa vantagem. Você está aprendendo, mas não percebe porque está brincando."

Durante a jornada, por intermédio dos personagens desenhados exclusivamente para a exposição, o público será inserido em histórias sobre esperteza, justiça, honestidade e compaixão, de maneira acessível. Ao final, uma biblioteca terá livros infantis diversos e a oportunidade de levar as próprias obras de La Fontaine para casa. "Temos uma geração que só lê post em redes sociais. Então, essa proximidade com a leitura é muito boa. É uma ponte para continuar a trabalhar a cultura", reforça a curadora. ●

As Fantásticas Fábulas de La Fontaine. Farol Santander. R. João Brícola, 24. 3ª a dom., 9h/20h. R$ 40. **Até 8/9**

Artes cênicas

Comédia

'Férias'

Drica Moraes estrela a peça ao lado de Fabio Assunção. A comédia traz o casal H e M, juntos há 25 anos, que ganham um cruzeiro dos filhos.

Teatro Procópio Ferreira. R. Augusta, 2.823. 6ª e sáb., 21h; dom., 18h. R$ 140. **Até 4/8**

LEO AVERSA

Ópera

'As Senhoras do Mercado'

Apresentação de *As Senhoras do Mercado* e *A Canção de Fortunio*, de Offenbach. Direção musical de André Dos Santos e cênica, de Ines Bushatsky.

Teatro São Pedro. R. Barra Funda, 171. 6ª, 7, 20h; sáb., 8, 17h. R$ 60/R$ 100

ÍRIS ZANETTI

Monólogo

'Sonhos para Vestir'

A atriz Sara Antunes estrela o monólogo, que é dirigido por Vera Holtz. A peça é inspirada na história real de Sara com o pai, com quem trocou cartas até o fim da vida dele.

Arena B3. Pça. Antônio Prado, 48. Sáb., 8, e dom., 9; 15h e 18h. R$ 40

ANALU PRESTES

Musical

'Priscilla, a Rainha do Deserto'

Reynaldo Gianecchini estrela o espetáculo que aborda a busca de redenção de duas drags e uma transexual que percorrem o deserto australiano.

Teatro Bradesco. R. Palestra Itália, 500. 5ª e 6ª, 20h; sáb. e dom., 16h e 20h. R$ 42,36/R$ 400. **Até 1º/9**

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Drama

'Pequenas Coisas'

O Grupo Morpheus mostra quatro espetáculos. Entre eles está *Pequenas Coisas*, com histórias sobre solidão, cumplicidade e amor.

Teatro Cacilda Becker. R. Tito, 295. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. Gratuito. **Até 16/6**

PIETRO FELICIANO

Infantojuvenil

'Disney on Ice'

Além de Minnie e Mickey, a temporada também traz personagens das animações *Moana*, *Frozen*, *Viva! A Vida É Uma Festa* e *A Bela e A Fera*.

Ginásio do Ibirapuera. R. Manuel da Nóbrega, 1.361. Várias sessões. R$ 120/R$ 550. **Até 16/6**

GEO RITTENMYER/FELD ENTERTAINMENT

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Mundo denso
Data estelar: Lua começa a crescer em Câncer

Gostaria de te dizer algo que te descanse a alma, que te liberte do jugo da ansiedade, mas é claro que as palavras que provocariam tal efeito em ti seriam frases feitas, superficiais e provavelmente mentirosas.

O mundo anda muito pesado e como, apesar de nossa recusa, a realidade em que existimos continua sendo interdependente, é inevitável que essa densidade, que é o somatório das angústias humanas, nos afete em algum momento em que andemos desavisados.

E desavisados andamos, convencidos de que por ser sexta-feira a vida adquira automaticamente uma tonalidade festiva e divertida. Não que não deva ser assim, afinal, toda forma de alegria vale a pena, só estou aqui para te avisar de que, se não consegues obter alegria, não leves isso para o lado pessoal, não és tu, é o mundo inteiro que anda assim. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É inútil maquiar as dificuldades com narrativas positivas que promovam a autoconfiança, nesta parte do caminho seria melhor você adotar uma postura realista, porque só com ela sua alma saberá que decisões tomar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Assuma a responsabilidade, porque mesmo que sua alma se sinta insegura e tenha a inefável certeza de que tudo vai dar errado, sobre a marcha você ganhará autoconfiança ao perceber que nada era tão difícil quanto parecia.

LEÃO 22-7 a 22-8
Apesar dos receios e sem garantia alguma de tudo dar certo, ainda assim a melhor opção é seguir em frente com a alma preparada para administrar os prejuízos eventuais, mas também para celebrar as pequenas conquistas.

LIBRA 23-9 a 22-10
De repente, tudo parece voltar atrás e se tornar impossível, mas você não devia se convencer de que as coisas sejam assim, porque no meio das impossibilidades já se vislumbram as saídas que você poderá utilizar. Em frente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As dificuldades que certas pessoas atravessam podem se tornar suas também, portanto, em vez de fugir delas como alma que viu o diabo, tente oferecer uma mão amiga para aliviar o peso que essas pessoas carregam.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há coisas que você deseja e que não poderiam ser obtidas neste momento, e ao mesmo tempo há coisas necessárias que você não deseja, mas que podem ser feitas sem grande esforço. Agora você escolhe que caminho seguir.

TOURO 21-4 a 20-5
A parte mais sensível do corpo humano é o bolso, porque quando o assunto é dinheiro, as emoções mais radicais se expressam e ninguém parece notar que dessa forma as coisas se tornam mais e mais complicadas. É assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Há coisas que estão além do seu alcance e domínio, e que neste momento cumprem um papel muito dominante no seu destino. Procure não lutar contra a falta de domínio, mas navegar nessa onda com a destreza necessária.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Agregue confiança e apoio ao momento pelo qual atravessam as pessoas próximas, porque os problemas que elas enfrentam poderiam ser seus também e, por isso, a ajuda que você oferecer aliviará o peso de todos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Agora você se encontra naquele lugar do destino no qual é impossível antecipar os resultados das ações que você empreender, se trata de fazer apostas e de sofrer com a ignorância quanto aos resultados.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Dá tédio só de pensar em tudo que ainda falta fazer, mas se você valorizar mais o tédio do que a necessidade da ação, se meterá num labirinto de procrastinação que, depois, será muito difícil superar. Melhor não.

PEIXES 20-2 a 20-3
Há coisas que precisam acontecer, há assuntos que você precisa tratar, há situações na vida que é melhor não evitar, e que apesar de não serem de nosso agrado, ainda assim precisam ser experimentadas e resolvidas.

Streaming **Games**

Nova temporada de 'The Last of Us' terá apenas sete episódios

No entanto, os produtores da série revelaram que uma potencial terceira temporada seria mais longa

Craig Mazin e Neik Druckmann, produtores e showrunners de *The Last of Us*, revelaram que a segunda temporada da série será mais curta que a primeira, com sete episódios. No primeiro ano, foram nove. A informação foi revelada em entrevista à *Deadline*. No entanto, os dois alegraram os fãs do jogo ao dizer que uma potencial terceira temporada seria maior.

"Não achamos que vamos ser capazes de contar a história com duas temporadas porque estamos tomando nosso tempo para ir por caminhos interessantes, como fizemos na primeira temporada. Sentimos que é quase certeza que a temporada três será maior. E, de fato, a história pode exigir uma temporada quatro", disse Mazin.

"O material que temos da parte dois do jogo é bem maior do que o do primeiro jogo, então parte do que tivemos de fazer desde o início era descobrir como contar essa história por temporadas. Quando você faz isso, você procura por pontos de pausa naturais, e ao colocar tudo na mesa, esse ponto de pausa pareceu chegar depois de sete episódios", explicou Mazin

Sobre a possibilidade de um terceiro jogo, Mazin revelou que gostaria de ver mais um videogame, mas que não gostaria que a história fosse adaptada mais uma vez. "Nosso foco são os dois jogos. Há bastante material em que estamos gastando nosso tempo, e olhando para cada pedaço individualmente para garantir que seja seu próprio arco, sua própria jornada que os personagens vão seguir, mas há um plano maior que une todas as temporadas", complementou Druckmann. A nova temporada de *The Last of Us* chega à Max em 2025. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A autoridade envenena todo aquele que a toma para si"* **Golda Meir**

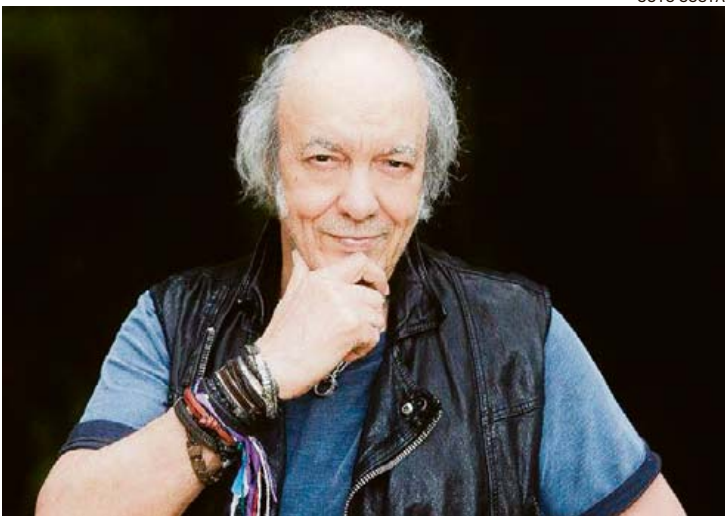
Música *Jovem Guarda*

Início de carreira de Erasmo Carlos é levado às plataformas digitais

O material disponível agora abrange as canções do Tremendão de 1964 a 1970; cantor completaria 83 anos nesta semana

MARCOS CANDIDO

Os primeiros anos de carreira de Erasmo Carlos, que faria 83 anos na quarta-feira, 5, foram incluídos, na íntegra, nas plataformas digitais. O material abrange as canções do Tremendão de 1964 a 1970, com faixas que marcaram a Jovem Guarda e a parceria com Roberto Carlos. Ao todo, são seis álbuns e seis compactos, como *Minha Fama de Mau/Amor Doente*, que estabeleceu o gênero rock típico da Jovem Guarda em 1964, e o disco *O Tremendão* de 1967 com o mega-hit *Vem Quente Que Eu Estou Fervendo*.

Além dos álbuns, a gravadora Som Livre publicou uma série de vídeos no YouTube com curiosidades sobre a trajetória do artista, em que se destacam desde a música de estreia, *A Pescaria*, até o álbum *Erasmo Carlos e os Tremendões*, obra que catapultou as composições de Erasmo, como a faixa *Sentado à Beira do Caminho*.

GUTO COSTA

Além dos álbuns, gravadora publicou série de vídeos no YouTube

CINEMA. O trabalho é assinado pelo jornalista e crítico musical Leonardo Lichote, responsável pelo texto final da biografia *Minha Fama de Mau*, levada ao cinema em 2019. No longa, Erasmo é vivido pelo ator Chay Suede.

Durante a carreira, Erasmo compôs hits em parceria com Roberto Carlos – como *É Preciso Saber Viver*, de 1974. Ele tem ainda músicas como *Festa de Arromba*, *Quero Que Vá Tudo pro Inferno* e *De Noite na Cama*. Erasmo morreu aos 81 anos, em 2022, no Rio, vítima da síndrome edemigênica, doença na qual os vasos sanguíneos retêm excesso de líquido. Neste ano, sua gravadora também lançou *Erasmo Esteves*, álbum com inéditas cantadas por nomes como Emicida, Marina Sena e Gaby Amarantos. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4e798wZ**

Centro (?): realiza exames de imagem
Ação adotada no combate à covid-19
Ex-jogador luso-brasileiro do Fluminense
Unidade rítmica do poema
Adjetivo, verbo ou conjunção
Cidade populosa do Oeste de Angola
Pedro (?): Defensor Perpétuo do Brasil
Filme com Philippe Noiret (1994)
Estado natal de Maria da Penha
Adolphe Sax, inventor belga
Ritmo musical do Asa de Águia — A X É
Freguesia do (?), bairro de São Paulo
Igreja Cristã Maranata (sigla)
Cidade mineira do Museu do Ouro
Possui 29 dias no mês de fevereiro
Contrato entre um banco e seu cliente
Estudam o texto
"Arte", em MAM
Um, em inglês
Território indiano
Sovina (pop.)
Metal empregado em fissão nuclear
Inchação patológica de órgão (Med.)
Ave não voadora extinta no séc. XVI
Prefixo de "erotismo"
Desenho japonês
Os funcionários efetivados no emprego
Gigante derrotado por Davi (Bíblia)
Também, em inglês
Programa da Unesco
Armas usadas na esgrima
Dadivosos; generosos
A célula como o gameta (Biol.)
Combate o trabalho infantil
Pé (Zool.)
Produto do ofício do cartógrafo
Fale
Ir e (?), direito constitucional
Retira-se
Formação rochosa de cavernas
A mãe do mato, no Folclore indígena
Para inglês (?): a lei só no papel
Remédio para "afinar" o sangue
Que furtam ou roubam (fem.)

BANCO 3/moa — nee — one — too. 5/iambo. 6/gabela. 8/haploide.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, itens cuja comercialização é proibida a menores de 18 anos.

Plantação de jerimuns.	1	2	3		3	4	1	5
A popular lavadeira (Zool.).	5	6	2		5	7	5	1
Impostos, taxas e contribuições de melhoria.	8	4	6		7	8	3	9
Assustador; agourento.	9	6	10		9	8	4	3
A região brasileira do sertão.	10	3	4		11	9	8	11
Máquina da área de serviço.	5	1	12		13	3	4	1
Dotado de várias qualidades.	12	11	4		1	8	6	5
Abrigar.	14	4	3	8		15	11	4
Goma de mascar.	16	17	6		5	11	8	11
Gênero literário.	14	3	5		16	6	1	5
Fundador da Escola dos Cínicos (Ant.).	13	6	3		11	10	11	9
Certa sobremesa translúcida.	15	11	5		8	6	10	1
Dispositivo contra incêndios.	17	6	13		1	10	8	11
Deixar curioso.	6	10	8		6	15	1	4
Obra de Chopin (Mús.).	14	3	5		10	11	9	1
Enjoado.	10	1	7		11	1	13	3

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4bEe3UB**

Nível Médio

	9			3			2	
		2			9			1
4			8			6		
	5			9			7	
		6			1			3
1			6			4		
	4			7			5	
		9			8			4
7			5			9		

SOLUÇÕES

Livros detalham presença de Joseph Mengele e Klaus Barbie no Brasil e na Bolívia no pós-guerra

Na América do Sul, a caça aos oficiais nazistas

Descoberta
Corpo de Mengele, que morreu afogado em Bertioga, foi sepultado em um cemitério de Embu das Artes e depois exumado

Richard Baer, Joseph Mengele e Rudolf Höss na Alemanha, antes do fim da guerra

MARCOS CANDIDO

Nos anos 1970, entre São Paulo e Diadema, um homem chamado Peter – ou seu Pedro – mudou-se para uma casa à beira da Represa Billings. Lá, revezava-se entre consertar o telhado, dar ordens ao jardineiro para aparar as plantas no quintal, escrever cartas e ler livros em uma vida discreta.

Cerca de uma década antes, um conterrâneo de Pedro se mudou para a Bolívia e vivia uma rotina oposta. Don Klaus Altmann foi catapultado a um quadro estratégico para a diplomacia e economia bolivianas. Os caminhos dos dois não se cruzaram por aqui, mas tinham um laço violento em comum: eram nazistas disfarçados na América do Sul.

Após a Segunda Guerra Mundial, a fuga de nazistas para o continente gerou incontáveis teorias da conspiração, séries, filmes e livros que retratavam, por exemplo, o mito de Adolf Hitler ter sobrevivido ao escapar para a Argentina.

Na Europa, se propagava a ideia da Odessa: uma suposta rota de fuga oficial criada para livrar os nazistas de serem presos e condenados. A lenda há muito foi descartada, mas parte dessa história é verdadeira.

No Brasil, a vida de oficiais nazistas já foi retratada em livros como *Nazistas Entre Nós: A Trajetória dos Oficiais de Hitler Depois da Guerra*, do historiador Marcos Guterman. Premiado com um Jabuti em 2017, o livro denuncia o acobertamento de vizinhos e amigos e a vida pacata desfrutada por carrascos nazistas em vários cantos do mundo. Muitos deles, sob disfarces, novos nomes e documentos falsificados.

Vivendo em La Paz, Don Klaus Altmann era, na realidade, o torturador nazista Klaus Barbie. Já Pedro, que fazia consultas médicas, recebia visitas do filho e de amigos, era a identidade falsa do pseudocientista Joseph Mengele, autor de experimentos brutais contra judeus e ciganos no campo de concentração de Auschwitz.

No livro *Surazo* (Manjuba), lançado em maio, a austríaca Karin Harrasser mostra como Klaus Barbie se infiltrou na Bolívia, orquestrou assassinatos, torturas e ofereceu serviços paramilitares aos primeiros cartéis de drogas da região.

Com passaporte diplomático, ele geria empresas, como a companhia de transporte Transmaritima, desde o fim da década de 1960. O negócio se aproveitava da campanha nacionalista para abastecer os desejos autoritários dos ditadores bolivianos, como Hugo Banzer, em restabelecer a saída boliviana para o mar, perdida para o Chile, em 1884.

"Como empresário, ele abriu portas para o mercado europeu de drogas, portas que jamais foram fechadas", explica Harrasser ao **Estadão**.

MISSÕES. A investigação da autora começou com interesse em missões jesuíticas alemãs na Bolívia, mas, durante a pesquisa, ela se surpreendeu com um vídeo encontrado no YouTube: um homem com barbas e cabelos brancos, um jeito excêntrico e um "ar oculto".

Era o cinegrafista Hans Ertl, um montanhista considerado talentoso, que se mudou da Alemanha para criar gado nos "recônditos da floresta tropical". Hans também havia sido um oficial nazista e continuava a frequentar os círculos da colônia alemã no novo país. Entre os amigos, Klaus Barbie.

> ***"Os antigos oficiais nazistas estavam interessados em oferecer serviços de inteligência durante a Guerra Fria. O apoio dos governos autoritários protegeu pessoas como Barbie"***
> **Karin Harrasser**
> **Austríaca, autora de 'Surazo', sobre período em que Klaus Barbie viveu em La Paz**

Apesar de ter precisado depor diante de uma comissão, Hans Ertl saiu do país, foi proibido de trabalhar no pós-guerra, mas manteve-se por meio de fotorreportagens. Em 12 de maio de 1973, saiu do sossego com a informação de que a filha, Monika, havia sido executada aos 35 anos em La Paz.

A execução foi ordenada por Banzer, a quem Barbie seguia fervorosamente, após Monika participar da guerrilha armada Ejército de Liberácion Nacional (ELN) e ser acusada de matar a tiros o funcionário do consulado boliviano em Hamburgo, Roberto Quintanilla, na Alemanha, em 1971.

Entre 2017 e 2020 foi instaurada uma comissão que documentou, em seu último relatório, 130 casos comprovados de assassinatos políticos, torturas e desaparecimentos. A maioria desses casos é atribuída ao primeiro governo de Hugo Banzer (1971-1978), ➔

UNITED STATES HOLOCAUST MEMORIAL MUSEUM

Surazo
Autora: Karin Harrasser
Tradução: Daniel Martineschen
Editora Mundaréu (selo Manjuba)
288 páginas, R$ 86

Baviera Tropical
Autora: Betina Anton
Editora Todavia, 384 páginas
R$ 67 / R$ 59,90 o e-book

Nazistas Entre Nós: A Trajetória dos Oficiais de Hitler Depois da Guerra
Autor: Marcos Guterman
Editora Contexto, 192 páginas
R$ 58 / R$ 29,90 o e-book

quando Barbie intensificou as execuções de combate às insurgências comunistas.

As vítimas da ditadura não eram apenas insurgentes armados e membros da guerrilha boliviana como Monika, mas também oposicionistas, estudantes, professores e religiosos. Segundo a autora, a radicalização dos grupos armados foi resultado da presença dos nazistas na região, dos regimes autoritários na América Latina e também da morte de líderes comunistas como Che Guevara, executado na Bolívia em 1967.

Segundo a autora, as guerrilheiras como Monika eram tratadas com mais brutalidade pelo regime. "Os filhos delas eram usados para pressioná-las durante interrogatórios."

BIGODE. Enquanto isso, no Brasil, Joseph Mengele se manteve "sempre um passo à frente" dos serviços de inteligência que tentavam capturar nazistas e levá-los aos tribunais do recém-criado Estado de Israel, diz a jornalista Betina Anton.

Autora de *Baviera Tropical* (Todavia), ela mostra como Mengele deixou o bigode crescer para despistar suspeitas, frequentava uma livraria alemã no bairro do Santo Amaro e fazia pequenas compras até morrer afogado em uma praia de Bertioga, em 1979.

A história começa quando Betina descobre que uma professora do colégio alemão onde estudava, também em Santo Amaro, havia acobertado e escondido a verdadeira identidade de Mengele até a verdade vir à tona. Sob o nome falso de Wolfgang Gerhard, o corpo de Mengele foi sepultado em um cemitério de Embu das Artes. Em 1985, a polícia alemã suspeitou e interceptou uma carta enviada pelo casal austríaco Wolfram e Liselotte Bossert para um ex-funcionário da família de Mengele.

A Polícia Federal em São Paulo passou a auxiliar as investigações e descobriu que os Bosserts haviam acobertado Mengele – eles o abrigaram em uma casa na zona sul de São Paulo e o ajudaram a se manter recluso em Eldorado, à beira da represa.

Em 1985, o corpo de Mengele foi exumado. Sete anos depois, um teste de DNA confirmou o laudo médico, feito pelo Instituto Médico-Legal de São Paulo (IML), de que a ossada realmente era do nazista apelidado de "anjo da morte".

Segundo as autoras, a liberdade de nazistas na América do Sul foi proporcionada tanto pelos governos ditatoriais quanto pela hospitalidade de imigrantes europeus. Alguns conterrâneos se sentiam lisonjeados por poder recepcionar um oficial. "Em resumo, algumas dessas pessoas passavam pano", resume Betina.

Segundo a jornalista, Mengele minimizava os próprios crimes. Entre eles, o de submeter gêmeos a condições extremas de tortura para ver a distinção entre as reações físicas de cada um, ou a tentativa de colorir a íris de vítimas com a injeção de produtos químicos nos olhos, para "decifrar" a perpetuação de características para aprimoramento da raça ariana.

FAMA. A brutalidade de Mengele e Barbie criou uma mitologia com a produção de livros, filmes e documentários. No caso de Mengele, a "fama" passou a gerar incontáveis pistas falsas sobre as supostas aparições, que dificultaram a vida dos investigadores.

> ***"Havia um interesse na 'fuga de cérebros' da Alemanha pelos governos autoritários à época, tanto na América do Sul quanto nos Estados Unidos, de cientistas a militares e fabricantes de bombas"***
> **Betina Anton**
> **Jornalista, autora do livro 'Baviera Tropical', sobre Joseph Mengele**

Os regimes da América do Sul também tinham interesse nos quadros nazistas. "Havia um interesse na 'fuga de cérebros' da Alemanha pelos governos autoritários à época, tanto na América do Sul quanto nos Estados Unidos, de cientistas a militares e fabricantes de bombas", afirma Betina.

Surazo, por exemplo, narra a trajetória de Hans-Ulrich Rudel. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o condecorado piloto de caça participou da fuga de Mengele, assessorou empresas alemãs na América do Sul e transportou armas para Augusto Pinochet, no Chile, Alfredo Stroessner, no Paraguai e, por fim, para o ditador boliviano Hugo Banzer.

"Os antigos oficiais nazistas estavam interessados em oferecer serviços de inteligência durante a Guerra Fria. O apoio dos governos autoritários como bastiões contra a esquerda e uma suposta ameaça comunista protegeu pessoas como Barbie, que chegaram a ser remuneradas como consultoras na luta contra o comunismo", explica a autora austríaca.

A verdadeira identidade de Barbie foi revelada em 1971 pela dupla Serge e Beate Klarsfel. Eles bancaram do próprio bolso uma investigação para encontrá-lo e levá-lo a julgamento a partir de uma dica dada por Monika. A descoberta ganhou repercussão mundial. Pressionada, a ditadura prendeu Barbie em La Paz por "problemas fiscais" no início dos anos 1980.

A prisão tentava impedir sequestro por guerrilheiros para levá-lo ao Chile, então comandado pelo esquerdista Salvador Allende, ou uma extradição para julgamento na França – durante a invasão nazista em território francês, Barbie ganhou o apelido de "Açougueiro de Lyon" devido à tortura imposta contra judeus e membros da resistência francesa.

O nazista só foi extraditado após a retomada da democracia na Bolívia e condenado, em 1987, à prisão perpétua por crimes contra a humanidade em um tribunal na França. Em 1991, Barbie morreu, vítima de um câncer, em Lyon.

De acordo com o Museu do Holocausto, mais de seis milhões de judeus foram mortos pelo nazismo de 1933 até o fim da guerra, em 1945. Apesar disso, a autora de *Surazo* afirma escrever para demonstrar que os efeitos do antissemitismo e do racismo perduraram com o baixar das armas.

"O conhecimento dessas histórias faz diferença para nossa memória e cultura: nós, europeus, temos que saber que o nacional-socialismo não acabou em 1945 e que devemos estender nossa responsabilidade sobre o tempo e os lugares por onde ele se espalhou", conclui a autora. ●

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

Na tranquilidade da serra

7 roteiros gastronômicos na Mantiqueira

FELIPE IRUATA/ESTADÃO

Villa Santa Maria, em São Bento do Sapucaí, produz os vinhos Brandina e oferece visita guiada aos parreirais seguida de experiência gustativa conduzida por sommelier

Na região de Campos do Jordão e Santo Antonio do Pinhal, há opções como fazenda de azeite, queijaria e restaurante alemão

MATHEUS MANS

A apenas 16 km da badalada Campos do Jordão, fica a charmosa – e bem menos movimentada – cidade de Santo Antônio do Pinhal. O turismo por ali não se limita a centrinhos apinhados de lojas e se estende para estradas rurais, que abrigam alguns pequenos produtores e comerciantes da região.

Muitas das propriedades recebem os visitantes para apreciar a beleza das montanhas, o clima agradável da serra e, é claro, as delícias que produzem. Portanto, se você quer saborear o melhor da Mantiqueira, confira as sugestões abaixo.

1. Azeite Sabiá

Para quem quer saber mais sobre o processo de produção de um azeite extravirgem premium e provar, in loco, o melhor produto do Brasil e um dos melhores do mundo, uma sugestão é visitar a fazenda do Azeite Sabiá, em Santo Antônio do Pinhal. Eleito por três anos consecutivos pelo TOP100 Evooleum e com mais de 110 prêmios acumulados, o Sabiá recebe visitantes sempre de quinta a segunda, em quatro horários: 10h, 11h30, 14h30 e 16h. O programa, que custa R$ 59 por pessoa, inclui uma degustação de diferentes rótulos, que ajuda a identificar as características de um bom azeite, além de oferecer acompanhamentos como queijo, pão e fruta para testar as diferentes possibilidades de harmonização. Na saída, uma passadinha na boutique é indispensável para quem quiser levar as iguarias para casa.

Onde: Estrada Municipal Pedro Joaquim Lopes, 3.931, bairro Lageado – Santo Antônio do Pinhal. Agendar visitas pelo site oficia

2. Espaço Essenza

A propriedade conta não só com plantações de uvas viníferas e oliveiras, mas também com uma produção de charcutaria artesanal e um tanque de trutas. São oferecidas três atividades aos turistas: a Experiência Essenza, um tour guiado, seguido de uma degustação harmonizada dos produtos da fazenda; o restaurante com menu slow food; e o piquenique com cesta de produtos Essenza. O tour com degustação (R$ 250 por pessoa) inclui um cardápio de tapas e aperitivos, além de três rótulos de vinhos apresentados pelo sommelier do espaço. A programação, que ocorre de quinta a sábado (10h30 e 14h30) e domingo (11h30), é para grupos de, no mínimo, seis pessoas.

Onde: Estrada do Barreirinho, 1.900, Santo Antônio do Pinhal. (12) 99687-3643. Agendamento no site oficial

3. Carijó Empório e Cervejaria Artesanal

O casal Jane Accioli e Marcelo Viana recebe o público em um delicioso jardim com o chope de fabricação própria (R$ 19,80) e comida alemã. O ambiente pet friendly fica aberto ao público de quinta a domingo, das 11h30 às 16h30, com boa oferta de pratos para compartilhar, como o Kassler, bistecas e salsichas de porco com batata gratinada e chucrute.

Onde: Estrada Francisca dos Santos Silva, 4.432, Santo Antônio do Pinhal. (12) 98163-9795. 11h30/16h30 (fecha de 2ª a 4ª)

4. Villa Santa Maria

Ainda nas sugestões etílicas, a Villa Santa Maria está localizada na Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí – com apenas 10 quilômetros de distância de Campos do Jordão. A fazenda produz os vinhos Brandina e oferece visita guiada aos parreirais, seguida de uma experiência gustativa conduzida pelos sommeliers da casa (R$ 130). Para garantir o passeio, de quarta a domingo, é preciso agendar pelo número (12) 99633-0222.

Onde: Estrada Municipal José Theotônio da Silva, s/nº, Bairro do Baú – São Bento do Sapucaí. (12) 99633-0222. 10h/17h (fecha 2ª e 3ª)

5. Empório dos Mellos

Com o conceito "do campo à mesa", o misto de restaurante e empório trabalha com produtos de pequenos produtores da região e está a apenas 10 km do centro de Santo Antônio do Pinhal. Adepto do slow food, o chef Francisco Lima propõe um menu autoral, com opções de aperitivo, entrada, prato e sobremesa, além de vinhos brasileiros para acompanhar e, eventualmente, até uma agradável música ao vivo. O menu em quatro tempos (R$ 180 por pessoa) é rotativo e feito com insumos locais.

Onde: R. Elídio Gonçalves da Silva, 1.800, Campos do Jordão. (12) 99751-2601. 9h/17h (fecha 2ª a 4ª).

6. Queijaria do Jordão

A pequena queijaria, localizada a somente 15 km de St. Antônio do Pinhal, é uma mostra da paixão e tradição familiar que já se estende por 300 anos. Produzidos exclusivamente com leite de vacas Jersey, queijos como o Lobato (R$ 70), maturado por três meses, ou o Do Jordão (R$ 85), com massa mole e amanteigada, podem ser degustados e comprados direto na fazenda. As visitas guiadas com degustação (R$ 100) acontecem somente nos finais de semana, com agendamento prévio.

Onde: Estrada João Jorge Saad, 84, (12) 99663-2244. 8h/12h e 13h/17h (sáb., 8h/12h; fecha dom.)

7. Mercearia Sensorial

Inaugurado em 2021 pelas sócias Nubia Ferraz e Paloma Lopes, o espaço é um misto de loja e café. Belezas, aromas, texturas, sons e sabores, esses são os sentidos que a mercearia busca resgatar em uma lojinha cheia de itens garimpados na região e, ainda, com opções de beliscos caseiros. ●

Onde: Estrada Municipal Country Club, 455, Santo Antônio do Pinhal. (11) 97132-2040. Sexta, 14h30/18h30; sábado, 10h/18h; domingo, 10h/16h)